DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. ... DE LYRA, ...

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 320 — ANNO 96

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO

SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1920

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Moderno — "A vertigem", drama em 7 actos, de Asta Nielsen.

Royal — No salão das rosas: "Lobo ferido". No salão dos crysanthemos: "O rasto do polvo" (6.º e 7.º episodios).

Polytheama — "Momento decisivo".

Helvetica — "Tih Minh", (6.º e 7.º episodios) e "Luz e Sombra".

VAPORES

A chegar:

Itassucê, do sul.
Andes, da Europa.
France, de New York.
Bocaina, do norte.

A sahir:

Andes, para Buenos Aires e esc.
Iris, para Rio G. do Sul e esc.
Camocim, para Pará e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 11 horas de hoje, malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Agua Preta; Angelicas; Aguas Bellas; Afogados da Ingazeira; Alagoa de Baixo; Bonito; Bom Conselho; Bom Nome; Buique; Barreiros; Belmonte; Brejo; Carnahyba de Flores; Campos Pelos; Custodia; Chã Grande; Cucaú; Cruangy; Flores; Gamelleira do Buique; Goyanna; Goyanninha; Granito; Horisonte; Itambé; Jatobá do Brejo; Jatobá de Tacaratú; Leopoldina; Macapá; Novo Exú; Ouricury; Princeza; Propriedade de Una; Rio Formoso; São Francisco; São José do Egypto; Salgueiro; São José da Corôa Grande; São Vicente; São José do Belmonte; Sapé; Serideinho; Tamandaré; Tacaratú; Triumpho; Villa Bella e Vicencia.

Maritimas — O correio expedirá malas para o sul, pelo "Itapuhy", recebendo cartas até 12 1|2 horas e objectos para registrar até ás 11 1|2 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Armenezes; Javelloso; Bilé Soares, Hotel Modelo; Ramiro Dantas, Barão da Victoria, 128; Luzia Gerrikife; Antheber; Teriu, rua da Hora, 193.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Victoria", á rua Nova.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— Defeza do assucar;
— Alma religiosa;
— Comité central da defeza do assucar;
— Livros & Folhetos;
— Sport;
— Diario social;
— Scenas & Telas;
— Movimento maritimo;
— Factos diversos;
— Loteria;
— Noticias;
— Vida escolar;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Avisos e editaes; — Commercio e finanças; — Navegação e Diversos

Posta Restante do "DIARIO"

A — Amyr Armando Dias (engenheiro), Anna Palha (d.), Adriano (1 telegramma), Adalberto Maçães (dr.), Angelina de Albuquerque (d.), Arnaldo Fernandes da Silva, Arthur Aroxa, Arnaldo Maia e Silva, Amaro Pereira Cavalcanti, Antonio Ribeiro Hollanda Cavalcanti.
B — Bemvindo Gonçalves N. Machado (dr.).
C — Consul da Belgica.
D — Drier (1 telegramma).
I — Irene Mello (d.).
J — Joaquim Ezequiel Amorim Lima, José Joaquim Vaz, Joaquim Pereira da Britto.
L — Lindolpho do Rego Monteiro.
M — Milciades Mota Bello (dr.), Mathias Freire (conego) (2 cartas), Maria Celina Correia da Silva (d.), Maria Lucia Correia da Silva (d.), Manoel G. Nunes Machado (dr.).
N — Nestor Diogenes (dr.) (2 cartas).
O — Oswaldo Lima (dr.).
R — Rolim Arcoverde (dr.).
T — Tavares Campos (dr.), Theodomiro Andrade Lima (dr.).
V — Viuva dr. Felix Cavalcanti (telegramma e carta).

PERDIDOS E ACHADOS

Um cento de cartões, pertencente ao sr. Puglies!, deixado no balcão da Succursal do Telegrapho.

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

O sr. dr. Oswaldo Lima recebeu hontem o telegramma seguinte cuja publicação nos veio solicitar:

"Pesqueira, 18. — Ha dois annos, não viajo só, ou acompanhado, pelo interior deste municipio e o delegado ha 75 dias não sae da cidade devido a estar doente conforme poderá attestar o dr. Lydio Parahyba, clinico aqui, sendo pois inteiramente calumniosas informações prestadas aos jornaes d'ahi, referentes nossa attitude, quanto organisação, mesas eleitoraes. — (a) José Neves."

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

EXTERIOR

O caso da Grecia — PARIS, 17 — O ministerio do exterior já foi officialmente informado da derrota do chefe do governo grego, sr. Venizellos.

A attitude da França e da Inglaterra a respeito do rei Constantino, segundo se diz naquelle ministerio, não soffreu alteração, principalmente por parte da França, que fará todo o possivel para que o monarcha exilado não volte ao throno.

O sr. Rhallys, ao contrario do que se dizia, acceitou a incumbencia de organisar o ministerio com as principaes figuras da opposição, que se reuniram para estudar a questão do reconhecimento do regente do reino, almirante Koundouriotis.

Uma entrevista do ministro da Grecia — PARIS, 17. — Entrevistado pelo "Temps" o sr. Romanos, ministro da Grecia, nesta capital, declarou que foram os motivos da politica, exclusivamente no interior, que levaram o seu paiz a pronunciar-se do modo que fez nas recentes eleições.

Affirmando ao que diz respeito á politica internacional, toda a nação continua plenamente de accordo com o sr. Venizellos.

O sr. Romanos adeantou que entre as diversas razões de ordem interna que se podem attribuir aos resultados das eleições da qual sahiram victoriosos os partidarios do rei Constantino, está talvez como principal espirito a demolição do povo grego.

O ministro da Grecia lembra então o exemplo do governo de Tricoupis que após cinco annos de poder, quando se encontrava em pleno apogeu, foi derrotado, unicamente porque governava ha cinco annos.

Além dessa entrevista, o representante do "Temps" procurou informar-se dos Centros diplomaticos gregos sobre as consequencias da eleição no ponto de vista dynastico.

Todas as personalidades consultadas foram accordes em declarar se os alliados não podem admittir a volta do rei Constantino, nada impede entretanto, que para o advento ao throno, seja escolhido qualquer um dos filhos daquelle soberano.

A Liga das Nações — PARIS, 17. — Dizem de Genebra que foram escolhidos membros das grandes commissões da Liga das Nações os seguintes representantes do Brasil, da França e da Argentina:

Commissão de organisação geral: Rodrigo Octavio, René Viviani e Alvear.

Commissão de organisação technica: Gastão da Cunha, Gabriel Honotaux e Fernando Perez.

Commissão de organisação juridica: Rauel Fernandes, Leon Bourgeois e Honorio Pueyrredon.

Commissão de orçamento: Raul Fernandes, Gabriel Hanotaux e Fernando Perez.

Commissão de admissão de novos Estados: Rodrigo Octavio, René Viviani e Honorio Pueyrredon.

Commissão de armamentos: Gastão da Cunha, Leon Bourgeois e Alvear.

As eleições na Grecia — PARIS, 17. — Confirmam de Athenas que o chefe do gabinete foi derrotado no recente pleito e que dos membros do ministerio apenas dois lograram ser eleitos.

Na Macedonia e na antiga Grecia, com excepção do Epiro e das ilhas, nenhum venizelista conseguio sahir victorioso das urnas.

A obra de Rousseau — PARIS 17. — Entrevistado em Genebra, o sr. Rodrigo Octavio declarou ter ficado muito satisfeito por ver approvada na assembléa da Liga das Nações sua proposta para ser collocada uma corôa de bronze no pedestal da estatua de Jean Jacques Rousseau, porquanto a obra immortal do grande philosopho do "Contracto social" ou dos "Principios de direito politico" já tinha em parte sido adaptada ao Brasil e constituia um dos principios fundamentaes do programma da Liga das Nações.

O delegado brasileiro tambem manifestou a sua satisfação pelos primeiros resultados da assembléa geral da Liga, que, estava convencido, havia de realisar um trabalho importante e proveitoso.

A derrota do sr. Venizellos — PARIS, 17 — Informam de Athenas que em vista do resultado das eleições o sr. Venizellos será obrigado a deixar o paiz afim de não ser expulso pelos realistas, que voltaram ao poder.

Consta que o chefe do governo demissionario aconselhou aos seus partidarios que se conformassem com o "veredictum" popular, reconhecendo a victoria dos adversarios.

A occupação de Sebastopol — PARIS, 17. — Dizem de Constantinopla que o commandante da esquadra franceza do Mar Negro enviou um radiogramma ao chefe das tropas bolshevistas que occuparam Sebastopol, advertindo-o de que seriam tomadas medidas de represalia, no caso em que a população civil fosse atacada.

Por occasião do exodo da população que foi tomada de panico, deram-se scenas impressionantes.

Os bolshevistas obedeceram a todas as leis internacionaes no acto da occupação da cidade, respondendo assim ao radiogramma do almirante commandante da divisão franceza.

A derrota do sr. Venizellos — PARIS, 17. — Telegrapham de Athenas communicando que a derrota soffrida pelo sr. Venizellos e seus partidarios, causou grande panico na Bolsa que suspendeu as operações.

A queda de Venizellos — PARIS, 17 — "Le Matin", tratando da mudança imprevista operada na situação grega diz que todas as pessoas que conhecem as cousas e os factos daquelle paiz, justificam mais ou menos aquella situação com as seguintes razões:

A) A' formidavel personalidade do sr. Venizellos transformava em inimigos todos os que não eram amigos dedicados;

B) A sua presença no poder tornava-se impossivel toda e qualquer combinação ministerial em que fossem aproveitados os elementos dos antigos partidos;

C) A opposição era movida ao governo e reforçada por um importante grupo de funccionarios publicos, destituidos de seus empregos durante a guerra, especialmente cerca de mil officiaes, em sua maioria reduzidos á miseria.

Além desses factos, ha ainda a circumstancia do exercito grego estar mobilisado em pé de guerra durante quatro annos, o que constitue uma pesada carga para o paiz.

Emfim, accrescenta "Le Matin", a immensa popularidade do sr. Venizellos no interior e no exterior, tinha attrahido sobre a sua personalidade uma especie de sentimento de inveja, por ferem enfado do homem que eclipsou todos os estadistas gregos.

O referido jornal conclue os seus commentarios declarando que, quaesquer que sejam as razões invocadas pelo povo grego, a queda do sr. Venizellos constituirá o mais bello exemplo de ingratidão que jámais foi verificado até hoje em nação alguma.

"Le Petit Parisien" diz que fosse qual fosse a razão de politica interna que motivou essa demonstração de hostilidade á politica do chefe do governo grego, não podia deixar de consignar um exemplo de ingratidão da nação ao homem que triplicou o territorio de sua patria e deixou entrever para o seu paiz um futuro de prosperidade e grandeza.

A imprensa ingleza e a derrota do governo grego — LONDRES, 17. — O resultado das eleições da Grecia está sendo objecto de vivos commentarios em todos os centros da imprensa.

Um dos jornaes londrinos declara francamente que a derrota venizellista não pode causar se não sorpreza e nojo.

Assegura que nem por sombras se deve admittir que a Inglaterra e a França venham a consentir em que o rei Constantino volte a occupar o throno grego.

Dreadnought "S. Paulo" — LONDRES, 17. — O commandante Gomensoro acompanhado de um segundo grupo de officiaes do dreadnought "S. Paulo", fez varias visitas a diversos pontos desta capital.

Esses officiaes, obedecendo ao mesmo programma do primeiro grupo, quando aqui esteve, irão a Westminster, ao Observatorio de Greenwich e a Windsor.

Jantar intimo — LONDRES, 17. — Decorreu na mais franca cordialidade o jantar intimo que o sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, offereceu no Carlton hotel, a alguns officiaes do dreadnought "S. Paulo" e da marinha de guerra britannica, em commemoração á data da proclamação da Republica brasileira.

O embaixador do Brasil tinha á direita o almirante Frederich Field, terceiro lord, á esquerda o sr. Owin Murray, secretario permanente do almirantado e em frente o commandante Gomensoro, do "S. Paulo", que tinha á sua direita o tenente-coronel inglez Clark e á esquerda o commandante Down, chefe do serviço de informações do almirantado.

Os demais logares eram occupados pelo immediato do "São Paulo", officiaes das marinhas brasileiras e britannica, os membros da embaixada e do consulado o conselheiro sr. Arminio de Mello Franco, addido naval capitão-tenente Spinola, addido sr. Fenelon Alcoforado, o consul geral Campos Paradela, o consul adjuncto Oscar Corrêa, o commandante Pullers, o addido Pessoa, o dr. José Carlos Rodrigues e muitos officiaes da guarnição naval de Portsmouth.

Por occasião dos brindes, o sr. Domicio da Gama dirigiu enthusiastica saudação ás armadas britannica e brasileira, dizendo que tinha pela primeira grande admiração, e sincera affeição pela segunda.

O embaixador brasileiro terminou bebendo pela saude do rei Jorge V e do presidente Epitacio Pessoa.

Serviço telegraphico official — WASHINGTON, 17. — Em vista da attitude do Departamento de Estado, negando á "Western Union Telegraph Company" licença para aterrar em Miami o cabo submarino que ligará os Estados Unidos ao Brasil, directamente pela via Barbados, de combinação com a "Western Telegraph", aquella companhia negou transmittir, sem pagamento adeantado, o serviço telegraphico official.

Comité central da defesa do assucar

Com a presença dos delegados alagoanos, especialmente convidados, deverá reunir hoje ás 13 horas, num dos salões da Associação commercial, o Comité central da defeza do assucar, á fim de eleger á sua directoria, entrando immediatamente no exame das propostas approvadas na reunião de hontem e de outros alvitres concernentes á defeza do assucar.

Fazem parte do Comité, alem dos directores e secretarios da Associação commercial, da Sociedade auxiliadora da agricultura, União dos Syndicatos agricolas, Centro dos fornecedores de canna e Federação dos contribuintes, as seguintes pessoas:

Agricultores: dr. Manoel Pontual, coronel Francisco S. Carneiro da Cunha, dr. Julio Queiroz, Julio Bello, coronel Pedro Paranhos Ferreira, major Alfredo Machado Cavalcanti, dr. Caetano Monteiro, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, coronel João Liberato Pereira de Mello, dr. Paulo Martins de Almeida, Silviano Moreira.

Commerciantes: João Cardozo Ayres Filho, Luiz Dubeux, Antonio Granville, Arthur Licio Marques, dr. Carlos Lyra Filho, coronel Antonio Loyo Amorim, dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, dr. Zenobio Lins, Abelardo Fernandes, dr. José Marques de Oliveira.

Uzineiros: cel. João Wanderley de Siqueira, dr. Methodio Maranhão, dr. Joaquim Bandeira, cel. Santos Dias, dr. Diniz Perylio, dr. Antonio F. Correia de Araujo, coronel Arthur Gysneiro Cavalcanti, dr. Leopoldo Lins, dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Consultores: dr. Luiz Cedro, dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, dr. Eurico Chaves, dr. Joaquim Falcão e dr. Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 11 3|8 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Recebidas as primeiras noticias da praça do Rio, passaram a operar com as de 11 3|16 d. a 11 1|4 d., assim fechando o mercado. O papel particular foi negociado a 11 5|8 d. Para os vales-ouro da Alfandega, a agencia do Banco do Brazil forneceu a taxa de 6$083 equivalente a 3$323.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam na abertura com a taxa de 11 3|8 d. Pelas ultimas informações davam as bases de 11 3|16 d. a 11 1|4 d.

TAXAS DE COBRANÇA

BANCO DO BRAZIL

Londres, 11 7|32 d. á vista.

Libra esterlina	21$393
Franco	$370
Franco suisso	$900
Dollar	6$350
Lira	$225
Peseta	$820
Escudo	$803

Ver as taxas dos demais bancos na secção "Commercio e Finanças".

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero esteve hontem desinteressado, Na Bolsa, os diversos typos não alcançaram bases para as suas cotações.

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1.ª sorte	31$000
Mediano	26$000

O mercado fechou em posição calma.

AGUARDENTE — $600 extra-sello e 1$100 sellada.

ALCOOL — Extra-sello $800, sellado 2$100.

CAFE' — 12$500 a 13$000 pelos 10 kilos. Mercado interessado.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 9$000 a 10$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo, do sul e do Estado, 21$000 e 22$000. Preto do Estado sem existencia no mercado.

MILHO — 7$500 a 8$000, conforme a saccaria.

SPORT

FOOT-BALL

A SESSÃO DA COMMISSÃO DE JOGOS

Reuniu ante-hontem, ás 19 horas, em sessão ordinaria, a Commissão de jogos da Liga pernambucana dos desportos terrestres.

A sessão foi presidida pelo dr. Renato Silveira e secretariada pelo sr. Julio Cavalcanti, representante do *Flamengo*.

Na hora do expediente foram lidos, em primeiro logar, os boletins referentes aos jogos dos 1os. e 2os. *teams* do *Peres* e do *Nautico*, sendo os mesmos approvados.

O boletim dos 3os. quadros foi amplamente discutido, apresentando o representante do *Nautico* a denuncia de que um jogador do *Peres*, o sr. Adherbal de Carvalho, jogára este anno pelo *America*. Verificada a procedencia da queixa, a Commissão de jogos, contra o voto do representante do *Flamengo*, mandou contar os pontos do *match* para o *Nautico*.

Em seguida, foi lido o boletim da prova official dos 1os. *teams* do *Torre* e do *Sport* e um protesto do primeiro contra a inclusão do *player* Luciano Pereira na 1.ª *equipe* do rubro-negro.

Com a palavra, o dr. Cicero Brasileiro de Mello diz que a inclusão do jogador em questão, nas provas de campeonato, é um abuso inqualificavel, uma vez que o mesmo já disputou *matches* de campeonato este anno pela Liga metropolitana. Pede, por isso, que o jogo seja approvado com a condição de provar o *Sport* que o *player* Luciano Pereira não tomou parte em jogos officiaes por outra Liga.

O sr. Wladimir Silva Santos diz que o *Sport* não tem culpa no caso, isso porque esse jogador está concorrendo ao campeonato com autorisação da directoria da Liga.

O sr. Eugenio Silva propõe que seja adiada a discussão e approvação do jogo, para quando chegarem as informações pedidas á Confederação e á Metropolitana.

O dr. José Ferreira de Souza manifesta-se favoravel á proposta do representante do *Santa-Cruz*, solicitando os bons officios do sr. presidente junto á directoria, para que seja abreviada a solução ás consultas feitas.

O sr. José Fernandes tambem se declara favoravel á proposta do adiamento.

Em approvação, depois de um pedido de preferencia, a proposta do sr. Eugenio Silva e acceita contra o voto do representante do *Sport*, ficando assim adiada a approvação do jogo dos 1os. quadros do *Sport* e do *Torre*.

A prova dos 2os. *teams* foi approvada, mandando-se contar dois pontos para a *equipe* do *Sport*.

O boletim dos 3.os quadros foi lido, bem como uma nota do *referee* e os protestos dos *captains*.

A discussão desse jogo estendeu-se muito, fallando sobre o mesmo quasi todos os representantes.

Foi approvada por unanimidade a proposta do representante do *Torre*, assim concebida: "A commissão de jogos convida a comparecer á sua primeira sessão o sr. presidente do jogo em questão, bem como o *referee* da pugna, para prestar os seguintes esclarecimentos: 1.º Na lucta entre os dois jogadores citados na nota do *referee*, qual foi o aggressor? 2.º Si os outros jogadores dos dois *teams* tomaram parte na lucta e, no caso affirmativo, quaes foram elles?"

Em continuação, foram lidos os boletins referentes aos jogos dos 3os. e 2os. *teams* do *Flamengo* e do *Santa-Cruz*, sendo os mesmos approvados.

O *referee* do *match* dos 2os. quadros apresentou queixa contra o *player* Oswaldo Ferreira que o tratou indelicadamente, ficando resolvido se propor á directoria a pena de censura para o mesmo.

A prova dos 1os. quadros teve ampla discussão, sendo lidas uma nota do *referee*, em que communicava a expulsão de campo do jogador Heitor Fontes pelo jogo violento que empregara naquella partida, e uma representação do sr. José Fernandes, delegado de Commissão de Jogos, contra os *players* José Miranda, Waldemar Faria e Herothides Xavier que se referiram, nas vestiarias do *Sport*, em termos injuriosos ao *referee* e á Liga.

Por proposta do representante do *Torre*, foi approvado que se propuzesse á directoria a pena de censura para Heitor Fontes, Waldemar Faria e José Miranda, officiando-se ao *Flamengo* que, á primeira opportunidade, serão os mesmos punidos rigorosamente. Quanto ao *player* H. Xavier que se officiasse, chamando a attenção do mesmo para os factos verificados e fazendo-o sciente de que os delegados da Liga são pessoas que merecem todo o respeito e acatamento e que têm autoridade effectiva e real nos jogos officiaes.

Por fim, foi o jogo dos 1os. quadros dos dois gremios filiados approvado, mandando-se contar dois pontos para o *team* do *Santa-Cruz*.

Por ultimo, o dr. José Ferreira propoz que fosse lançado na acta um voto de agradecimento da Commissão de jogos ao sr. Antonio Almeida, pelos muitos serviços que tem prestado no actual campeonato, o que foi approvado por unanimidade de votos.

Ainda o dr. José Ferreira pediu providencias ao sr. presidente para os *referees* que faltam aos jogos, para que foram escalados, sem uma satisfação e tambem que se continuassem os exames para juizes da Liga, exames que foram suspensos com a renuncia do sr. Moreira Lopes.

O sr. presidente prometteu tomar na devida consideração os pedidos do representante do *Nautico*.

Não havendo quem mais quizesse usar da palavra na hora do expediente, o sr. presidente passou á ordem do dia.

Para o *match* de campeonato do proximo domingo, entre o *Flamengo* e o *Nautico*, foram escolhidos os srs. Alcindo Wanderley, Wladimir Silva Santos e dr. Heitor Costa, respectivamente, para os 1os., 2os. e 3os *teams*.

Para delegados da Commissão de jogos foram designados os representantes do *Torre* e do *Sport*.

Essa prova será effectuada no campo do *Sport*.

O *match* dos 3os *teams* do *Nautico* e do *Santa-Cruz*, que se não realisou na epocha marcada por motivos já conhecidos, terá tambem logar, no campo do *America*.

Para *referee*, foi escolhido o sr. Arthur Danzi e para delegados da Commissão de jogos os representantes do *Peres* e do *Flamengo*.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 21 horas e 45 minutos.

— A essa reunião estiveram presentes os srs. drs. Renato Silveira, Cicero Brasileiro de Mello e José Ferreira de Souza, Eugenio Silva, Wladimir Silva Santos, Julio Cavalcanti, José Fernandes Filho e José de Oliveira.

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(*Official*)

Em sessão ordinaria reune hoje, ás 19 horas, a directoria da Liga.

O sr. presidente espera o comparecimento de todos os srs. directores.

— A directoria, em sessão de 12 do corrente mez resolveu:

a) conceder registro de jogadores pedido pelo "Varzeano" e de socios pelo "Sport";

b) conceder opção ao jogador do "Peres" Abel Martins Costa;

c) officiar ao "Sport" lastimando o incidente verificado em sua enfermaria no jogo "Flamengo" "Torre" e, ao mesmo tempo, recommendar que conserve sempre aberta a mesma enfermaria durante todos os jogos;

d) permittir de acordo com os estatutos, que o "Sport" proceda a cobrança de entradas em dias de jogos no seu campo, sob á fiscalisação do vice thesoureiro da Liga;

União da Paz" em Afogados, communicando não ser possivel conceder

e) officiar á "Commissão da Pia o dia 21 ou 28 do corrente para realisação de um festival;

f) publicar uma nota official sobre os jogos violentos e as manifestações dos assistentes dos jogos de campeonato contra os jogadores disputantes;

g) publicar uma nota official sobre os documentos agora entregues á Liga pelo sr. presidente do "Santa Cruz";

h) não cobrar entradas nos jogos dos terceiros "teams";

i) abrir o credito de 100$000 para auxilio aos premios do campeonato dos terceiros "teams";

j) conceder o dia 6 de janeiro proximo para um festival em beneficio aos porteiros e bilheteiros dos jogos;

k) officiar ao "America" solicitando a remessa de medicamentos para o seu campo.

VARIAS

Communicaram-nos os srs. G. Amaral & C.ª, que, com a retirada amigavel do socio Getulio Amaral, pago de capital e lucros, foi alterada a sua firma social, para Amaral & Cia., ficando á frente da mesma o antigo socio solidario Aladio do Amaral.

O sr. dr. João Falcão, delegado regional do Serviço do algodão em Pernambuco, recebeu do superintendente, no Rio, o telegramma seguinte:

"RIO, 14—11. — Entradas de algodão: 101 fados. Sahida 410, stock 28.976. Preços: sertões, 30-31 por 10 kilos; primeiras, 27$500-28$; medianos, 26$000-27$000; paulista, 29$500-30$000. Mercado frouxo."

O administrador do mercado publico de S. José remetteu hontem para os fornos de incineração 199 kilos de carne verde, julgada imprestavel para o consumo publico, pelo dr. Ponce de Leon, medico da directoria de hygiene da municipalidade.

O sr. coronel prefeito em data de hontem prohibiu a entrada do sr. José de Medeiros Rijo no edificio da Prefeitura.

Estão sendo convidados a comparecer na secção do contencioso da Delegacia fiscal deste Estado os srs. João Baptista de Almeida, fiador de d. Secundina de Almeida, agente do correio de Pirangy e Olhon & Mendes, procuradores de d. Maria Arcelina do Almeida, agente do correio de Alagoinha.

A data de hoje é festiva em todo o paiz, em commemoração ao decreto do governo provisorio creando a bandeira brasileira — symbolo de nossa patria em qualquer parte onde tremule.

Como nos annos anteriores, a bandeira nacional será hoje ao meio dia hasteada nas repartições federaes perante o chefe e funccionarios e em todos os quarteis, perante as forças em forma.

Na secção do contencioso da Delegacia fiscal deste Estado, foram lavrados e assignados um termo de transferencia de 84 apolices da divida publica federal, uniformizadas a d. Adelina Martins Ribeiro, Manoel Martins Ribeiro, Maria Beatriz Martins Ribeiro e Odette Martins Ribeiro, menor, pubere e um termo de fiança do despachante aduaneiro da Alfandega deste Estado sr. Israel Henrique Mafra, em substituição ao lavrado em 12 de junho ultimo.

O sr. secretario geral do Estado, assignou hontem, as portarias seguintes:

nomeando o cidadão Antonio Sobrinho, para o cargo de subdelegado do districto Riacho do Meio, do municipio de São José do Egypto;

nomeando o tenente Arthur Ferreira Barbosa, para o cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto de Pombal, do municipio da capital, ficando exonerado o actual;

nomeando o cidadão Pedro Celestino Ferreira, para o cargo de subdelegado do districto Santo Antonio das Batatas, do municipio de S. José do Egypto, em substituição do actual que falleceu.

Estão sendo convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes, afim de darem explicações, os seguintes requerentes: Manoel dos Santos Rubianes, Adelino Mendes, Angelo de Assis, Manoel Victorino Ferreira João Martins da Costa Frigio Lima, José Francisco de Amorim Silva, Manoel Salgado, João Gonçalves Ferreira Junior, Franfek Cerkabel, Hermann Lundgren, Antonio Ferreira Martins, Casemiro Guerra, Francisco Guilherme F. Pontes, João Felix, Eduardo Fonseca e Adysen Silva e as senhoras: Minervina Maria Marques, Marcima Cavalcanti, Helena Celeste Campello, Anna Joaquina Maria, Ephigenia Luiza e Joaquina Pereira Rocha Silva.

A Directoria de hygiene está convidando o sr. Luiz Gabino Cavalcanti, proprietario do predio n. 489 á avenida Bernardo Vieira (Feitosa) a comparecer na secretaria da mesma Repartição, a fim de tratar de negocios de seu interesse.

A defesa do assucar

O grande comicio de hontem no Theatro Santa Izabel

Excedeu por muito na sua real imponencia á espectativa mais optimista o grande comicio agricola de hontem. Não ha memoria de que jamais se tenha realisado em Pernambuco uma assembléa dessa natureza, com tão extraordinaria concorrencia, uma representação tão completa dos elementos de maior destaque na Lavoura, no Commercio e nas Industrias do Estado.

Velhos agricultores, desilludidos, afastados ha annos de todas as manifestações da classe, vieram em grande numero trazer á reunião de hontem a expressiva solidariedade da sua presença e do seu apoio deliberado e firme. Pernambuco não podia dar uma demonstração mais eloquente do proposito de resistencia á maneira como vem sendo tratado nestes ultimos tempos.

Caloroso, animado, energico, o espirito que presidio a reunião de hontem foi bem uma advertencia aos que, desdenhando imprudentemente as possibilidades de acção das nossas classes productoras, não as julgariam talvez capazes da attitude definitiva que ellas estão afinal assumindo na defeza da causa commum.

Constituindo o "Comité central de defeza do assucar", no programma de promover, por todos os meios legitimos, a defeza commercial do producto, cabe a esse novo orgão, consagrado pela acclamação unanime de milhares de representantes das classes productoras, agir com a energia, a decisão, o enthusiasmo e a confiança com que o instituio a imponente assembléa de hontem.

E' o que elle deverá fazer, e certamente fará, dentro das possibilidades de exito que lhe offerecerem as circumstancias, desde que lhe não falte o apoio material e moral dos seus constituintes.

E' preciso que, voltando aos seus lares, os lavradores se convençam de que a obra de resistencia hontem iniciada, não pode prescindir da continuidade do seu concurso; antes o reclama cada vez mais; é, apenas, como já foi dito o ponto de partida para as reivindicações definitivas que se impõem; toque de reunir para o grande trabalho que começa — penoso, cheio de embaraços e de espinhos, mas imprescindivel; imposto não só pela solidariedade de legitimos interesses communs a resguardar e defender, mas tambem pelo brio, pelo decôro, pela dignidade da terra pernambucana.

—

A's 13 horas era já avultadissima a concurrencia ao Theatro Santa Izabel, das figuras mais em destaque da lavoura, do commercio e das industrias de Pernambuco, bem como de outras das nossas classes sociaes.

O Theatro achava-se literalmente repleto, sem um logar vago sequer na platéa, nos camarotes e até nas gerass.

No palco, era tambem grande a concurrencia. A meza presidencial estava occupada pelo sr. senador Davino Pontual, presidente da Sociedade auxiliadora da agricultura, tendo á direita os srs. coronel Francisco Pinto, coronel Carlos Lyra, coronel Lima Castro, coronel Eugenio Samico, dr. Ignacio de Barros e dr. Homero Galvão, e á esquerda, os srs. coronel Gaspar Peres, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, dr. Ignacio Calmon e coronel Santos Dias Filho.

Tomavam tambem logar no palco, entre outros, os srs. coronel Manoel Mendes Bezerra, dr. Rodolpho Araujo, coronel Duarte Pontual, coronel Apollonio Peres, dr. Methodio Maranhão, dr. Thomé Gibson, dr. Annibal Freire, dr. Samuel Pontual, coronel João Dubeux, coronel Othon Lynch B. de Mello, dr. Carlos Alberto Machado, dr. Arsenio Tavares, dr. Zenobio Lins, coronel Gonçalves Ferreira Junior, dr. Joaquim Pessoa Guerra, dr. Malaquias da Rocha, dr. Ageleu Domingues, dr. Annibal Fernandes, dr. Henrique Lins, coronel Loyo Netto, dr. Agamennon Magalhães, dr. Luiz Cedro, coronel Izidoro Pio dos Santos, coronel Arthur Pinto de Lemos, coronel Silviano Rangel Moreira, coronel Pedro Paranhos, dr. Otto Lynch, dr. Manoel Maria Tavares da Silva, dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque, dr. Joaquim Falcão, dr. João Augusto de Souza Leão, dr. Geroncio de Arruda Falcão e representantes da imprensa diaria.

O discurso inaugural

A's 13.40, o sr. senador Davino Pontual, para esse fim previamente convidado pelo "Comité de defeza do assucar", assumio a direcção dos trabalhos e declarou aberta a sessão, proferindo o discurso seguinte:

"Meus srs. — Devo manifestar-vos em primeiro logar, como me sinto honrado em ter de presidir a esta brilhante assembléa da lavoura, do commercio e da industria pernambucana. E' verdade que a honra da escolha vae toda para a nossa mais antiga associação agricola, a tradicional "Sociedade auxiliadora da agricultura", pois é na qualidade de presidente da "Sociedade auxiliadora", que fui chamado a presidir a nossa reunião. Eu sei, meus senhores, como está abalada toda a lavoura e commercio do assucar, eu posso mesmo dizer todo o Estado de Pernambuco com os ultimos acontecimentos commerciaes da baixa progressiva do assucar.

Os actos do governo da Republica, que desde 1918 têm vindo entravando a marcha regular do mercado do assucar, aggravados agora pela baixa inesperada dos preços em todos os mercados do mundo, crearam-nos uma situação verdadeiramente critica, e difficil para a lavoura e o commercio do assucar, que é ainda infelizmente o genero principal e quasi unico da nossa producção agricola. E é nesta emergencia que a lavoura, o commercio e a industria (as classes productoras, pode-se dizer, — porque o commercio é tão ligado á producção, e tão necessaria a ella, promovendo a circulação dos productos que pode-se considerar o commercio do assucar como parte integrante da mesma classe productora), é nestas condições que essas classes productoras do Estado se reunem na grande assembléa presente para trocar idéas, para lembrar alvitres, com o fim de conjurar ou pelo menos minorar os effeitos perniciosos da crise do assucar, que affecta todas as relações economicas do nosso Estado.

Meus senhores. A lavoura, o commercio e a industria de Pernambuco têm que se mostrar na altura da gravidade da situação. Deve presidir ás nossas deliberações a maior calma e a mais absoluta ordem. A energia de que precisamos não é a energia barulhenta das assembléas desordeiras. Não, meus senhores. Nós precisamos da energia calma e reflectida, que se não perde em ameaças e imprecações inuteis. O bello exemplo de solidariedade das classes productoras de Pernambuco que esta assembléa representa, deve ter effeitos mais serios e duradouros, que os simples protestos de uma organisação dessas classes, que torne mais facil, ou melhor, que torne possivel a defeza de nossos direitos e de nossos interesses. Não nos illudamos, meus senhores, nós não podemos dominar o mercado de assucar do mundo, o Brasil (vêde bem o Brasil e não só Pernambuco) é pequeno productor em relação a outros paizes nos mercados mundiaes. Tambem não podemos esperar que voltem os preços muito altos, que por vezes tivemos durante o periodo da guerra e ainda este anno, antes da entrada da safra, mas nós podemos evitar a desmoralisação dos mercados, produzidos por causas de occasião; nós podemos fiscalizar o mercado do assucar, evitando prejuizos possiveis de evitar. Nós podemos defender legalmente os nossos direitos, melhor do que temos feito até agora. E é sobre tudo isso que vamos deliberar. Espero, portanto, meus senhores, que, em nome do nosso proprio interesse, em nome das tradições brilhantes da lavoura e do commercio de Pernambuco, que sempre se mostraram na altura dos momentos mais criticos e mais difficeis por que têm passado, eu espero que os meus illustres collegas e amigos facilitem a tarefa difficil de vosso obscuro presidente, ouvindo com attenção os oradores que vão fallar e discutindo os assumptos que se prendem ao nosso interesse e aos nossos direitos, com a calma e a moderação, que devem dar testemunho da elevação de vista e do criterio das classes productoras de Pernambuco. Está aberta a sessão de assembléa geral das classes productoras do Estado."

Uma salva de palmas acolheu as ultimas palavras do dr. Davino Pontual.

Em seguida o sr. coronel Francisco Pinto, um dos secretarios da importante assembléa, procedeu a leitura do seguinte

Expediente

"Fazenda Gruta Nova, 17 - 11-920. — Exmo. sr. presidente do grande comicio assucareiro. — Saudações. — Não podendo comparecer á grande reunião, a se realisar amanhã, constituo meu representante o meu filho João de Figueiredo Puglies, com plenos poderes, de discutir e assignar o que for deliberado em maioria a bem da lavoura do assucar, da qual sou um humilde operario.—De v. s. etc.— *P. Pugliesi*".

—

"Engenho "Ventureso", 17 de novembro de 1920. — Prezado amigo e collega dr. Costa Maia. — Saudo-o. —Na impossibilidade de comparecer á reunião de agricultores, devido ao meu estado de saude, e desejando d'ella fazer parte, venho solicitar-lhe o favor de representar-me, autorisando-o a approvar as medida, que forem alvitradas, ao seu juizo, capazes de melhorarem a melindrosa situação em que se acha a agricultura de canna em nosso Pernambuco quiçá de todo o Brasil. Abraça-lhe e agradece o amigo etc. — *Elias dos Santos Ayres*".

—

"Exmo. sr. presidente da grande reunião de agricultores e industriaes — Theatro Santa Izabel — Na impossibilidade de comparecer ao grande comicio de hoje lamentando mesmo a ausencia d'aquelles que, como eu — por mais humildes mais modestos — não podem pelo menos com as suas presenças dar maior vulto de solidariedade nesta hora de angustias e desesperos para toda a agricultura — peço licença para, mesmo de longe, hypothecar á causa sagrada que nos reune sob a mesma bandeira — toda a minha energia de moço, rebelde contra as prepotencias, as injustiças e os desmandos de ordem publica ou particular. Não quero, nem devo ser nesta hora, a nota dissonante da harmonia existente entre gregos e troyanos. Tenho a minha opinião firmada nos credos da minha consciencia de homem emancipado da tutela das convenções chamadas sociaes e, não devendo ainda em face da fraternidade (apregoada aos quatro ventos pelos interessados) entre as classes conservadoras, rasgar o véo da insinceridade e da hypocrisia com que nós agricultores temos sido tratados quando estão em causa os nossos interesses e os nossos direitos — contenho as minhas expansões e, me aguardo para mais tarde, quando os tratados não forem cumpridos, quando mais uma desillusão for o premio de todo este sacrificio por que passa a nossa classe. Entretanto, os meus mais sinceros votos pela victoria a grande reunião de hoje.

Cumprimentos de *Sylviano da Rangel Moreira*".

—

Telegramma — "Beruna, 18. — Presidente da reunião de defesa do assucar — Theatro Santa Izabel. — Recife. — Impossibilitado, por incommodo, de comparecer a essa reunião de defesa commercial do assucar, hypotheco meu apoio ás deliberações da maioria. — *Manoel Mariz de Moraes*".

—

Telegramma — "Timbauba, 17. — União dos syndicatos de Pernambuco — Recife. — O Syndicato agricola de Timbauba hypotheca a sua solidariedade absoluta e incondicional com as medidas que forem tomadas para salvação da lavoura de canna, ameaçada na sua vida economica. — *José Vasconcellos*, presidente — *Severino Maria*, secretario".

—

Telegramma — "Cucaú", 17 — Centro dos fornecedores de cannas — Praça Dezesete. — Recife — Os agricultores da zona do ramal de Barreiros protestam a sua solidariedade com as resoluções que forem adoptadas amanhã, na reunião do theatro Santa Izabel, para debelar ou ao menos attenuar a crise que alarmantemente ameaça a economia geral de Pernambuco, como consequencia da grande baixa dos preços do assucar — *Gonçalves Ferreira Junior* — *Francisco Hermes* — *Maximino Accioly* — *Gaspar Ramos* — *Amaro Pacheco* — *Francisco Eustaquio* — *João Carlos* — *Manoel Bello* — *Jacintho Mendonça Amorim* — *J. Felippe Cavalcanti* — *Luiz Cavalcanti* — *Alcides Bello* — *José Bezerra* — *Francisco Tavares* — *Antonio Barbosa Cavalcanti* — *João Baptista de Oliveira* — *João da Costa* — *João da Costa Passos* — *Luiz Gonzaga Cavalcanti* — *José Ferrão* — *Manoel Soares* — *Caetano Burgo* — *Theotonio Benedicto* — *Carlos Carvalho* — *Amaro Felippe* — *Manoel Dias* — *José Dias* — *Ramiro Mergulhão* — *Oscar Barreto* — *Antonio Lopes de Sanna*".

—

Extenso telegramma transmittido de Goyanna pelo dr. Cunha Rabello, senador estadual, — despacho que deixamos de publicar por se ter extraviado a copia que d'elle extrahimos.

—

Telegramma — "Garanhuns, 18. — Coronel Gaspar Peres — Centro dos fornecedores de cannas — Recife. — Pedimos que nos represente na reunião assucareira de hoje. — Feliciano do Rego. — José Ferrão de Albuquerque."

—

Telegramma — "Rio, 17. — Official, urgente — Sr. Governador do Estado — Recife. — Referindo-me ao telegramma de v. excia., de 11 do corrente, communico a v. excia. que a directoria do Banco, a quem submetti o assumpto, sente não lhe ser possivel attender ás operações por v. excia. solicitadas. Saudações. — Presidente do Banco do Brasil."

—

Telegramma — "Nictheroy, 16 — Official — Governador do Estado — Recife. — Em resposta á sua solicitação, informo que a proxima safra de assucar do Estado do Rio de Janeiro é calculada em 1.300.000 saccos. Saudações cordiaes. — Raul Veiga, presidente do Estado."

—

Telegramma — "Floresta dos Leões, 17 — João Barata — Recife — E' favor representar-nos na reunião de amanhã no theatro Santa Izabel. — J. Cavalcanti & Irmão — Uzina Petribú".

—

"Associação dos empregados no commercio de Pernambuco — Secretaria, 18 de novembro de 1920. — Illmos. srs. representantes da agricultura, industria e commercio de Pernambuco — Saudações. — Na impossibilidade de fazer esta Associação representar-se, porque o commercio, em geral, está em trabalho, na importante reunião que hoje promoveis, temos a subida honra de patentear, por este meio, os nossos mais vibrantes applausos á vossa iniciativa, assim como vos significar os nossos mais sinceros protestos de solidariedade.

Nessa grande assembléa, em que se congregam debaixo do mesmo ideal — a salvação economica de Pernambuco — os mais legitimos representantes das classes conservadoras, a força em que repousa a vida, a estabilidade e o futuro do Estado e quiçá do paiz, a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco não podia deixar de se fazer representar, porque, si ahi estão representados os commerciantes e os industriaes, que são o cerebro pensante, os empregados representam exactamente o braço que executa, os orgãos que se locomovem, que fiscalizam, que substituem e que, por vezes, tambem pensam; e representam, portanto, muito importante papel no conjuncto dos elementos productores e estaveis do Estado.

Haveis, portanto, de encontrar empregados no commercio em todos os ramos da actividade commercial e industrial de Pernambuco e assim esta Associação está perfeitamente a par do grande e indescriptivel desastre que representa para Pernambuco a baixa do preço do assucar — baixa artificial e forçada, que a imprevidencia do governo federal entendeu de pôr em pratica para regularizar a vida economica da Nação — ineditos principios financeiros cujos desastrosos effeitos ameaçam os mais solidos baluartes de nossos circulos commerciaes e industriaes e que somente eram cabiveis si a população do Brasil somente si alimentasse de assucar.

A Associação dolorosamente sente o pavor que acabrunha a todos que têm interesses no commercio e nas industrias; conhece as enormes difficuldades que todos, geralmente todos, atravessam neste momento; sabe que, si esta situação continúa por pouco tempo mais, dezenas de casas de conceito firmado baquearão; e, sobretudo, que sobre o commercio de Pernambuco, sempre leal, honrado e criterioso, paira agora a aviltante pecha de fraudulento, de recalcitrante, e toda esta situação creada indifferentemente pelo governo da Republica.

Por todas estas razões, que tomam no momento a mais alta importancia, a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco sente-se na dura obrigação de vos levar os seus mais vibrantes protestos de solidariedade.

Não nos cabe levantar iniciativas, mesmo porque bem poucas se nos afiguram viaveis, deante da inabalavel intransigencia de quem está dirigindo os destinos da Nação; entretanto, fazemos de coração os mais fervorosos votos, para que, dos cerebros experimentados e praticos dos que têm a responsabilidade deste movimento, nasça uma idéa feliz, capaz de colher todos os applausos e salvar o credito, o nome e o futuro de Pernambuco.

Para isto, porém, uma cousa é necessaria: a coragem moral de dizer a altivez de assumir responsabilidades, a heroica envergadura de romper conveniencias e esquecer interesses; quem o fizer, será bem digno do nome muito honroso de filho de Pernambuco.

Queiram vv. ss., illustres representantes da agricultura, industria e commercio de Pernambuco, acceitar os nossos mais elevados protestos de subido apreço. — Pela directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco. — José S. do Rego Barros, presidente. — Armando Pasini, 1.º secretario. — Vito Diniz Filho, thezoureiro."

—

"Engenho Timbó (S. Benedicto), 14 de novembro de 1920. — Illmo. sr. Gaspar Peres. — Como seja extensivo a quem quer que queira comparecer a grande reunião do Centro de fornecedores de cannas a realizar-se no dia 18 do corrente, e como não me seja possivel comparecer, venho pedir-lhe para me representar em dita reunião.

Aproveito a occasião e por informação do meu amigo e collega de classe o sr. Francisco Barbosa, para me incluir como socio do Centro, dando-me conta da quantia com que devo contribuir. — De v. s. etc. — Antonio Ferreira de Mello e Silva."

—

Telegramma — "Palmares, 18 — Commissão defesa assucar — Recife. — Como insophismavel demonstração de apreço á laboriosa e espoliada classe dos agricultores, o commercio fechou as portas, paralysando completamente. Protestamos inteira e absoluta solidariedade a qualquer resolução do grande comicio. — (ass.) J. Marques & Irmão, Braga & Bezerra, Julio Tertuliano Rodrigues, Sebastião Baptista dos Santos, Alberto Villar Marrocos Mendes, Manoel Peixoto, José Gonçalves Guerra, Nicolau Jasselli Sobrinho, Manoel Joaquim Barbosa, Octaviano de Lagos, Arthur Griz, Manoel Fulco, Nicolau José Pereira, João Fernandes & C.ª, Silva & Freire, José de Vasconcellos Pereira, Pedro Barbosa da Luz, Francisco Rodrigues da Costa, Olympio Virginio & Irmão, Faustino Marinho dos Santos, Mariano Barbosa da Silva, João Galdino Sampaio, Alfredo Pereira de Assis, Felix de Vasconcellos, Juventino d'Emery, Alfredo Antonio dos Santos, Floriano Raposo, Alfredo Alves Pereira, Democrito dos Santos, Bemvenuto Correia Lins, Amaro Minervino Barbosa, Vicente Bezerra de Araujo, Arthur Maia, J. P. Pessoa de Mello, José Ribeiro Campos, Joaquim José de Souza Costa, Francisco Gadelha, Antonio Seixas Borges, Cleomenes Siqueira Granja, Antonio d'Oliveira Cavalcanti, Braga & C.ª, e João Antonio Alves."

—

Telegramma — "S. Lourenço, 18. — Commissão defesa assucar — Recife. — Commercio S. Lourenço, solidario, em protesto contra a acção arbitraria e iniqua do governo federal, unico responsavel pela desgraça do Estado, declara seu apoio a qualquer medida energica e efficaz em garantia dos direitos usurpados pela prepotencia, desprezando os meios platonicos e humilhantes usados até hoje. — (ass.) Miranda."

—

Telegramma — "Catende, 18 — Illustres srs. presidente e mais membros da reunião agricola — Theatro Santa Izabel — Recife. — Declaro-me solidario com qualquer attitude assumida em defeza do assucar. — João da Silva Vieira, agricultor."

—

"Engenho "Soberano", 14 de novembro de 1920. — Illmo. amigo e sr. Gaspar Peres. — Meus saudações. — A não ser um desarranjo occasionado em nossa machina do engenho, teria de comparecer á grande reunião do dia 18. Solidario com o que for resolvido, peço-lhe representar-me.

Com muita estima, subscrevo-me amigo dedicado. — Francisco Barbosa."

—

Telegramma — "Quipapá, 18 — Commissão de defeza do assucar — Theatro Santa Izabel — Recife. — Protestamos inteira solidariedade com as resoluções que forem adoptadas por essa commissão. — Sergio Gomes de Souza. — José Ramos. — Euclides. — Manoel Rosa. — Manoel Ramos — Britto & Fortunato."

—

Telegramma — "Nazareth, 18. — Dr. Benjamin Azevedo — Theatro Santa Izabel — Recife. — Rogo-vos representar-me na reunião para defeza da agricultura, ahi effectuado hoje. — Salustiano de Barros Lima."

—

"Gabinete do governador — Maceió, 16 de novembro de 1920. — Illmos. srs. presidente e demais membros da directoria do Centro de fornecedores de cannas. — Confirmando o telegramma que vos dirigi, em data de 14 do corrente, em resposta ao vosso de 13, tenho a honra de apresentar-vos os srs. dr. Ignacio Calmon (da Sociedade de agricultura alagoana), dr. Homero Galvão (secretario da Associação commercial desta capital) e dr. José da Rocha Cavalcanti Filho (presidente da Camara dos deputados e proprietario agricola) os quaes, incumbidos pelo meu governo, vão representar as classes productoras d'este Estado, na grande reunião que ahi se effectuará a 18 do vigente, em defeza do assucar. Asseguro-vos os meus protestos de estima e consideração. — Paz e prosperidade. — José Fernandes de Barros Lima."

—

"Sociedade de agricultura alagoana — Maceió-Jaraguá, 16 de novembro de 1920. — Illmo. sr. presidente e demais membros da directoria do Centro dos fornecedores de cannas. — Recife. — De ordem do sr. presidente desta sociedade e em cumprimento ao dever de comparecimento a essa reunião, tenho a honra de apresentar-vos o sr. coronel Carlos Lyra, escolhido para representa-la.

Esta sociedade, que tem o maximo interesse pela solução do assumpto, espera de sua elucidação a adopção de medidas que venham constituir verdadeiros meios da defeza commercial do assucar, repentinamente desvalorisado pela prohibição de sua exportação.

Prevaleço-me desta opportunidade para assegurar-vos solidariedade e elevada consideração. — Paz e prosperidade. — Ignacio Calmon, secretario geral."

Terminada a leitura do expediente o sr. presidente annunciou que havia diversos oradores inscriptos, o primeiro dos quaes era o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, a quem concedia a palavra.

Após uma prolongada salva de palmas, houve no imponente auditorio geral movimento de attenção.

O joven e ardoroso usineiro que occupava com um grupo de amigos um camarote de bocca, na primeira ordem, proferio o vibrante discurso que damos a seguir, interrompido em mais de uma passagem por incendidos apartes de apoio e calorosas manifestações de applauso.

O discurso do dr. Carlos Lima

"Senhor presidente. — Meus senhores. Não se diga que chegamos tarde para resistir ao golpe de morte com que os altos poderes da Republica, sobrepondo aos interesses economicos do paiz as ambições dos especuladores, atiraram a agricultura pernambucana na situação alarmante do momento.

Desde que se pronunciaram, ha mais de 2 annos, as primeiras consequencias do regimen prohibitivo da exportação do nosso assucar para os mercados consumidores do extrangeiro, as classes interessadas veem realisando successivas reuniões de protesto contra os actos de prepotencia do governo da União. Debalde, os argumentos mais convincentes foram invocados, atravez de appellos telegraphicos, que os orgãos asphixiadores da agricultura pernambucana escarneciam mantendo a todo transe o regimen funesto. Debalde, as classes productoras do Estado, esgotaram os recursos suasorios, brandiram as armas de tolerancia e intelligencia com que pelejaram a legitima e ingrata peleja da defeza dos seus interesses, violentamente usurpados em proveito dos especuladores gananciosos, que estão se valendo de um momento transitorio da politica brasileira para subjugar e explorar o paiz. Provada como ficou a inutilidade absoluta do regimen controlador dos generos de primeira necessidade, o mais elementar bom senso teria indicado ao governo o caminho a seguir deante dos formidaveis prejuizos que elle infligia ás classes productoras. Mas o governo não se pertencia. Não se pertenciam, tambem, os legisladores que deram livre curso no congresso á monstruosidade juridica e economica que as leis do Commissariado e seu succedaneo corporificaram. Não se pertencia o governo. E porque o governo não se pertencia? Antes de responder, meus senhores, quero accentuar o espirito da assembléa que me dá a honra de ouvir. Aqui não ha logar para commodistas e vencidos. Aqui estamos congregados num só pensamento, numa só aspiração, numa só attitude. Agir. Resistir. Vencer. E' a trindade flammejante desses tres verbos que já está operando essa fusão providencial da intelligencia e do sentimento da agricultura pernambucana, para rasgar de uma vez as velhas e desmoralisadas formulas de reclamações subservientes, encaminhadas pelos beneficiarios mais ou menos mediocres da sua representação politica, como delegados que se presumem do eleitorado rural, junto dos poderes que decretaram a ruina da lavoura, da industria, do commercio assucareiro do nordeste do paiz.

Insurgidos contra os moldes a que ordinariamente se subordina a agricultura em todas as suas emergencias dolorosas, os que não querem morrer sem gritar, capazes de attitudes de homens; os que não se consideram desonerados de compromissos e deveres inalienaveis, estão congregados nesta assembléa, convocada como ponto de partida de decisivas reivindicações a pleitear. Era sob este ambiente, era sob esta impressão que eu vos perguntava por que o governo não se pertencia quando mandava prohibir a exportação do assucar pernambucano, certo do golpe de morte que essa violenta medida desferia na vida economica do nosso Estado. O governo não ignorava que o consumidor pobre nenhuma vantagem auferiria da fixação dos preços minimos. Não ignorava o erro economico da desvalorisação artificial da producção. Tanto assim que o regimen controlador, experimentado, sem resultado, em outros pontos do territorio nacional, foi extincto nos estados do sul, ficando somente Pernambuco sob a tutella da prepotencia presidencial, ameaçando e impondo humilhações.

Que fez Pernambuco debaixo dessa

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 123

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

QUARTA PARTE

VILLEGIATURA

VIII

O plano de miss Dorothy

— Trinta e sete annos, bons olhos, bom cabello, bons dentes; nem muito gordo nem muito magro, mais bem feito, bigode sufficientemente [illegible] sido, figura insinuante, uma bella camisa de seda, uma gravata azul, sapatinhos que parecem feitos para Cendrillon. Cá estamos, minha bella miss! Agora nós! Desde ante-hontem que olhas para mim de certa forma... igual áquella por que eu olho para ti!

— Diga, sr. Guy — não se importa que eu o trate assim? tem um lindo nome, sabe? — Diga, tem sabido noticias do sr. de Charlie?

— Deve chegar dentro de tres dias, segundo se diz.

— Aqui para nós, não parece estar muito apressado, não acha?

— Queira desculpar, miss Trent, mas julgo que se engana; Luc está loucamente enamorado pela prima; e se não fossem circumstancias imperiosas...

— Oh! imperiosas! E' por causa do pae, bem sei... mas... um nolvo! "O marido deixará seu pae por sua mulher", etc. Isto é da Biblia... Os senhores não conhecem a Biblia... Os francezes são todos uns scepticos, não creem em coisa alguma...

— Oh! miss Trent, ha uma cousa em que nós acreditamos!

— Qual é? Diga?

— No encanto, no poder da fascinação exercido por certas mulheres; no bem ou mal que ellas podem fazer.

— Pssst! disse a americana, tocando-lhe ligeiramente o rosto com a luva perfumada. Não se faça impertinente!

— Miss! miss! Não brinque com estes sentimentos.

— Quantas vezes não tenho eu ouvido essa mesma linguagem! Os julga que não? Conheço já o estribilho, e quando é um francez que fala, parece-me estar a ouvir uma aria tocada n'um... como se chama o instrumento que se toca por ahi nas ruas, fazendo girar uma manivella?

— Realejo, orgão da Barbaria.

— Exactamente! O senhor é um barbaro.

— Oh! miss Trent!

— Ah! Isso é! Castiga-me os ouvidos com uma musica já repisada sempre a mesma, sem variantes...

— Se me permitte, miss, sou eu quem pode devolver-lhe a censura. As mulheres do seu paiz serão acaso tão barbaras que martyrisem assim quem tem apenas um desejo, o de lhe agradar.

— Diz a verdade? perguntou a americana com serenidade.

— Juro-lh'o pela minha alma!

Conversando, tinham chegado ao fim da Grande Concha; voltaram á direita, seguindo por um pequeno atalho escarpado que conduzia ao alto dos rochedos da Villière, e em breve costeavam a penedia.

Sentaram-se n'uma cavidade aberta na pedra. Estavam ali sós, ante o espectaculo da natureza, e no meio do fracasso produzido pelas ondas, os seus corações batiam ainda com mais força do que ellas.

O coração d'aquelle homem saltava-lhe no peito por causa d'aquella mulher, mas o coração d'ella não lhe pertencia a elle, porque um outro o possuia.

A americana continuou:

— E' bello o seu paiz, sr. Guy,

— Sim, e hoje é que eu ainda o soube melhor.

— No meu paiz, tanto os homens como as coisas são de uma frieza que não pode imaginar. Se o senhor passasse um inverno em New York! Vento, lama gelada, neve derretida!... De verão, é de abrazar! Quarenta graus á sombra!

"Os homens vão todos para os seus negocios; vão a correr, não teem tempo para mais nada. E andam tão ridiculamente vestidos, são tão feios!

"Eu, que sou descendente de tres ou quatro raças, acalentei um dia um doce sonho...

— Qual foi, miss, qual foi?

— Amar e ser amada sob este risonho céu!...

— Ah! Deixe-me falar, por Deus!

— Espere, espere um pouco! Vou propor-lhe as minhas condições: Por motivos particulares, quero castigar a sra. de Brives e, ao mesmo tempo, vingar-me de Luc de Charlie. Quer obedecer-me, Guy?

— Fale!

— Faça a côrte á mulher que acabo de nomear; cerque-a de todas as galanterias, de todas as attenções. Siga á letra as instrucções que eu lhe der. Será esse o preço da sua recompensa...

— Oh! querida miss! Mas Luc e Alice são meus amigos! Devo-lhes tanto...

— Quer que repita?

— Dorothy!

— Ou isso... ou nada!

— Obedecerei!

IX

Um passeio mal succedido

N'essa tarde, quando se reuniram todos para jantar, no chalet das Magnolias, miss Trent, propoz que, fizessem no dia seguinte uma excursão á ilha de Oleron.

— Oh! minha querida, dizia miss Trent, estou maravilhada, maravilhada com este admiravel Royan; mas... todos lhe conhecem já os arredores. Hontem, no hotel, falavam com elogio d'aquellas ilhas, que nos parece quasi tocarmos com o dedo. Na minha qualidade de exotica, adoro a locomoção.. Quem fôr meu amigo, que me siga! Vamos, ou não?

— Esperemos um pouco, respondeu Alice; quem nos apressa? Luc deve chegar por estes tres ou quatro dias, no maximo.

"Faremos com elle essa excursão.

— Mas, minha boa amiga, quando elle vier, repetil-a-hemos, e iremos então por mar, d'aqui ou da Tremblade pelo Seudre. Estudei bem o mappa com o sr. Biox; diz que tem absoluta necessidade de ver Saint-Trojan e o castello.

—Confesso disse o pintor, que ha lá dois ou tres assumptos de estudo que me tentam. Tenho de partir em breve para Paris e tenho receio de perder o ensejo.

— Nesse caso, faça-se a sua vontade, terminou Alice.

Combinou-se então que iriam todos, exceptuando a marqueza, que se sentia um pouco fatigada. Ninguem levaria farneis, para se poder andar facilmente; alem de que, pelo caminho não faltariam restaurantes nem hospedaria, e, em ultimo caso pôr-se-iam a saque as ostreiras de Marennes; em Marennes comem-se ostras todo o anno.

E' muito interessante esta excursão. Vae-se em caminho de ferro até Saujon, passando por Médis, cujos vinhos gosam de grande fama, deixa-se em Saujon a ilha de Pons e segue-se pelo entroncamento que conduz á Tremblade e á Grève, até chegar ás margens do Seudre, no meio das marinhas de Sal.

Atravessa-se o Seudre n'uma pesada barca e os marinheiros vão deixar os excursionistas do outro lado, na margem lodosa. Ou, então, torna-se necessario, para descer, transpôr uma prancha que serve de passadiço, ou passar ás costas dos barqueiros.

Alice estava perplexa; a prancha de madeira não lhe agradava, e os hombros dos barqueiros ainda menos. Teve pois, de se confiar a Lussac, que, tomando-a nos braços, a conduziu a logar seguro.

Estava ali uma velha carruagem, e, muito a proposito, ia para Marennes. Decorrida meia hora, sentavam-se á mesa da hospedaria, para almoçarem, depois tomaram um outro trem, que os conduziu ao cabo do Chapus.

Um escaler a vapor transportou os excursionistas ao castello de Oléron, cidadella fortificada de 3000 habitantes. No trajecto passaram proximo da pittoresca fortaleza, que se ergue do seio das ondas, como a Pfalz do seio do Rheno.

O pintor Biox encontrára o que desejava.

A ilha de Oléron está separada do continente pelo estreito ou pertuis de Maumusson; é muito fertil e povoada e tem talvez 30 kilometros de comprimento por 10 de largura.

Os nossos viajantes não pretendiam ir exploral-a em todos os sentidos; não chegaram mesmo a ir a Saint-Pierre; contentaram-se apenas em visitar o castello, donde se gosava uma esplendida vista de mar.

Como dispunham de pouco tempo e queriam voltar a Royan n'essa mesma noite, subiram para a carruagem e partiram para Saint-Trojan.

Quem não conhece o paiz de Paulo e Virginia, cantado pelo illustre de Saint Pierre, não tem necessidade de correr os mares remotos, basta visitar este cantinho da França: verá o que deseja.

Estava um dia lindissimo de agosto; em qualquer outra parte talvez o calor fosse insupportavel; aqui não.

Os nossos viajantes caminhavam pelo denso pinhal que cobre as dunas de Saint-Trojan, respirando com delicia a brisa embalsamada.

Alice e Guy iam um pouco adeante; ella, que habitualmente manifestava tanta alegria y bom humor, deixava-se agora, sem saber porque, possuir de extranha melancolia.

— Sente-se doente? perguntou Guy com solicitude.

— Não, não sinto...

— Tem, comtudo, qualquer coisa que a obriga a não dizer palavra.

— Francamente, nada tenho... Oh! Como isto é bonito, não acha, sr. Guy? Parece que a terra e o céu se calam para nos escutarem. Nunca experimentei assim o sentimento tão profundo da solidão.

— Como? da solidão? Está porventura só?

— Perdão, o que eu queria dizer era que...

(Continúa)

compressão tremenda, que nenhum governo da republica ousaria desfechar sobre qualquer dos grandes estados sulistas? Protestou telegraphicamente...

Com uma bancada numerosa na Camara Federal, não chegaram até aqui os echos da reacção que a esses representantes do Estado cumprio oppor á prepotencia do governo. Entretanto, prolongava-se o regimen excepcional da prohibição do nosso commercio assucareiro com os mercados consumidores do extrangeiro, onde o producto, por effeito da guerra, encontrava preços compensadores. Felizmente Pernambuco não se aviltou totalmente em face dos desmandos do governo federal. Identificado com as aspirações da agricultura, agricultor tambem como nós outros, embora as responsabilidades do governo lhe imponham o sacrificio de superpor aos seus proprios interesses os interesses da paz do Estado, o sr. dr. José Bezerra não negou a sua solidariedade a agricultura em todos os transes da atormentada situação que nos creou o Commissariado e o seu famigerado succedaneo. Enfraquecendo a repercussão dessa solidariedade no animo do governo federal, a bancada pernambucana, por inepcia, por calculo ou por sybaritismo, entregou-se de mãos dadas aos inimigos encobertos e descobertos da agricultura pernambucana.

Foi tão notavel a inferioridade da bancada quando se debatia na Camara Federal a conveniencia de restabelecer a liberdade do commercio do nosso assucar, que uma voz extranha aos nossos soffrimentos, sem embargo da graça, do espirito, do fulgor com que ella domina quasi solitaria, como expressão de logica e serenidade, a casa baixa do parlamento brasileiro, transformado em asylo de mediocridades venturosas, fez a unica e eloquente defeza que já teve alli a agricultura pernambucana, sob a vigencia do sacrificio official exercida por intermedio da superintendencia de abastecimento. Agradeceçamos á voz illustre e generosa de Cincinato Braga, a esmola do seu amparo.

Eu sei, meus senhores, que o mal á agricultura pernambucana está feito. Diz-se por ahi que o mal não tem cura. Não acredito. O nosso organismo economico está realmente combalido. E combalido por uma serie ininterrupta de crises, cada qual mais depressiva, mais profunda. Dir-se-hia que as diatheses constituem o estado normal da agricultura do norte. Mas uma, menos uma depressão num organismo chronicamente enfraquecido, não lhe corta o ultimo fio de vida. Ha doentes pusilanimes e ha doentes heroicos, que resistem á visita da morte com uma impavidez assombrosa. Embora o mal que nos infligio a superintendencia não tenha, no momento, cura radical e facil, não cruzemos os braços deante da vaga de especuladores que corvejam o mercado pernambucano, espreitando a almejada occasião de exploral-o com unhas e dentes.

E' sabido, meus senhores, que as condições do mercado mundial do assucar não são de molde a que nos desvaneçamos de collocar o nosso producto a preços compensadores, salvando a agricultura da ruina que a ameaça. O que nos deve preoccupar já e já, é a sua defeza commercial, ou melhor a sua resistencia ao jogo desenfreiado e implacavel dos baixistas. Elles tentam por todos os meios enfraquecer e desmoralisar o mercado pernambucano. Deante do assalto que se projecta fazer á fortuna economica de Pernambuco, transformando as suas classes productoras numa vil colonia de exploradores extrangeiros, de mãos dadas, numa emereitada sinistra, com um punhado de especuladores brasileiros, deslumbrados do mesmo sonho de preponderancia financeira, uma assembléa de homens livres, como esta, gritará commigo: Resistamos.

O norte não contribue menos do que o sul para os encargos administrativos da Republica. O mesmo sangue que corre lá, corre aqui. O mesmo sacrificio que a União impõe pelo Moloch do seu fisco, aos estados do sul, impõe aos estados do norte. Por que defrontando contingencias economicas igualmente dolorosas, a União corre a amparar S. Paulo, e fecha os olhos e cerra os ouvidos a Pernambuco? São Paulo, a dois passos do abysmo, não vacillou, não tremeu. Com uma embaixada de intelligencia e de vontade no parlamento nacional, impoz o auxilio financeiro de que necessita a sua lavoura para resistir e vencer a especulação que ameaçava a safra do seu café. A intransigencia irritante com que o governo da republica manteve para Pernambuco o regimen da superintendencia indifferente ate o escarneo ás nossas reclamações e protestos, cedeu suavemente ao primeiro arrocho do torniquete paulista, quando a voz da bancada do grande estado se alteou no parlamento para dizer ao paiz: S. Paulo precisa. S. Paulo quer!

São Paulo foi ainda uma vez, São Paulo continúa a ser digno de si mesmo.

O momento é opportunissimo para que Pernambuco tenha na Republica o seu primeiro gesto, talvez, de autonomia economica e politica, exigindo do governo da União a liberdade da agricultura pernambucana. Temos representantes no Congresso Nacional. Não é possivel que desertasse do espirito e do caracter desses homens a consciencia dos seus deveres civicos e moraes. Concitemol-os a uma attitude ao menos em defeza do Estado, que representam; forcemol-os a erguer a cabeça deante do presidente da Republica e de quem quer que conspire contra a prosperidade de Pernambuco, como centro de irradiação do movimento reivindicador do seu direito de existir dentro ou fóra desta republica de gozadores, á custa do nosso trabalho, da nossa humilhação, do nosso sacrificio. Forcemol-os, repito, a assumir attitudes verticaes perante o chefe da nação e seus prepostos na impatriotica tarefa de annullar economicamente o norte, esclarecendo devidamente o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa.

Lavradores de Pernambuco, o nosso dilema é tremendo: ou vencemos de pé, resistindo á má vontade do governo federal ou ficaremos totalmente anniquilados.

Sellemos aqui um juramento de patriotismo, de coragem, de honra: Unamo-nos para resistir.

Resistamos para viver e vencer!"

O dr. Carlos Cavalcanti recebeu novamente, ao terminar, calorosos applausos.

Procedeu em seguida á leitura da seguinte

Proposta

"Fica creado nesta cidade um "Comité Central de defeza do assucar" composto de trinta membros dentre lavradores, industriaes e commerciantes, o qual funccionará na séde da "Sociedade Auxiliadora da Agricultura" tres vezes por semana ou quando for necessario com o numero de membros presentes.

A esse Comité caberá o estudo e execução de todas as medidas attinentes á normalisação do mercado assucareiro e defeza geral da producção, mediante o exame de todos os assumptos attinentes á causa commum, como sejam medidas da Superintendencia, imposto sobre a renda, imposto sobre o alcool e a aguardente, fretes maritimos e terrestres, suggestões relativamente ao typo de assucar a ser fabricado e exportado, etc.

Uma vez constituida a sua Directoria, o "Comité" promoverá a creação de comités locaes de defeza da lavoura em todos os municipios do Estado, os quaes funccionarão como delegados do "Comité Central" em funcção de propaganda da causa commum."

O comité central

Indicou tambem que o referido comité ficasse assim constituido:

Usineiros: coronel João Wanderley de Siqueira, dr. Methodio Maranhão, dr. Joaquim Bandeira, coronel Santos Dias, dr. Diniz Perillo, dr. Antonio Correia de Araujo, coronel Arthur Cysneiros, dr. Mario Domingues, dr. Leopoldo Lins e dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Agricultores: dr. Manoel Pontual, coronel Francisco S. Carneiro da Cunha, dr. Julio Queiroz, Julio Bello, coronel Pedro Paranhos Ferreira, Alfredo Machado Cavalcanti, dr. Caetano Monteiro, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, coronel Liberato Pereira de Mello e dr. Paulo Martins de Almeida.

Commerciantes: coronel João Cardoso Ayres Filho, Luiz Dubeux, Antonio Granville, Arthur Licio Marques, dr. Carlos Lyra Filho, coronel Antonio Loyo Amorim, dr. Oscar Berardo C. da Cunha, dr. Zenobio Lins, Abelardo Fernandes e dr. José Marques de Oliveira.

Consultores: dr. Luiz Cedro, dr. Joaquim Falcão, dr. Eurico Chaves, dr. Epaminondas de Barros Correia e dr. Paulo Cavalcanti Amorim Salgado.

Propoz ainda o dr. Carlos Lima que, fossem expedidos os seguintes

Telegrammas

"Presidente Republica. Rio. — Lavoura Commercio e Industria do Estado em grande comicio que acabam de realizar communicam v. excia. extranheza classes productoras Pernambuco diante attitude Governo Federal mantendo Superintendencia Abastecimento cuja acção deprimente perturbadora economia nacional todo paiz conhece especialmente classes assucareiras norte vêm sendo victimas especial hostilidade. Unidas inteiramente solidarias defeza commum classes productoras Pernambuco lembram representantes Estado Congresso Federal devem amparal-as contra acção perniciosa Superintendencia concitando-os promover quanto antes suppressão esse instituto reconhecidamente inconstitucional, verdadeiro attentado liberdade commercio legitimo, garantias producção nacional. Lembram respeitosamente v. excia. como chefe executivo federal directa responsabilidade injustos incalculaveis prejuizos acarretados economia particular e publica pela acção da Superintendencia, não tem direito desdenhar justissimos reclamos classes mais contribuem despeza publica, iniquamente reduzidas actual situação panico incerteza criminoso desamparo. Classes productoras Pernambuco decididas defeza todos os meios legitimos sua existencia ameaçada. Saudações."

—

"Dr. José Rufino, governador Pernambuco, Lindoya, S. Paulo. — Lavoura, Commercio, Industrias Pernambuco, grande comicio cerca 2.000 proprietarios, commerciantes, industriaes, representando totalidade municipios assucareiros acaba telegraphar presidente Republica bancada federal reclamando mais uma vez contra permanencia Superintendencia Abastecimento, extranhando indifferença poderes publicos deante debacle mercado assucareiro, perspectiva ruina Pernambuco, para qual tanto tem concorrido conforme confissão proprio leader pernambucano, aquelle arbitrario instituto. Velho agricultor, antigo representante classe no Congresso Federal, estamos certos melhor que todos podereis comprehender gravidade nossa situação e o mal que attitude governo federal nos vem fazendo. Comprehendereis igualmente que o retardamento desse protesto, resultante da confiança na acção de vosso governo, jamais poderia importar no assentimento das classes productoras de Pernambuco ao tratamento que têm recebido do governo federal. Compellidos agir pelo imperio das circumstancias desesperadoras em que nos vem collocando a debacle do mercado, aggravada pelas manobras da especulação e esta acoroçoada pelas prerogativas conservadas á Superintendencia de intervir quando entenda no sentido de forçar cada vez mais a baixa de nosso producto, temos resolvido promover por todos os meios ao nosso alcance uma organisação de defeza contra essa escravisação economica tão fatal ao presente quão funesta ao futuro. Não podem acreditar que a obra do congraçamento politico que aqui promovestes no sentido da grandeza de Pernambuco, seja indifferente a sorte das classes productoras — unica verdadeira força economica, social e politica nosso Estado."

"Governador Minas Geraes. Bello Horizonte. — Lavoura Commercio Industrias Pernambuco unidos solidarios grande comicio acabam realizar constituidas em Comité de defeza do assucar fim combater manobras especulação illegitima acobertadas prerogativas dictatoriaes Superintendencia Abastecimento verdadeiro attentado direitos producção assucareira injustamente hostilisada actual governo Republica. Informadas vossa brilhante attitude favor producção nacional appellam valioso concurso representação mineira contra servidão a que estão reduzidas classes productoras Nordeste brasileiro. Saudações."

Identicos telegrammas aos presidentes de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

—

"Deputado Andrade Bezerra, — Rio. — Lavoura, Commercio, Industria do Estado em grande comicio acabam realizar cerca 2 mil proprietarios commerciantes industriaes representando totalidade municipios assucareiros resolvidos combater manobras desenfreada especulação acobertadas prerogativas dictatoriaes Superintendencia Abastecimento. Bancada Pernambuco não pode não deve ignorar vós mesmo confessastes Congresso incalculaveis damnos já occasionados a Agricultura Pernambuco esse instituto vós todos reconheceis arbitrario extra legal attentatorio trabalho legitimo. Neste momento deante debacle mercado aggravada cada dia, classes productoras representam grande maioria eleitorado estado, não acham explicação abandono iniciativa suppressão Superintendencia reputam questão vital não só presente como futuro producção assucareira não pode ficar mercê intervenção discrecionaria executivo federal. Classes productoras decididas agir por todos meios seu alcance contra escravisação economica Pernambuco. Attenciosas saudações."

—

"Presidente Senado.— Rio. — Lavoura Commercio Industria Pernambuco grande comicio acabam realisar appellam Poder Legislativo federal contra manutenção Superintendencia abastecimento cujas attribuições arbitrarias dictatoriaes collocam producção assucareira mercê especulação vae reduzindo mercado situação panico abandono, perspectiva ruina completa. Classes productoras norte protestam respeitosamente contra injustiça manutenção instituto perturbador economia publica aggrava desvalorisação producto favorecendo especulação illegitima, constituindo acção governo patente favorecer consumidor guerra declarada producção trabalho. Poder legislativo tem suas mãos meios fazer justiça, restaurando garantias constituição liberdade commercio pela suppressão instituto cujas attribuições inteiramente arbitrarias a perturbam e ameaçam sem motivo ordem publica que possa justificar semelhante attitude tanto mais odiosa quanto está circumscripta producção assucareira, cuja ruinosa situação actual em grande parte consequencia embaraços oppostos superintendencia livr expansão commercial producto. Saudações".

Identico para o presidente da Camara dos deputados federal.

—

"Deputado Cincinato Braga, Camara Deputados. — Rio. — Comité Central defesa assucar representando união lavoura, Commercio, industria Pernambuco, em grande comicio acabo realizar-se aproveita ensejo agradecer-vos brilhante attitude Camara defesa producção nacional. Classes assucareiras Pernambuco ameaçado ruina diante baixa alarmante mercado assucar aggravada cada dia manobras especulação, illegitima exercida a sombra Superintendencia ainda uma vez reclamam governo federal, congresso, bancadas assucareiras immediata suppressão esse instituto altamente nocivo economia nacional appellando favor sua justa causa vosso prestigio legitimo representante nação. Cordeaes Saudações."

—

"Dr. Fernandes Lima. — Governador. Macció — Lavoura Commercio Industria Pernambuco sinceramente reconhecidas vossa constante inalteravel solicitude justa causa producção assucareira agradecem concurso vosso prestigio representação collegas alagoanos grande comicio acaba realizar-se. Communicam constituido-se Comité defesa assucar incumbido examinar, encaminhar, defender justas reivindicações Lavoura. Muito attenciosas saudações votos prosperidades vosso fecundo governo."

—

"Dr. Solon Lucena. — Governador Parahyba. — Lavoura Commercio Industria Pernambuco agradecem vossa representação grande comicio acaba realizar-se defesa producção assucareira. Attenciosas saudações".

—

Exposição

A seguir, o sr. presidente declarou estar sobre a mesa uma exposição do Comité de defeza do assucar, cuja leitura foi procedida pelo dr. João Augusto de Souza Leão.

Estava concebida nos termos seguintes:

"Os representantes da Lavoura, da Industria e do Commercio de assucar do Nordeste Brasileiro precisam bem de defender-se, sob pena de inteiro anniquilamento, no momento actual, em que o poder publico federal exige dessas classes muito mais do que ellas podem dar.

Na presente situação de miseria dos preços do producto, resultante da acção nefasta da Superintendencia do Abastecimento, vem aggravar cruelmente a angustia das mesmas classes, nos Estados servidos pela "Great Western", a crise de transportes por essa ferrovia, que achando-se em condições as mais precarias, solicitou do governo novação do seu contracto, conseguindo-a em data recente, mas com a vantagem unica de poder augmentar as tarifas de carga, providencia que, todos comprehendem, seria absolutamente impraticavel na hora actual. Para evidenciar que o poder publico exige impossiveis da citada empreza basta registrar que a Estrada de Ferro Central do Brasil despende annualmente no trafego em cada um dos seus kilometros quantia que representa mais do dobro do "quantum" que a "Great Western" tem podido despender para a manutenção de igual trafego.

—

Pode-se provar que não ha exaggero no qualificativo de calamitosa dado á situação das classes alludidas, com a mais funda e desastrosa repercussão nas condições geraes da praça do Recife, lembrando que o total das transacções da agencia do Banco do Brasil aqui, depois de ter attingido á cifra de 32 mil contos de réis em numeros redondos, cahio ultimamente para 8 mil contos, com tendencia para maior reducção.

—

As classes hoje reunidas neste local foram ainda sobrecarregadas, em data recente, pelo iniquo imposto sobre a renda achando-se, alem disso, ameaçadas de um imposto sobre cada volume transportado pelas vias ferreas.

E' vexame em cima de vexame.

—

Esta grande assembléa faz empenho em expressar, da maneira a mais solenne, o seu vivo e profundo reconhecimento ao exmo. governador deste Estado, á imprensa pernambucana e dos Estados proximos, nomeadamente ao "Diario de Pernambuco" e ao presidente da nossa Associação Commercial — pelo muito que se têm desvellado em prol dos legitimos interesses aqui defendidos e pleiteados".

—

Um programma

I

Obter dos bancos, do commercio em geral, dos capitalistas, dos depositantes da Caixa economica, de quem quer, emfim, que dispuzer de dinheiro, a acceitação de "warrants" emittidos pelos Armazens geraes, no proposito de não ser forçada a lavoura a entregar immediatamente o assucar para movimentar-se.

II

Limitação da venda do assucar ao estrictamente indispensavel a fazer face ás despezas do momento, havendo um entendimento entre as usinas e os fornecedores de cannas a respeito.

III

Cessação das vendas a prazo, do chamado assucar papel, uma das causas da desmoralisação do mercado, salvo as julgadas bôas pelo "Comité".

IV

Compromisso dos senhores de engenho de "banguê", fornecedores de cannas, usinas e commerciantes de assucar, de defeza judicial contra a prohibição de exportar.

V

Cooperativa dos productores para compra e venda do assucar.

—

O discurso do dr. Augusto Cavalcanti

Seguio-se com a palavra o dr. Augusto Lins Cavalcanti, que pronunciou o seguinte discurso, frequentemente interrompido por prolongados applausos:

"Sr. presidente, meus senhores.— Aqui estou como representante do syndicato agricola de Gamelleira, Amaragy e Escada. Aqui estou em meu nome individual, como simples membro da grande classe agricola de Pernambuco. Na qualidade de membro do syndicato, eu teria a dirigir-vos a palavra revestida da mais completa moderação, como que temendo trahir o pensamento collectivo. Prefiro, meus senhores, pedir a vossa attenção como representante de mim mesmo, sem ter a vincular o meu pensamento ás opiniões dos outros. Não abusarei da vossa paciencia quando o momento me impõe a maxima brevidade, concorrendo, assim, para serem bem aproveitadas as poucas horas em que estaremos juntos na defeza dos nossos direitos, mortalmente feridos pela prepotencia do supremo magistrado da Nação. O facto, meus senhores, de ter sido apresentado aos nossos suffragios o nome de um nortista como presidente da Republica, veio trazer a mim e, estou certo, a todos vós, as mais fagueiras esperanças de melhores dias para este Norte, entregue sempre ás proprias forças ou antes (porque não dizel-o?) constantemente tolhido em seus direitos, como se filhos não fossem da mesma patria os habitantes do norte ou do sul do paiz.

Passou-se o tempo e com elle sumiram-se as minhas illusões, espalhou-se por toda parte a descrença e hoje, sob a abobada sumptuosa deste theatro, onde tantas vezes tem fremido de enthusiasmo o povo pernambucano ante os esplendores da arte, onde tantas vezes soou a voz arrebatadora de Nabuco na defeza da liberdade dos escravos, neste mesmo theatro, meus senhores, vibra a alma pernambucana e na defeza de sua liberdade economica, vem protestar contra as iniquidades praticadas pelo sr. presidente, que tudo tem feito para reduzir á mizeria não somente este Estado como tambem o paiz inteiro na visão estreita e abjecta de accumular haveres para si e os seus.

Proclamam os incensadores de s. exc. o seu cultivo juridico e têm os meus applausos. Admitto mesmo a possibilidade de ser s. exc. um sabio e tanto maior é o peccado. O administrador inculto tem a diminuir-lhe a gravidade dos erros a propria ignorancia, assim como o administrador culto tem a aggraval-os a nitida consciencia da extensão do mal que pratica. Tenho bem vivas na memoria, meus senhores, as palavras de um grande orador e verdadeiro sabio italiano ouvidas por mim quando creança: "un cattivo saggio é un continuo flagello dell'umanitá".

Essa doutrina envolve a mais pura verdade. Se sabio é s. exc. é, de certo, um mau sabio e se não flagella a humanidade toda é porque a Divina Providencia quiz apenas castigar estes milhões de creaturas que habitam e labutam sob o céo azul desta infeliz terra da Santa Cruz.

Como supremo director dos publicos negocios, tem s. exc. praticado actos que poderão trazer a supremacia pecuniaria de alguns: mas, trarão tambem a ruina completa do erario nacional. Gastar de accordo com as proprias forças: é ter economia, conforme a origem grega desta palavra. Ir alem: é ser esbanjador, é conduzir á mizeria a fortuna particular, é levar ao abysmo a fortuna publica. O dispendio monstruoso havido com a recepção aos reis belgas, em face da pessima situação financeira da Nação, a apresentar um "defit" colossal, além de ser a mais requintada prova de inepcia administrativa, é tola vaidade.

S. exc. detem com pulso de ferro ou, antes, com unhas de abutre a expansão commercial do assucar. Gritam os productores, gritam associações agricolas, gritam todos os Estados assucareiros do norte e sul, por meio de seus representantes no Congresso Federal contra esta injustiça, contra esta clarissima violação da nossa Constituição e s. exc., ainda mesmo atordoado pelos clamores os mais vehementes, agitado pelo remorso que persegue os maos, não deixa fugir a preza e nos acena com substitutivos que, "mutatis mutandis", redundam no mesmo circulo. Que importam a s. exc. os artigos causticantes da boa imprensa, que mal lhe faz a pecha de deshonesto, se parentes seus aqui residentes fazem parte do grupo protegido e estão reunindo milhões? Qual não seria a situação actual do assucar se as medidas restrictivas de s. exc. não houvessem impedido os contractos com o commercio extrangeiro a preços altissimos? Não teriam ficado valorizado os milhões de saccos restantes? Não teria sido mantido o equilibrio da balança cambial, evitando a alta excessiva das mercadorias importadas?

Ainda mais: S. exc. escarneceo da nossa fraqueza atirando ás nossas faces a candidatura asquerosa de um sobrinho seu, tão pouco digna quanto a meretriz que, a bordo de um transatlantico, foi vestida com a sua farda de diplomata brasileiro. Até quando soffreremos tão grandes ignominias? "Quae quousque tandem patiemini, fortissimi viri?"—gritou um dia o espirito revoltado de um patriota. Unamo-nos e teremos a força esmagadora do numero; unamo-nos e teremos a força inherente á justiça da nossa causa; unanomo-nos e teremos ao nosso lado a onda immensa e valorosa do operariado pernambucano ameaçado de fome por culpa de s. exc.; unamo-nos e teremos em fim os applausos da Nação inteira, toda ella mais ou menos ferida pela perfidia, pela inepcia e pela prepotencia de um presidente".

O dr. Augusto Cavalcanti enviou á mesa o seguinte

Protesto

"Submetto á apreciação da casa o seguinte protesto que depois de assignado por uma commissão de agricultores, fabricantes e commerciantes de assucar será publicado na imprensa local.

A commissão de agricultores, fabricantes e commerciantes de assucar abaixo assignada vem energicamente protestar perante a Nação inteira contra as medidas inconstitucionaes e restrictivas da expansão commercial do assucar, arbitrariamente impostas por s. exc. o sr. presidente da Republica; protesta em nome do povo pernambucano, ameaçado de terrivel miseria devido á baixa excessiva do producto que lhe traz o equilibrio da vida economica, baixa esta produzida pelas medidas referidas; protesta e torna s. exc. o unico responsavel pelas explosões que venham convulsionar este Estado, cuja terra tantas vezes tem sido banhada pelo sangue generoso dos martyres da liberdade. Recife,....... 18 — 11 — 920. (a) *Augusto Cavalcanti d'Albuquerque*".

Falou em seguida o illustre sr. dr. Homero Galvão, da representação de Alagoas.

—

O discurso do dr. Homero Galvão

"Exmo. sr. presidente. Meus senhores. — Commissionados pelo governo de Alagoas para representarmos as classes conservadoras d'aquelle Estado, n'este extraordinario comicio, eu e o meu distincto companheiro de delegação aqui nos achamos para collaborar comvosco nessa obra grandiosa de cohesão de classes, que vem, talvez, soerguer pela unificação, de vistas e de idéas, a lavoura e o commercio, ameaçados de uma debacle quasi inevitavel, pela desvalorisação dos nossos principaes productos.

O bellissimo programma dos trabalhos desta magnifica assembléa, os seus fins, o idéal collimado, já foram clara e proficientemente explanados pelo provecto orador que me precedeu... e só me resta, assim, fazer causa commum comvosco, entrando para essa volumosa corrente na esperança de que ella seja a força assoberbante, a avalanche irresistivel que ha de conseguir a victoria para a nossa causa.

A cooperação das classes conservadoras de Alagoas, representadas dignamente pelos meus dous collegas de missão, vultos representativos do alto commercio e agricultura alagoana, e por mim humildemente interpretadas, não será para vós um poderoso auxilio, mas, representa a inegualavel força da solidariedade absoluta, do apoio franco e decidido, do concurso desinteressado e sincero. E essa solidariedade, apoio e concurso, consubstanciam-se na cohesão, na ligação moral, na união das classes aqui representadas.

Felizmente, a convocação deste grandioso "meeting", é a comprehensão nitida da impossibilidade em que se viram, commerciantes e agricultores, de, isolados, disseminados, reagirem contra esse anormal estado de cousas, que vae roubando a seiva á nossa agricultura e depauperando o nosso commercio.

Reajamos com energia, offereçamos barreira intransponivel a essa caudal baixista, se não quizermos que ella nos anniquile.

—

Meus senhores, estão em jogo neste momento interesses vitaes, os interesses mais palpitantes para a vida economico-financeira do nordeste brasileiro, especialmente de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Sergipe.

Esses quatro Estados, sem a variedade e sem os multiplos recursos de producção dos Estados sulistas, sem os beneficios e auxilios de que são alvo, por parte da União, aquelles privilegiados co-irmãos, debatem-se, actualmente, numa crise apavorante e sem precedentes.

Os seus principaes productos, assucar e algodão, estão completamente desvalorisados. Parece que, espiritos do mal, se conjugaram em machiavelico conchavo para anniquilar as nossas fontes de riqueza, a efficiencia dos nossos proprios esforços, o producto do nosso labor honesto, pois, diariamente, a espiral de aço da corrente baixista nos vae estreitando até asphixiar-nos por completo.

Em phases menos agudas do que esta que atravessamos, qualquer Estado do sul teria merecido o auxilio da União, mas, já que ella nos tem sido madrasta, na phrase causticante de que fez uso o presidente da Associação commercial de Maceió, em telegramma dirigido ao dr. Dulphe Pinheiro Machado, organisemos, por nós mesmos, a reacção, estabeleçamos um programma de defeza e teremos todas as probabilidades de victoria.

"Só na lucta encontrarás o teu direito" — é este o formoso conceito do grande Edmond Picard, e acceitando-o, digo: é preciso declarar a lucta, abertamente, sem tibiezas nem desfallecimentos, pois como ensina o eminente jurista allemã Rudolf von Ihering "quem anda de rastos não se deve queixar de que foi calcado aos pés". Temos obrigação de estar com a fronte erguida no patrocinio dos nossos interesses.

Nesta selecta reunião onde estão representadas as summidades do commercio, da industria e da agricultura deste grande Estado, serão, por certo, aventadas as medidas mais adaptaveis, os meios efficazes, senão para a solução, pelo menos, para que seja attenuada a situação afflictiva em que estamos. Bem sei, por isso, que o meu insignificante concurso, na suggestão das medidas que devem ser adoptadas, tem pouco ou nenhum valimento.

Entretanto, uma vez que aqui me acho, penso que não haverá mal em externar a minha humilde opinião.

Assim, como, a não ser por causas imprevistas, a lei economica da offerta e da procura e quem regula, normalmente a alta e baixa dos productos, parece-me que seria prudente conseguir-se, por accordo geral, o retrahimento dos vendedores, o que, fatalmente, traria a firmeza do mercado.

Succede frequentemente que, sendo avultadas as offertas manifesta-se panico nos compradores que se re-

ULTIMA HORA

Pela "W Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 18. — O presidente Epitacio Pessoa foi hoje a Nictheroy, afim de visitar a Escola superior de agricultura, sendo recebido, ao desembarcar ali, pelo sr. Raul Veiga, presidente do Estado e autoridades.

O presidente da Republica visitou o referido estabelecimento, tendo felicitado os professores.

Ao passar a lancha presidencial pelo ancoradouro, os navi. de guerra, as fortalezas e os cruzadores "Uruguay" e "Nieve de Julho", deram as salvas do estylo.

—

RIO, 18. — O juiz federal competente, a requerimento do procurador geral da Republica mandou intimar a "Light", que até final decisão, ficava suspenso o interdicto, que lhe fora concedido para cobrar suas contas pelo cambio de New York.

—

RIO, 18. — O governo offereceu hoje, em nome da marinha, um passeio na Tijuca e um lunch aos officiaes uruguayos e argentinos, os quaes para ali seguiram em bonds especiaes, procedidos de uma banda de musica da marinha.

—

RIO, 18. — A marinha solennizará o dia de amanhã, consagrado á bandeira, com grandes festas.

—

RIO, 18. — Na sessão de hoje da Camara dos deputados, foi inserto na respectiva acta um voto de pezar pelo fallecimento do antigo deputado mineiro Joaquim Baptista de Mello.

—

RIO, 18. — O sr. Alfredo Pinto, ministro da justiça, visitou hoje Baependy, tendo sido recebido festivamente pelo povo.

O referido titular regressou a Caxambú.

—

RIO, 18. — A "Noticia" e "O Imparcial" dizem que o governo não fará operações a credito.

—

RIO, 18. — Um syndicato americano comprou a Companhia de mineração de manganez do Morro de Mina, municipio de Queluz, no Estado de Minas Geraes, por 30 mil contos.

—

RIO, 18. — Dizem que o sr. Geraldo Rocha, director da Companhia do Caes do porto, adquirio a maioria das acções da "Gazeta de Noticias", elegendo presidente dessa empreza ao sr. Oscar Motta.

—

RIO, 18. — Estão aqui 25 navios da "Shipping board", á espera de oleo combustivel.

—

RIO, 18. — Corre que é possivel o fracasso do accordo politico de Pernambuco, devido ao sr. José Bezerra pretender a todo custo, ser vice-presidente da Republica.

—

RIO, 18. — Chegou hoje o vapor "Antietam", carregado de oleo.

—

RIO, 18. — O consul do Brasil em New York telegraphou, dizendo que os banqueiros e embarcadores suspenderam os creditos para o Rio de Janeiro, notando-se o declinio da exportação brasileira para os Estados Unidos no ultimo semestre.

—

RIO, 18 — O chá dansante que o desembargador Ferreira Chaves, ministro da marinha, offereceu no Club naval aos officiaes argentinos e uruguayos, esteve animadissimo.

—

RIO, 18. — Foram abertas as propostas para a construcção do Arsenal de marinha.

Os concorrentes são as firmas "Armstrong Whitworth Company", "Bethelem Steel Company", "Vichers Company", "Henry Dale Company" e a Companhia de construcções civis e hydraulicas.

—

RIO, 18. — Na commissão de constituição e justiça da Camara, manifestaram-se contra a proposta de revisão da Constituição, os srs. Cunha Machado, Gumercindo Ribas, Arnolpho Azevedo, Marçal Escobar, Verissimo de Mello, José Bonifacio e Mello Franco e a favor os srs. Deodato Maia, Prudente de Moraes e Arlindo Leone.

Ficou resolvido a creação dos Tribunaes regionaes, sendo desnecessaria, para esse fim, a revisão da Constituição.

—

RIO, 18—Na Camara dos deputados, o sr. Antonio Nogueira fez o necrologio do almirante Mourão Santos.

—

PARIS, 18. — Dizem de Genebra que o sr. Rodrigo Octavio foi eleito vice-presidente da Assembléa da Liga das nações.

Os paizes latinos-americanos formaram um bloco, dentro da Liga, obtendo nove logares, entre doze presidentes e vice-ditos.

—

PARIS, 18. — O rei Constantino está se preparando para regressar á Grecia.

—

LONDRES, 18. — Ha perigo de se recomeçar a guerra russo-polaca.

—

BERLIM, 18. — O sr. Guerra Durval, ministro do Brasil, commemorou a data de 15 de novembro com um banquete e recepção offerecidos á colonia brasileira.

Estiveram presentes aos mesmos os membros do governo, do corpo diplomata e a alta sociedade.

trahem pelo receio da queda progressiva dos preços.

Verdade é que esse retrahimento geral só seria conseguido á custa de inominaveis sacrificios.

Os "warrants" para esta capital, que possue armazens geraes, e a caução de guias dos trapiches para as cidades onde não existem aquelles apparelhos de deposito, resolveriam o problema satisfactoriamente, desde que os bancos annuissem a essas providencias.

Fora disto, não se conseguindo a restricção das ofertas, os meios mais acceitaveis serão os de pleitear a reducção dos fretes, perante as companhias de vapores, solicitar dos governos a diminuição dos impostos de exportação e sobretudo conseguir que esta seja completamente livre.

Além da extraordinaria baixa do assucar, um outro grande mal está ameaçando a nossa desamparada lavoura. Trata-se das incabidas exigencias dos srs. agentes fiscaes do imposto de consumo, que na applicação do regulamento approvado pelo Dec. n. 14.263 de 15 de julho do corrente anno, (impostos sobre a renda), querem que os engenhos de fabricar assucar, os nossos coloniaes banguês, as nossas mesquinhas casas de farinha, sejam registrados nas collectorias federaes para o pagamento do imposto.

Ora, isso além de attentar contra o dispositivo dessa mesma lei, que de modo algum impõe a applicação desse imposto ás industrias agricolas, conforme faria doutrina que já existe sobre a materia, vem crear uma situação de doloroso constrangimento para o pobre agricultor, que se vê coagido pela perspectiva apavorante de pesadas multas, a fazer esse registo, embora com grande sacrificio, para escapar á investida dessas aves de garras afiadas.

Aliás a matricula não os protegerá, pois poucos agricultores estarão no caso de contractar guarda-livros para a escripturação regular a que são obrigados, sabido como é que os defeitos de escripta constituem o melhor repasto para os agentes do fisco.

Como humilde secretario, que sou, da Associação commercial de Maceió, tive occasião de tratar demoradamente sobre essa questão, tendo-se telegraphado ao ministro da fazenda e aos representantes de Alagoas na Camara e no Senado.

E' de esperar que providencias sejam tomadas, pois não se deve deixar a lavoura honesta á mercê desses aventureiros que movidos pela miragem que lhes dá o governo no producto das multas, são capazes de todos os ardis para apanharem o incauto agricultor, cujos conhecimentos sobre a intricada legislação de fazenda não podem ser profundos.

São esses os principaes males que affligem e ferem mortalmente o nosso commercio e a nossa agricultura.

E, assistir impassivel, sem um grito de revolta, ao escoamento incessante da nossa fortuna particular seria uma villania.

A inercia em taes casos seria um crime.

Eis porque esperamos que nesta reunião se estabeleça o plano de acção, de combate sem treguas aos nossos oppressores.

Para não interromper por mais tempo os vossos importantes trabalhos, venho reaffirmar a inteira solidariedade do governo e das classes conservadoras do Estado de Alagoas, sobre as vossas sabias decisões, e eu e os meus distinctos companheiros aqui nos achamos para cooperar comvosco na realisação desse nobre tentamen, e assim podeis contar com os nossos serviços em prol da causa commum que todos aqui abraçamos e defendemos.

Para isso fomos commissionados pelo exmo. sr. dr. Fernandes Lima, honrado governador de Alagoas, cujo apoio aos nossos idéas já se tem revelado de modo o mais franco e positivo, tendo, por esse motivo, distinguido com um voto de louvor solennemente inserto no livro de actas da Associação commercial de Maceió."

O auditorio applaudiu com enthusiasmo o discurso do talentoso moço.

Orou em seguida o sr. coronel Carlos Lyra, proprietario desta folha e um dos representantes da lavoura alagoana pronunciando a allocução seguinte:

Caixa de defeza do assucar

"Na qualidade de representante e delegado da Lavoura Alagoana junto a esta grande assembléa em que as classes assucareiras se reunem solennemente para tratar da defeza commum, lavrador que começou a sua vida luctando braço a braço com a natureza num banguê humilde, humilde veterano de cerca de quarenta annos de peleja atravez de toda a longa odysséa de revezes e esperanças da velha e tradicional industria assucareira do Nordeste, saúdo as classes productoras, commercio, lavoura, industria e classes liberaes aqui reunidas, saúdo a todos os nossos collegas, amigos e irmãos na fraternidade do trabalho.

Considerando:

que o prejuizo da lavoura assucareira desde o inicio da safra até hoje se eleva já num calculo minimo a 15$ por tonelada de cannas, ou seja approximadamente até hoje a somma de 15 mil contos já arrancada ao lavrador, sem contar os prejuizos correlativos do commercio e de todas as classes;

considerando que nos 2|3 restantes da safra esse prejuizo se elevará ainda a pelo menos 30 mil contos de réis mais, ou sejam 45 mil contos de réis arrancados á lavoura, á usina, ao fornecedor, ao pequeno proprietario, somma que se elevará ainda com a perspectiva da queda dos preços e anarchia geral do mercado;

considerando que a repercussão incalculavel dessa situação sobre o movimento do commercio das industrias, de todas as fontes de producção e trabalho; a queda das rendas publicas e consequente penuria do funccionalismo e de todos os servidores do Estado;

considerando que em face desta alarmante perspectiva cujo fundamento ninguem poderá contestar, cumpre-nos a todos promover por todos os meios a defeza commum;

considerando ainda que a lavoura não vacillará em consagrar á essa defeza recursos correspondentes a 10 por cento dos seus prejuizos provaveis;

PROPONHO:

que seja creada uma "Caixa de defeza do assucar", mediante a contribuição de 1$000 por tonelada de cannas para as usinas e 500 réis para os fornecedores e banguês, de modo a estabelecer-se já um fundo inicial que poderá calcular-se em 2500 a 3 mil contos de réis.

Essa caixa, para a qual contribuirão proporcionalmente as classes commerciaes será administrada por uma commissão de quatro membros agricultores e commerciantes, sob a presidencia do presidente da Associação Commercial.

A Lavoura representará immediatamente ao Congresso contra a manutenção por qualquer forma da Superintendencia do Abastecimento ou qualquer attribuição ao governo federal para intervir discrecionariamente no mercado, fóra dos casos previstos pela Constituição.

O signatario da presente proposta declara-se prompto a subscrever immediatamente a sua quota sobre 75 mil toneladas da sua safra provavel, ou sejam 75 contos de réis, respondendo igualmente pela contribuição dos seus fornecedores, pelos quaes está devidamente autorisado.

Quem trabalha e produz tem o dever de defender-se.

Em sessão do Grande comicio da Lavoura, Recife, 18 de Novembro de 1920. — **Carlos Lyra**, (Usina Serra Grande)."

Prolongada salva de palmas acolheu as ultimas palavras do coronel Carlos Lyra.

—

O discurso do dr. Ignacio de Barros

Pediu a palavra a seguir o sr. dr. Ignacio de Barros Barretto que começou a sua eloquente oração, dizendo que não estava bem em uma assembléa de que fôra um dos organisadores, si tambem não expuzesse a sua maneira de pensar no assumpto. Affirmou que, por maior que fosse o calor e o enthusiasmo da reunião, não acompanharia os oradores que entraram em analyse de pessoas descendo a investivas e ataques violentos. Preferia entrar no terreno pratico, examinando as medidas propostas e procurando encaminhar para um fim proveitoso e digno a solução do caso que a todos congregava.

A um aparte, s. s. respondeu que fora a primeira vez que se levantára neste Estado contra a exdruxula creação da Superintendencia, já então pugnando pelo recurso ao poder judiciario.

Em seguida, o dr. Ignacio de Barros Barretto estendeu-se em uma longa serie de considerações, analysando as causas da depreciação do assucar e suggerindo meios de minoral-a.

Foi a commissão de Alagoas por orgão do sr. coronel Carlos Lyra, sustentou s. s., que deu a ultima palavra para a solução do mal, organisando-se a resistencia effectiva por meios de caixas, com fundos de reservas sufficientes.

Penso, proseguiu o orador, que a contribuição de mil réis por tonelada de canna é um tanto demasiada na hora que todos os agricultores atravessam.

Insistiu-se, junto aos bancos, pela garantia da warrantagem, emittida pelos Armazens geraes, como meio de resistir á baixa progressiva do producto. Mas o presidente do "Banco do Brasil" vem de negar o pedido tão insistentemente feito pelo sr. governador do Estado.

Está visto, por tudo isso, continuou s. s. que os poderes executivo e legislativo, cada vez mais, se affastam de nós, fazendo-se surdos ás mais justas reivindicações da lavoura, do commercio e da industria de Pernambuco.

Ha, porém, senhores, um poder que nunca nos abandonou nesta ingrata missão — o poder judiciario. Recorramos a elle porque a victoria está assegurada, uma vez que a restricção á livre exportação é uma medida inconstitucional.

O dr. Ignacio de Barros declarou-se solidario com a proposta apresentada pelo sr. coronel Carlos Lyra, com a modificação seguinte, constante da emenda que offerecia: em vez de mil réis por tonelada de canna, cem réis.

Nesta altura, um assistente aparteou o orador, dizendo que a quota de 100 réis por tonelada não chegava nem para os telegrammas.

O orador ainda affirmou que nada impunha á assembléa e que estava prompto a se submetter á vontade da maioria, mas esperava que se resolvesse alguma cousa de pratico e proveitoso.

Em seguida, o orador passou a ler no "Diario Official" o decreto do governo federal, concedendo a liberdade de exportação condicional do assucar.

Disse que era um presente de gregos que pouco beneficio traria á lavoura pernambucana.

Mais uma vez, s. s. lembrou á assembléa que se invocasse o remedio legal, por intermedio do poder judiciario.

O dr. Ignacio de Barros fez uma brilhante peroração, pedindo a união de todos para melhor combater um mal que ameaça a todo o nordeste brasileiro.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de palmas pela numerosa assembléa.

—

Obteve depois a palavra, o sr. coronel Abilio Cesar Pessoa de Mello, ex-prefeito de Pau d'Alho que pronunciou um ligeiro discurso.

Disse que, emquanto os estados do sul enriquecem e progridem sob os cuidados e os carinhos da União, os do norte, pobres parias da Federação, têm, dia a dia, mais apertadas as algemas de uma escravidão ignominiosa.

Fez um succinto historico da intervenção do governo na livre exportação do assucar, mostrando os incalculaveis males que vinha causando a todo o nordeste brasileiro.

Criticou acerbamente a attitude da bancada pernambucana, á qual responsabilisou pela premente situação que atravessa o principal producto do Estado.

A assembléa, então tumultuaria, não permittiu que o orador fosse ouvido convenientemente, em vista do que o sr. cel. Abilio Pessoa de Mello se sentou dando por terminada a sua oração.

O sr. presidente declarou, então encerrada a discussão e annunciou que ia submetter á votação as propostas e indicações apresentadas.

Verificou-se por esta occasião desagradavel e quiçá ridiculo incidente devido á injustificavel insistencia por parte do sr. dr. José Tavares, em usar da palavra, apezar de negada pela mesa, pelo motivo já referido.

A reunião tornou-se novamente tumultuosa. Restabelecida por fim a calma, com a retirada do intempestivo orador (mercê da intervenção de pessoas de suas relações), teve inicio a votação da materia a ser decidida.

Foram unanimemente approvadas: as propostas do sr. dr. Carlos Cavalcanti, creando um Comité de defesa do assucar, indicando os nomes que o devêro compor e expedindo telegrammas já acima transcriptos.

Da mesma forma foi approvada unanimemente a proposta do sr. coronel Carlos Lyra, creando uma caixa de defesa ao assucar, sendo rejeitada a emenda do sr. dr. Ignacio de Barros reduzindo de 1$000 para $100 a contribuição a ser cobrada, por tonelada de cannas, ás uzinas, para a referida caixa.

Nada mais havendo a tratar o sr. dr. Davino Pontual levantou a sessão. Eram 15,40.

—

Diversas notas

O sr. dr. Armando Gayoso, de ordem do exmo. sr. dr. Octavio Tavares, presidente da Camara dos deputados em exercicio do cargo de governador, escreveu ao senador Davino Pontual, presidente do grande comicio agricola, scientificando-o de que, para assegurar a mais ampla liberdade de discussão no seio da assembléa da lavoura pernambucana e classes annexas, e evitar qualquer interpretação menos airosa a respeito da conducta do governo, havia o governador resolvido não mandar para o Theatro Santa Izabel nenhuma autoridade ou força publica, senão no caso de ser solicitada pela meza a cooperação da autoridade, quando fosse julgada opportuna.

—

Recebemos hontem o telegramma seguinte:

"Joaquim Nabuco, 18.—"Diario de Pernambuco" Recife.—O commercio, cerrando as portas, presta seu apoio á classe agricola para defeza do assucar, aliás, para defeza da vida economica do Estado, hypothecando sua solidariedade, em toda altura, a qualquer attitude assumida nos moldes da razão e que signifique defeza das classes prejudicadas em geral. A commissão (as.) Francisco Pereira Lima, Viuva Augusta, Francisco Castro".

— O coronel Pedro Paranhos recebeu o despacho seguinte:

"Peixeiras, 18. — Impossibilitado de comparecer, peço-lhe o obsequio de representar-me na reunião. Solidario com as deliberações que os collegas tomarem (a.) Mario Bastos".

—

Escreve-nos o sr. Alfredo Marques:

"Tendo assistido á reunião realisada hoje no Santa Izabel, verifiquei que a maioria do tempo fora tomada por discursos que na realidade pouco elucidaram quanto ao desejo geral que era encontrar o meio efficaz de minorar a situação em que se encontra o assucar.

Grave como é o momento para o nosso assucar, precizamos de por em pratica meios que venham attenuar a situação de prompto, embora fiquemos trabalhando pela realisação de ideias outras que possam completar o nosso esforço, trazendo-nos novos e mais duradouros beneficios.

Ao meu ver, devia ser organisada immediatamente uma commissão composta de seis membros, sendo, dois enviados do Governo do Estado, dois da lavoura e dois do commercio para entender-se com os differentes Bancos de nossa praça e pedir-lhes para que concordassem em acceitar os *warrants* referentes ao assucar que fosse depositado nos Armazens geraes, tomando por base os preços actuaes e fornecendo até 75 % do valor referente aos depositos.

E' sabido que atravessamos uma epocha de falta de numerario e por isso não temos a pretenção de suppor que os Bancos poderiam operar neste sentido, acceitando todos os *warrants* que lhes fosse apresentados.

Todavia, é fora de duvida que temos cerca de 10 bancos em condições de prestar ao commercio e á industria de nossa terra relevantes serviços e que prestal-os-ão de bôa vontade, mesmo porque, commerciantes, industriaes e banqueiros são como que particulas de um mesmo todo e, portanto, devendo ajudar-se mutuamente.

Seria assim para desejar que cada um dos 10 bancos mais em evidencia se comprometesse a dispender com essa operação até 200:000$000, e assim, sem sacrificio algum para elles teriamos o auxilio necessario e immediato contra o mal que nos flagella.

Alem de que 200:000$ não são uma grande quantia para cada Banco, succede que os depositos iriam sendo feitos aos poucos e na proporção do assucar que os fabricantes tivessem necessidade de vender para fazer face ás suas necessidades mais palpitantes.

E' possivel mesmo que os Bancos não precizassem chegar a dispender os 200:000$ acima alludidos porque, uma vez que a escassez de offertas forçasse os compradores a fazerem melhores preços seria oportuno realizar vendas e embolsar os Bancos.

Parece-me que com um pouco de esforço e bôa vontade poderiamos praticar isto immediatamente e digamos, na proxima segunda-feira ou terça já não fossem apresentadas amostras por parte dos productores, que se conservariam sem vender até que os compradores estivessem dispostos a pagar no minimo 10$000 pelo typo crystal e valor proporcional pelos demais. Os productores venderiam até esse limite e logo que os compradores pretendessem pagar por menos se afastariam e começariam depositar nos Armazens geraes, e assim successivamente, podendo-se deste modo dar ao nosso principal producto uma certa estabilidade, embora não muito remuneradora, pelo menos capaz de evitar a baixa assombrosa a que chegaremos se alguma cousa de efficaz não for praticada immediatamente. — Recife, 18-11-920. (a) *Alfredo Marques*".

—

Reune hoje, ás 13 horas, n'um dos salões da Associação commercial o Comité central da defesa do assucar, conforme aviso inserto noutro local desta folha.

—

A assistencia

Foi a mais numerosa que já conseguio uma reunião dessa natureza.

Foi-nos absolutamente impossivel anotar os nomes de todos que a ella compareceram, bem como adquirir todas as listas de presença.

Conseguimos, entretanto, registrar o comparecimento dos srs.:

Manoel Arcoverde, Augusto Cezar Freire, Marcionillo da Cunha Pedrosa, Francisco de Sá Cavalcanti, Francisco Rodrigues da Cunha, Manoel Mendes de Mello, Francisco Machado Pedrosa, Antonio da Cunha Pedrosa, Amaro da Cunha Pedrosa, Romeu da Silva Farias, Carlos da Silva Farias, Graciliano Accioly Lins, Alberto Villar Marcos Mendes, Antonio Augusto Baltar, José Agostinho Madeira da Rocha, Abelardo Wanderley, Eneas de Carvalho Soares Brandão, Francisco Cabral de Mello, Izidoro de Siqueira Guerra, Manoel Rodrigues, José Marques de Almeida, Alvaro Nestor de Albuquerque Mello, Olympio Lins Wanderley, José Ignacio Pessoa de Araujo, Luiz Ignacio P. de Araujo, Antonio Celso de Araujo, José de Hollanda Maranhão, Aparicio de Vasconcellos, Luiz Xavier de Andrade, José Tavares de Oliveira Mello, Ivo Leitão de Mello, Jeronymo de Castro Sá Barreto, Julio Pessoa de Albuquerque, José Veloze da Silveira, Manoel Cavalcanti de Gouveia, José Maria da Cunha Pedroza, Manoel da Cunha Pedrosa, Nicolau da Cunha Pedrosa, Jesualdo da Silva Brazileiro, Manoel Bezerra de Arruda, José Ramos dos Santos, E. Correia Crespo, João Gregorio de Barros, Amaro Leocadio Vieira, José Alves Bomfim, Manoel Severo, Joaquim Guerra, Antonio da Rocha Santos, Antonio da Rocha Santos Filho, Antonio José da Rocha, José Manoel da Silva, Casemiro Monteiro da Cruz, Renato de Souza Leão, J. de Souza Leão, Francisco da Costa Lopes, Ismael Pessoa da Cruz Gouveia, João Constantino Gomes Ferreira, Julio de Bello, Alexandre Felicio de Lemos, José Torres, Manoel Meira, João de Andrade Sobrinho, Adelpho Cavalcanti, Geroncio de A. Falcão Filho, Antonio Alves de Araujo, Ernesto Lucena, Marcos Pessoa de Mello, João de Moraes Falcão, dr. Sylvano Rangel Moreira, João Rangel Moreira, Mario Domingues, Manoel Alves de Siqueira, Manoel B. da Rocha, Leopoldo Lins, Fructuoso Dias Alves da Silva, dr. Eduardo Jorge Wanderley, José Fernandes de S. Jorge Netto, João Liberato Pereira de Mello, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, João Luiz Gonçalves Ferreira, Hermes da Fonseca Lins, Antonio Caetano da Costa Lima, Alexandre B. da Costa Lima, Antonio Marinho Wanderley, Francisco Alves da Silva, Antonio Pacheco Raposo, Amaro Pontual Ferreira, João Pereira Sobral, Bellarmino Izidio Pereira, Antonio Bezerra da Silva, Sylvano Queiroga, Antonio Gabriel de Moraes, Hermenegildo Lyra, Alfredo Rocha, Victorio A. Gomes, Aluizio Alves da Silva, Antonio Fortunato Alves, Domingos Gomes de Arruda, Francisco Torquato de Arruda e Silva, Hermillo Perseverino(?) David Madeira, Augusto do Rego Alves Maciel, Raul Affonso Ferreira, Pedro Affonso Ferreira, José Affonso Ferreira, Ignacio Americo de Miranda, José Maria de Miranda, Estevam Borba Carvalho, João Felippe de Souza Leão, João de Souza Leão, Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, Manoel Pontual, Luiz Dantas de A. Lima, Caetano Monteiro, José Victorino de Moura, Jorge Elysio B. Cavalcanti, Eliseo Cavalcanti, José de Carvalho Soares Brandão, Antonio Valeriano B. Cavalcanti, Beltoaldo Valeriano B. Cavalcanti, Antonio Ferreira Guerra, José Elias de Carvalho Moura, Carlos Lins Mendes de Hollanda, Geminiano de Barros Wanderley, José de Barros Wanderley, João Emiliano de Albuquerque, dr. Joaquim de Andrade, Innocencio Felippe dos Santos, João Baptista Varella, João Manoel Wanderley, Sebastião Caldas Filho, J. Carlos Sobrinho, E. Ferreira, Guilherme Alves da Silva, José Ferreira Gomes da Silva, Antonio Gomes Ferreira, José Ferreira Gomes da Silva Filho, Lima Motta, Luiz Cavalcanti Monteiro, Eurico Raposo, João Monteiro, José Peregrino Leite, José Falcão, Augusto Baltar Filho, José Luiz da Silveira Barros, Armando Paiva, Oscar do Rego Barros, Joaquim Xavier Guerra, José de Carvalho e Albuquerque, Luiz Wanderley Lins, Altino de Siqueira Carneiro da Cunha, dr. Ageleu Domingues da Silva, Pedro dos Santos Dias, João Correia Lins, Benvenuto Lins, José Piauhylino Gouveia Mello, Luiz de França Pereira Mello, Felix Bezerra Cavalcanti, Manoel da Rocha Pontual, Francisco da Rocha Pontual, Joaquim Alves dos Santos, Alvaro Bezerra Cavalcanti, Ernesto Alves dos Santos, Vicente Xavier de Carvalho, Saraiva Bezerra Cavalcanti, Sebastião Pedrosa Mello, Antonio de Lima Cavalcanti, José de Lima Cavalcanti, João Lustosa Cunha Pedrosa, Julio da Cunha Pedrosa, Manoel da Cunha Pedrosa Sobrinho, Renato da Cunha Pedrosa, José Bellarmino Pereira de Mello, Affonso Cavalcanti de Gouveia, Leandro Gomes da Silva, Manoel Theophilo, José Ponciano de Barros Cavalcanti, Carlos de Barros Cavalcanti, Joaquim José de Souza, Manoel Antonio de Moura Borba, Celso Moura Borba, José Nobre da Cunha Pedrosa, Pedro Alves de Queiroz, José Lacerda, Luiz Felippe Carneiro Lacerda, João M. de Souza Leão, Nestor de Barros e Silva, José Manoel de Barros Silva, José Lins Barradas, Raul Lins Barradas, José Jorge Beltrão Coelho, Affonso Tiburcio Carneiro de Lacerda, Arthur Cysneiros Cavalcanti, José Pereira de Araujo, Carlos de Lima Cavalcanti, Epaminondas de Barros Correia, Antonio F. Correia de Araujo, João Wanderley de Siqueira, José Alves Sobrinho, Alvaro Xavier de M. Coutinho, Francisco Xavier de M. Coutinho, João Manoel de Araujo, José Francisco de Andrade, Manoel Ferreira de G. Azevedo, Nestor Gomes de Moura, João Francisco do Rego, João da Cunha Cavalcanti, José Joaquim Jorge, Luiz Beltrão Jorge, Francisco Ivo dos Reis, José Lacerda Filho, Jorge Monteiro da Silva, Jacintho Cavalcanti Lins, Joaquim Thomaz de Oliveira Nobrega, Antonio Virgolino de Oliveira, Ildefonso Peregrino Leite, Francisco Paulino de Arruda Gouveia, José Marques da Rocha, Antonio Fiore, José de Barros Wanderley, Mario Wanderley, Henrique Monteiro, dr. Julio de Queiroz, Paulo Martins de Almeida, Francisco da Costa Maia, J. F. Salles Jorge, Antonio Lourenço, Manoel Carneiro de Athayde, Justino Calistracto, Euzebio G. de Queiroz, José Sabino do Nascimento, João Francisco Cavalcanti, Manoel Gomes Sobrinho, Luiz Francisco de Souza, Euclides de Souza, José Severino de Mello, João Baptista Cordeiro, Antonio Gomes Mello, Leopoldo Marques, Elias Borges Diniz, Augusto Gomes de Souza, Valdevino d'Oliveira, Manoel Bezerra Vasconcellos, Olympio Tenorio de Mello, Benjamin Borba, Pedro Bezerra de Carvalho, Leopoldo Velloso Freire, Nestor José de Mello, José Herminio Pontual, José Pereira de Lyra, Ernesto Lins Cavalcanti, José Marcos da Silva, Gyro Alves da Silva, dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, Lourenço Americo de Miranda, Manoel Marques de Almeida, Octavio da Silva Farias, José Americo de Miranda, Hygino Hollanda, Eneas de Carvalho S. Brandão Filho, Elyseu Cavalcante, José Carlos Pereira, Leonidas Guerra, Antonio Leite, Christiano Siqueira de Arruda Falcão, Armando de A. Falcão, Horacio Queiroz Pedrosa, Manoel Carneiro de Albuquerque, Epitacio Carneiro Leão, Carlos de Barros Carvalho, Antonio de Souza Leão, João P. de Mello Barretto, Francisco Fernandes de Assis, Armando Salles, Miguel Mendes Wanderley, Sebastião Mendes de Hollanda, José Corrêa de Amorim, Placido Corrêa de Amorim, Manoel Ribeiro de Vasconcellos, João Alves de Vasconcellos, Oscar Cavalcante Queiroz, José Pedro da Silva, Antonio Jeronymo da Silva, Antonio J. Porto da Silveira, José Maria Pereira, Anisio Borges de Borba, Pedro Lessa, Julião da Silva Gouveia, Salustiano Alves de Britto, Floriano Pacheco Raposo, Alfredo Alves Pereira, J. Justino de Vasconcellos, Francisco Tiburcio Costa, Antonio Marques da Silva Cope, Vasconcellos, Francisco Tiburcio & Braulio Buarque, João Buarque Filho, João Buarque Guimarães, Americo Affonso Ferreira, Celso Antonio Honfort, Joventino Emery, Luciano Emery, Luiz de Emery, José Joaquim Jatobá, José Gonçalves Guerra, Ildefonso Ferreira de Moura, Alfredo Machado Cavalcanti, Manoel A. Santos Dias, dr. Marcionillo Arcoverde Cavalcanti, Henrique Cavalcanti, Americo Marques da Fonseca, José Luiz Barradas, Francisco Martins de Almeida, José Carneiro de Albuquerque Lacerda, Samuel Wanderley, Ignacio Luiz Barradas, Virginio Freire Barbosa da Silva, Candido C. da Fonte, Armando Queiroz Monteiro, dr. Manoel Gouveia, José de Barros Mello, Adelino de Luna Freire, Manoel Ferreira Braga, Alfredo G. Pereira Brandão, Gastão Marinho, Gaspar Peres, Mario de Britto Bastos, José Synesio de Araujo Cavalcanti, José Francisco de A. Falcão, João de A. Falcão, Joaquim de A. Falcão, Antonio de Mello Dantas, Luiz Mascarenhas Leite, Manoel Clementino C. de Albuquerque, Gil Cardoso de Albuquerque Maranhão, Pedro Luiz Paranhos Ferreira, Sebastião Uchôa, João Pereira de Albuquerque, Manoel Paulino, Tertuliano Tavares de Araujo, Joaquim Pereira Campos, Claudino Velloso Freire, Perdilliano Velloso Borba, Ernesto Pereira de Lucena, Henrique da Cunha Pedrosa, Arthur Pernambuco, José Marcos Moura Borba, Aggeo Jeronymo Gomes da Silva, José Herminio Moura Borba, Felinto Gouveia, Agnello Cavalcanti Wanderley, José Severino de Souza, Euclides Alves da Silva, José A. Correia, Lauro Paiva, Antonio de Barros Wanderley, Reynaldo Alves, João V. Wanderley, Antonio A. Falcão, João Maciel, Eduardo Paiva, João Queiroga Filho, Caetano Sylverio Luna, Manoel Arsenio Barros, Francisco A. Carvalho, Lourenço Americo de Miranda Filho, Miguel Sotero de Souza, Miguel de Souza Ramos, Manoel Nunes Ferreira, M. Xavier G. Pessoa, Vicente Cysneiros Cavalcanti, dr. Leopoldo Pedrosa de Mello, José Cysneiros, Mariano Rigueira Carneiro da Cunha, André dos Santos Dias, Horacio Mendes de Hollanda, João Baptista David Madeira, Adolpho Silva, Julio Leocadio Vieira, Carlos Leocadio Vieira, Sergio Plinio Pestana, Pedro Florentino de Amorim, José Lopes Muniz, Pedro Paulo Epiphanio, Vicente Lopes Cavalcanti, Francisco Lopes Cavalcanti, Manoel José Cavalcanti, Manoel do Rego Cavalcanti, Argemiro de Barros Wanderley, Patricio do Rego Cavalcanti, José Ignacio da Silva, Manoel Tavares de Mello, José de Araujo Pereira, Manoel Tavares de Mello Junior, Joaquim Paulo da Silva, Silverio Cabral Cavalcante, Pedro Alves da Silva, Manoel Francisco das Chagas, Manoel Francisco Cavalcante, José Cabral de Lyra, Aggeo Cabral de Lyra, Raymundo da Silva Barrada, José Gouveia de Lima, Alfredo Pereira Campos, Alfredo Alves, Heraclito Vaz, Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Antonio Soares, Sylviano Moreira, Andronico Rodrigues dos Passos, José A. Chichorra, Antonio Vieira, Pedro Vieira, Arthur Rosa da Rocha, Antonio Evaristo Netto, Manoel Henriques G. Rabello, Leocadio Barbosa, Rufino Sotero de Souza, Franco de Hollanda Cavalcanti, José Vicente da Silva Valença, Paulo de Barros Silva, José Pedro da Silva Vilho, Maximiano A. Cavalcanti, Nicodemos Vieira, Luiz Vieira, Fortunato Luiz de Assis, João Gomes de Souza, Antonio Marinho W. Filho, João Antonio de Souza Britto, Euclides Santos, José Frazão Junior, Francisco Romarico Barros e Silva, Manoel Quintino Fernandes, Vicente Galazans Ferreira, José Marcionillo Lins, Bernardino Senna M. Borba, Antonio Baptista Ferreira, Antonio da Rocha Luna, Samuel da Costa Lopes, Jorge de Luna Freire, Jeronymo de Araujo Pinheiro, José Henrique Rabello, Manoel H. de Araujo, Antonio Accioly Carneiro Lins, Pedro da S. Queiroz, Cicero Barretto Coutinho da Silveira, Legarião B. de Luna Freire, Gustavo F. de Oliveira, Antonio Cavalcanti de Arocha, A. Borges de Borba, Alfredo Telles dos Santos Bezerra, Gabriel Antunes de Almeida, João G. da Silva, Olavo Mascarenhas, Lupicinio Carneiro de Mesquita Cabral, Miguel José Carneiro, Demetrio Pereira da Silva, Pedro Celestino da Silva Mindello, dr. Apollinario de Oliveira, Francisco Roma, Romeu de Gusmão, Taborda & C.ª, Luiz C. Campello, Mathias de Britto Costa, Lindolpho Monteiro, Manoel Antonio de S. Ventura, David Carneiro de Hollanda Ramos, Antenor Velloso Nunes Machado, Benjamin A. Nunes Machado, Mario Velloso Borba, Gustavo Borba, Gilberto V. de Mello, Aumaline & C.ª, Nelson Felissimo de Oliveira, José G. Richiges, Gasparino Vieira, Francisco Pinheiro de Lyra, José Lacerda, Antonio Ramos Chaves, Alfredo Moreira, Antonio Mattos, José W. P. de Souza, Antonio C. de Albuquerque, F. Caldas, José E. dos Reis, Tavares Honorato, Manoel Bernardo do Carmo Ferreira, Fausto M. Lima, Chrispim de Souza, Heleno Mendonça, Arnaldo da Silva Baptista, João Tavares, Alfredo V. Ramos, Lourenço da Freitas, Oscar Beltrão, Antonio Moura e Silva, Graciliano Ribeiro da Silva, Manoel Arsenio Barros, Elias dos Santos, Azevedo e Silva, dr. Julio C. Tavares, Francisco de Paula C. de Araujo, Oswaldo Nunes Guimarães Coimbra, Melanio de Barros Correia, dr. Lins Pettit, Severino Velloso de Mello, Seraphim Luiz P. de Mello, José Carlos Pereira, Samuel da Costa Lopes, José Palmeira, Samuel do Rego Barros, Antonio da Rocha Luna, Victor Jorge do Passo, José Vieira Brasil Filho, dr. João de Hollanda Cavalcanti, João Dubeux, João Xavier Rodrigues Esteves, dr. Diogo Cabral de Mello, Manoel Carneiro, Arthur Verissimo do Rego Barros, João de Souza Cunto, João de Deus Moreira de Carvalho, dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, Caetano Simões Filho, Raymundo de Moraes, Manoel Tavares Fiuza, Ulysses Ponce de Leon, Lindolpho de Barros e Silva, João Leitão, Abel José dos Santos, Lafayette Coutinho, Lafayette Rezende, Manoel Elpidio, Pedro Nolasco, Barbosa Lima Sobrinho, Abdon Lima, Manoel Martins, dr. Joaquim Pessoa Guerra, Luiz Germano da C. Parizio, Casimiro Fernandes, Abelé de Medeiros, Annibal A. de Britto Bastos, Antonio Bezerra dos Santos, José de Souza Leão Primo, Severino de Almeida, Cardoso Tavares & C.ª, Henrique Pessoa Mendes, José M. de Albuquerque, José M. de Albuquerque Lima, Alfredo Wallis, A. C. da Costa Alecrim, J. M. de Oliveira Britto, Antonio Rodrigues de Mello, Amaro Pontual Ferreira, João Protasio Cajueiro, João Cardoso da Silva, Hugo de Andrade, José Cardoso da Silva, Braulio Buarque de Gusmão, João Buarque Filho, João Buarque de Gusmão, Victor S. P. Esteves, Indalicio Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Antonio Pontual, Edgard Medeiros, José Guedes de Araujo Lima, M. Firmo Junior, Augusto de A. Figueira, Joaquim do Rego Cavalcanti, José Dourado da Costa Azevedo, Francisco Dourado da Costa Azevedo, João Dourado da Costa Azevedo, Francisco Ivo dos Reis, Abilio Pessoa, Alvaro Pedrosa, Rodolpho Francisco Boltreau, Augusto Cezar Freire, Samuel Marinho de Oliveira, Octavio da Silva Faria, Romeu da Silva Faria, Carlos Faria, Antonio Carlos José, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio Augusto Baltar, Benedicto F. da Silva, dr. João Pacheco de Queiroga, Luiz Dias Lins, Manoel Maria de Araujo, E. Leite, A. Borges, Manoel Caetano Gomes da Costa, Angelo Jordão de Vasconcellos, Samuel Ferraz, Domingos Tenorio, José Canuto Santiago Ramos, Francisco Moreira Alves, Bento Pereira Alves, Gaspar Peres, Apollonio Peres, Antonio G. V. Beltrão, Alfredo V. Beltrão, Mendo Sampaio, Carlos da Costa e Silva, Manoel de Barros Lima, Fabriciano Alves Maciel, Manoel Arthur de Siqueira, Hermenegildo Ferreira, Pedro Alves da Silva Accioly, José de C. Albuquerque, Pedro Batis de Azevedo e Silva, Leonardo B. Carvalho, Moacyr Cordeiro Fonseca de Medeiros, José Americo Leite, José Peregrino Leite, João Pontual, Manoel Dias de A. Esteves, João Baptista David Madeira, Alberto Fonseca, João Maciel, Neves Pedrosa & C.ª, Francisco da Cunha Rabello, Diogo Soares da Cunha Rabello, L. Pereira, José S. de Barros, Domingos Ferreira, Joaquim Peixoto de Abreu e Lima, Alfredo Marques, dr. Ulysses Cavalcanti de Mello, José T. de Moura, Francisco Moreira, Antonio Correia de Oliveira, Theotonio Carneiro Tavares de Mello, Francisco Cavalcanti Cordeiro Galvão, José Gomes de Lima, Granville & Irmãos, Mariano Lemos, Laurindo Coelho de Araujo, Alvaro Coutinho, João Carlos Pereira da Silva, Gaspar da Cruz Gouveia, Praxedes Brederodes da Costa, Antonio M. Wanderley, Antonio M. Wanderley Filho, F. Bezerra de Menezes, Luiz José da Silva, A. Pessoa, Adhemar Soares, Barretto, Irmão & C.ª, Miranda Amorim, dr. Methodio Maranhão, Cosme D. A. Maranhão, Luiz de A. Maranhão, Carreiro Oliveira & C.ª, Luiz Fernandes Ramos, Diogenes de Souza Ferreira, Guilherme Costa, John Lane, Henry Doulau, Possidonio Cavalcanti Junior, Xisto Martins & C.ª, Antonio Henriques & C.ª, Antonio F. de Lima, A. Tavares Almeida, dr. Severino Nunes Machado, Manoel Nunes Teixeira, Alvaro Barros & C.ª, Adolpho P. Ramalho, dr. Diniz Perylo, Luiz Lacerda de Menezes, Manoel Moscoso da V. Pessoa, J. Baptista Salles, Waldemar Perales, Manoel Bernardino de Senna, Roberto da Veiga Pessoa, Albino Britto, A. Nogueira Baptista, Elpidio Gomes da Silva, José Bezerra Sobrinho, Clementino José de Macedo, Manoel Pinheiro de Menezes, José de Barros e Silva, Eurico de Barros e Silva, Barretto de Menezes, Salvador Nigro Netto, Joaquim Pereira Braga, Vito Pereira da Silva, José F. de Figueiredo, João José de Figueiredo, Abilio Gomes da Costa, José Areia, Othon Silva, Sebastião Uchôa, Predilliano Velloso Borba, Paulino Velloso Borba, Damião Pereira, Seixas & Velloso, M. Bevoredo, João Davino R. de Souza Ferraz, Sebastião Vieira de Araujo, Geminiano Maciel Filho, Achilles B. de Mello Rego, Francisco de Oliveira, Alfredo Salgueiro, Francisco Toscano de Britto, Antonio Leite de Magalhães Bastos, Arthur Leite de Magalhães Bastos, Martins Albuquerque & C.ª, Floriano Teixeira, José Buarque de Lima, Napoleão Savastano, Ricardo Hardmann, José Hollanda A. Maranhão, Herundino Alcoforado, Rodolpho Farias, J. Gonçalves Maia, Euterpio Silva, Trajano Queiroz, Octavio Beltrão, Joaquim C. Soares Brandão, J. A. de Souza Leão, J. da Costa Maia, João Liberato Pereira de Mello, José de Aquino Machado, Sebastião Morgunhão, Manoel Pedro, José de Souza Leão, Antonio Ramos de Azevedo, Affonso Ramos de Azevedo, Joaquim Barbosa Monteiro, José B. Lustosa, João Lustosa C. Pedrosa, Julio Cesar Lustosa, Manoel Gomes Lustosa, Renato Lustosa, Joaquim Gomes da Cunha, Manoel Carlos Campello, Helvecio Barretto, José Ponciano de B. Cavalcanti, Manoel Maria Caetano Bom, José Alves Carneiro, Carlos de Barros Cavalcanti, Arnaldo Salgado, J. M. Souza Leão, J. Lacerda, J. Luiz, J. Thomaz, M. J. de Barros, Florentino Braz, dr. Braz da Cunha, dr. A. Cardoso, A. Carneiro, J. Baptista, Alfredo Azevedo, Francisco da Silva Pino, Paulino Barros e Silva, Hermenegildo Pereira, Fausto Correia, Antonio de Barros Wanderley, Clementino de Mesquita, Luiz de Barros Wanderley, José Vital W. Lins, Benicio Ferraz, Milton Correia de Araujo, Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, Raul Bandeira, dr. Joaquim Bandeira, Jeronymo Maranhão, Domingos Gomes de Arruda, Virginio Freire B. da Silva, Salles Jorge Netto, Emiliano Pereira, Luiz de A. Azevedo, Delphino Bastos Tigre, José Prestello, Ignacio G. dos Santos, Julio Augusto Cavalcanti, Balthazar Corte Real de Souza, Alfredo Ferreira, Fernando Barata & C.ª, J. Cavalcanti & Irmão, Victorio Accioly Gomes, Antonio Correia de Oliveira Andrade, dr. Julio Corrêa de Oliveira Andrade, dr. Brandão Cavalcanti, Nelson de Sá Barretto, Arcelino Pinheiro Ramos, José Francisco Pinheiro Ramos, Azevedo & C.ª, J. Gonçalves Carneiro, José Candido de Moraes, José Mario Leitão, João Leitão, Ivo de Araujo, Ivo Luna, Oscar C. da Fonte, Candido Fonte, Eugenio Fonte, Benedicto Cardoso Mesquita, E. Britto de Andrade, Gabriel da Cunha Teixeira, José Maranhã, Domicio Pereira Lins, Mesquita Filho, dr. Paulo C. de Amorim Salgado, Avelino Alves Carneiro, Manoel Xavier Carneiro da Cunha, João de S. Couto, Antonio H. de Oliveira e Silva, Manoel de Oliveira e Silva, José Pereira Borba, Pacifico Cavalcanti Lopes, Caio de Lima Cavalcanti, dr. José Cypriano de Moura, Arthur Vieira, dr. Alfredo Cavalcanti, Juviniano da Costa Prazim, Egydio Ayres Pequeno Nogueira, J. Marques de Almeida, Possidonio Montenegro, Julio de Araujo, dr. Annibal Freire da Fonseca, Mello Velloso Cesar & C.ª, Pessoa & Montenegro, Romeu Cardoso da Fonte, Malaquias Ferreira de Moraes, Vicente Conti, Pantaleão Paulino, Samuel Pontual Junior, Pedro Americo de Miranda Fernando Sussuarana, Abel Americo de Miranda, Custodio Martins, Izidoro Pio dos Santos, Raul Pinto, Marcellino Ferreira Passos, Antonio Velloso de Azevedo, Ismael Augusto Freire, José de Assis Lins, Raymundo Alves de Souza, J. Luiz do Rego, Miguel de Souza Leão, Antonio Carneiro, Emilio de Moraes Falcão, Manoel Dias Pontual, Braulio Pessoa, Melchiades Medeiros, Davino Pontual Sobrinho, Pedro Rollim, Faustino Norberto de Lima, Alfredo Araujo, Henot & C.ª, Samuel Guimarães, Valeriano Eugenio de Mello, Candido Lacerda, Manoel Mascarenhas, Francisco Cabral, Alvaro Rego Barros, Rodolpho Valença, Luperçio Valença, Candido T. de Oliveira, João Pessoa Cavalcanti Pitribu, Carlos de Britto & Cia., Romeu Baptista, João Baptista de Carvalho, Adalberto Moutinho, Herminio Arouche, Arnaldo S. Carneiro de Albuquerque, José Alves Pereira, Francisco Joaquim de Souza Junior, Syndicato de Escada, Miguel Esteves, Alberto Velloso, Perdiliano Niceas de Albuquerque, Honorio Valença, Amaro Barretto Cavalcante, Francisco Barretto Cavalcanti, Leopoldo Pacheco Raposo, Affonso Augusto Freire, Antonio Targino, Reynaldo Alves, Aniceto Ribeiro Varejão, José Moreira de Carvalho, Arthur Alencar, Julio Pedrosa de Oliveira, P. Pugó, José Manoel do Rego Barros, dr. Raul Azedo, dr. Sabino Pinho, Mario de Menezes Azedo, Tancredo Rangel Dias, Francisco José da Silva Lapa, Francisco J. Barros Silva, Augusto Guedes Correia Gondim, José de Azevedo Barros e Silva, Pedro Rodrigues de Lima, Fausto Rodrigues de Lima, Alvaro Rodrigues de Lima, Antonio Alves Salles, Manoel Luiz de Andrade Lima, Jucundino Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo de Lima Castro, Leonardo Arcoverde, A. Griffith Williams, Heitor Dantas, Antonio da Rocha Cavalcanti, Alves Fernandes Irmãos, Francisco Cysneiros, João Fer-

...aura Maia, Affonso Gouveia, Sebastião Amaral, Manoel Cavalcanti Gouveia, dr. Crispiniano Fernandes Portal, coronel Mario Umbelino, dr. Renato Correia Guedes, Manoel Peixoto Pinto, Raphael Calabria, Pedro Benicio de Miranda, José Correia Xavier Gayão, Ursulino Correia de Araujo Lima, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Manoel Francisco Augeiras, Bartholomeu Gomes Mendes, Gervasio de Souza Pereira Britto, Candido Ferreira Cascão, Lindolpho & Lima, Lindolpho Silva, Aristides Bezerra Leite, Wandre G. de Souza, Augusto Dias Simões, Augusto da Silva & Cia., Pereira de Goes, José E. Martins de Barros, Vicente Bastos, Walfrido Bastos, João Vaz, José Cesar Correia, Augusto de Mello, Luiz Emilio de Hollanda Bello, João Ranulpho Themudo, Alvaro Gomes de Mattos, José Rodrigues da Silveira, dr. Feliciano André Gomes, dr. Pedro Allain Teixeira, J. Roberto & Cia., José Lacerda, Arthur Pinto de Lemos, Eugenio Sandeo, Joaquim Ju... beiro da Silva, Jorge de Luna Freire, Quintas & Veiga, M. R. Quintas & Cia., Quintas & Carvalho, Durães Cardoso & Cia., M. Medeiros, Manoel Nogueira de Souza, José de Figueiredo Puglies, J. Lucio Ferreira, Alvaro Carvalheira, Alberto de Souza Leão, José Ferraz de Abreu, Lauro Paiva, José Joaquim Jatobá, José R. Sampaio, Waldemar Feijó, José Ignacio Nery, Vito Diniz Filho, Alfredo Tiburzio, Adolpho Bosio, Mario Mello, Alfredo Bandeira de Mello, Maximo de Sá Cavalcanti, Jayme Arima Carneiro de Albuquerque, João Elysio Emerenciano, Raffaele Abenante, dr. Joaquim Amazonas, R. Addobbati & Cia., Martins & Canuto, Antonio Granville Costa, Narciso Leite, dr. Diomedes Lima, Tancredo Costa & Cia., Luiz do Monte, Braz Silva & Cia., Bartholomeu Pessoa Guimarães, João Santos, Thomaz Seixas, Eduardo Paiva, dr. Fausto Pinheiro, Bezerra Castro & C.ª, Motta Lins & Cia., João Carlos Duarte, João Duarte Junior, Ernesto Miranda, Leonidas Barbosa, Alberto Teixeira, Minervino Fernandes da Costa, Guerra & Fernando, Evans Schmidt, J. Tavares Netto, J. Saldanha & Cia., dr. Heraclito Vaz, conego João Carneiro da Silva, conego João de Barros, padre Andrade Lyra, Fernando Pinto, Ivan Pinto, João Gagliano, dr. Pedro Galvão, Aulo Mendonça, Williams & Cia., Viuva Raymundo Moura & Cia., dr. Hermano Brandão, Antonio Carlos Ferreira, Pessoa de Albuquerque & Cia., Companhia Constructora em Cimento armado, Bensonsan & Hanch, Joaquim F. Castello Branco, José Graciano de Mello Azedo, Machado, Pereira & Cia., João Rodrigues de Almeida Braga, Orlando Silva & Cia., Samuel Veira, Antonio Celso de Araujo, Manoel Castro, Antonio Donato, Paulo Correia de Oliveira, Affonso Gamboa, José Osorio de Cerqueira, Ayres P. da Costa, Olympio Tavares, J. Estevam de Oliveira, José dos Santos Moraes, Renato Loyo, Alberto Fonseca, Manoel Colaço & Cia., José Antonio de Pinho Borges, Andrade Maia & Cia., Andrade Costa & Cia., Luiz Lyra, Antonio Neves, Miguel Maia, Rosa Borges & Cia., Pessoa de Mello & Cia., Eduardo Freire, Oscar Brandão, Bezerra Leite, Mendes Lima & Cia., Wilberto Mello Rego, B. Thorsthensen & Cia., Elpidio Jacome de Araujo, Allan Paterson & Cia., Herdeiros Bowmann & Cia., Azevedo Costa & Cia., Pessoa Maranhão & Cia., dr. Assumpção Magalhães, Nelson de Oliveira, dr. Lins Cesar, dr. Anthero de Sá, A. Cox, Joaquim Zieccowich, Daniel Rodrigues & C.ª, dr. Argemiro Arona, dr. Boaventura Tavares, M. de Souza Lima, M. Amorim & Cia., José Mauricio Borges, Teixeira, Miranda & Cia., Pessoa de Albuquerque & Cia., Placido Alves de Faria, Luiz Pereira da Costa, João de Souza Castro, Manoel Sylvio Carneiro Campello, Lafayette Rezende, Aluysio de Castro, José Bezerra dos Santos, Eugenio Nascimento, José Carvalho, Nelson de Barros e Silva, Augusto Octaviano de Souza Junior, João Baptista Alves d'Almeida, Henrique Moreira, d'O Orsalão, de Maceió, José Americo Miranda, Raul Affonso Ferreira, M. Silva Gomes & Cia., Joaquim Gaspar de Pinho, Alberto Fires Moreira, Lopes, Eloy de Almeida, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e coronel Francisco Pinto, pela Associação commercial de Pernambuco; Alberto de Pinho Borges, José Octaviano de Albuquerque, Othon Pereira Rego, A. S. de Barros e Silva, Flavio José Bezerra Cavalcanti, J. Elpidio Gondim, Archimedes Bandeira de Mello, Pedro Augusto Correia de Araujo, José Dias Alves da Silva, Paulo Bezerra de Carvalho, Jonas de Oliveira Leite, Samuel de Albuquerque Cardoso, Fabricio d'Albuquerque, J. F. Cavalcanti Costa, Malaquias G. da Rocha, Manoel de Oliveira Freitas, Diamantino Bandeira, Bruno da Silva Lobo, José Cavalcanti Santos Araujo, Durval Gonçalves de Azevedo, Feliciano F. do Rego Lima, José Vieira de Mello, Antonio Pessoa de Siqueira, Abdel Pacifer de Sampaio, Manoel Corte Real, Floriano Tiburcio dos Santos, José da Rocha Cavalcanti, Elysio Cesar da Silva Ferreira, Menandro Parente Filgueiras, Manoel Neves Vianna, José Pacifer de Sampaio, João Pedro Ferreira, José Francisco de Moraes Vasconcellos, João Duarte Dias, Joaquim Azevedo, Daniel Barbosa, Alfredo Pereira Campos, Manoel Paulino, Adaucto Anton, Felix Bastos, Alaiberto Ferreira Neves Loureiro Maia & Cia., Antonio de Barros e Silva Filho, Manoel Tavares, Augusto Q. Fernandes, Sebastião Carneiro da Cunha, Marcolino da Silva Pereira, Silva Pereira & Cia., Manoel Quirino, João Rodrigues, Julio Marques da Silva, Uriel Baptista Fonseca, Severino Alves Barbosa, Irineu de Souza, pela *A Opinião*; Oscar Amorim, João Ferreira Lima, Hermes Malta Lins, Antonio Espinola Pessoa, Alderico Carneiro da Cunha, Armando de Paula Lopes, Durval O. Campos, Armando Lameira, Bartholomeu de Queiroz Fonseca, Elviro de Souza Leão, Joaquim Camara Filho, Gonçalo de Macedo Lima, Benedicto de H. Cavalcanti, Guilherme Martins de Albuquerque, Pedro de Gusmão Barretto, Luiz Dirceu Filho, Sebastião Lacerda, Guiarmiro da Cunha, Antonio do Rego Barros, Pedro Palmeira, Pedro B. da Silva, Americo Affonso Ferreira, Antonio Martins de Albuquerque, Alfredo Gonçalves da Silva, Antonio A. Cesar, Fileno de Miranda, pela Companhia Usina Cansancão de Sinimbu'; José Accioly Correia Lins, Luiz da Veiga Pessoa, Manoel Joaquim do Rego Lins, José Joaquim do Rego, José Jorge do Rego, Arnaldo O. de Albuquerque Maranhão, Jeronymo de Souza Leão, José Mamede do Rego Costa, Lourenço Americo de Miranda Filho, Epitacio Carneiro Leão, Christiano Siqueira de Arruda Falcão, Pontual & Barros, Constancio Pontual, Fausto Pontual, Manoel C. Cardoso da Silva, Paulo de Siqueira Faria, João Florentino de Mello, André Hybernon de Mello, Ignacio Pereira Monteiro, Antonio Franco Accioly, dr. Arcoverde Cavalcanti, Diogenes Pereira de Lyra, José Faustino de Vasconcellos, A. Fernandes, Arthur Reis, dr. Elias Guedes de Andrade, Manoel Alves Feitosa Gaio, Antonio Dantas Lins, João de Castro Cavalcanti, Felippe Cavalcanti, Luiz Gonzaga, Euclides Ferreira, Antonio Barbosa, Manoel de Moraes Bello, Gonçalo Dellmás, José Carneiro Nobre de Lacerda, Eurico Mello, J. de Lucena e Mello, Alves de Britto & Cia., Loureiro Britto, Arnaldo da Silva Almeida, Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque, João de Hollanda do Rego Barros, Hamilton Franco, Armando Lameira, Nicolau Orrico, João Bandeira, José Henrique C. da Cunha, Gonzaga de Araujo, José Henrique & Cia., José Machado Teixeira Cavalcanti, Antonio, Caetano Ribeiro, Luiz Bezerra Cavalcanti, Fabio Maranhão, Luiz F. da Silva, José Braz, José F. Tavares de Mello, Elvirado Souza Leão, Virginio Fraga, Amaro Benvindo da Rocha, Marcolino Augusto Oliveira, José Justiniano de Mello, José Justiniano Fagundes, Manoel Mendes de Mello, Pio Mendes de Mello, João Francisco dos Santos, Luiz Gomes Lins, Luiz Beltrão Jorge, Antonio Jorge, Marcionillo Pedroza, Graciliano Machado Pedroza, Horacio Pedroza, Annibal Pedroza, Francisco Sá Cavalcanti, Antonio Alves do Nascimento, Israel Gaudencio de Oliveira, Amarilho G. de Oliveira, Waldemar Lessa, Raul Fraga, Jorge de Almeida, Ildefonso A. de Miranda, Pedro Americo de Miranda, I. Americo de Miranda Junior, José Americo de Miranda, Henrique A. de Miranda, Americo L. de Miranda, Seraphim Durans Cardoso, José Alves de Castro, Joaquim Tito de Castro, Lauro de Lima Castro, José Tito de Castro, Abel Gonçalves Pereira, Manoel Francisco de Moraes, Petronillo Portella Lins, João Ernesto de Souza, Francisco Americo de Miranda, Luiz de França Casado Lima, Antonio Peralá de Mello, Sebastião Lucio Mergulhão, José Fortunato de Miranda, Bernardo F. de Miranda, Ildefonso F. Miranda, Florismundo M. de Azevedo, João Tito dos Santos, Theodomiro Pessoa de Mello, Arthur de Mello, David Kauffman, Ulysses Barbosa, João Baptista Cavalcanti, Manoel Cavalcanti de Mello, Manoel Pereira Lima, Francisco Pereira Lima, José Ignacio de Souza, José Guilherme Filho, João Guilherme da Silva, Manoel Noronha da Silva, Jubel W. de Carvalho, Francisco Carvalho, João Carlos Silva, Custodio Fernandes das Neves, Manoel Francisco Anjeiras, Raymundo José da Silva, Miguel Amancio da Silva, Manoel Dantas d'Oliveira, Francisco Demetrio de Souza, José Ramos Rodrigues, L. Correia, Pedro de Castro Sá Barretto, Raymundo de Sá Barretto, Manoel Velloso da Silveira, Ildefonso de Barros Lessa, José Velloso da Silveira, Enéas Teixeira de Miranda, José Symphronio Velloso de Albuquerque, Demetrio Cavalcante Lins, Manoel José da Cunha Pedroza, José Maria da C. Pedroza, Nicoláo da C. Pedroza, José Felix da Silva, José Jacob, Gercino José do Nascimento, Horacio Rosa e Silva, Salviano Eugenio dos Santos, Manoel S. da Silva, Pedro dos Santos Barretto, Possidonio Felix da Silva, Manoel Dionisio Oliveira, José Jacintho Ferreira, José Francisco da Silva, José Placido da Silva, Antonio Virginio da Silva, João de Castro Barros, José Baptista de Oliveira, Antonio dos Santos Barretto, Antonio José dos Reis, José Pryston, Francisco Alves de Castro, Ignacio Gomes Pereira, Manoel Isidio de Miranda, Francisco Accioly Lins, José Justino de Vasconcellos, Manoel Pereira dos Santos, José Joaquim Soares da Costa, Manoel Vieira, Abilio José dos Santos, José de Vasconcellos, Philolau Gomes de Mello, Antonio Francisco da Silva, Gilson Nestor de Albuquerque, Manoel Pedro de Mello, Euclides Camello da Silva, Oscar Dias Alves da Silva, José Dias Alves da Silva, Lourenço B. Alves da Silva, João Wanderley de Siqueira, José Victorio de Mello, João Felippe de Souza Leão, Manoel de Siqueira Alves da Silva, João Dias Alves da Silva, Elyseu Cavalcanti, José Ignacio da S. Cavalcanti, Adolpho Isidio da Silva, Florismundo Marinho, Manoel Delfino da Silva, Manoel Francisco dos Santos, João Baptista de Vasconcellos, José Pereira da Silva, Pacifico Alves da Silva, Pedro Vieira dos Santos, Flavio Gomes de Lima, Bertraldo Valeriano, Manoel Balbino da Silva, Francisco Manoel de Mello, Cassimiro Alves dos Santos, Antonio Virginio da Silva, Alexandre de A. Aguiar, Candido Clementino da Silva, José Victorino de Moura, Antonio Valeriano Bezerra Cavalcanti, Rodolpho Gonçalves Gidreira, Lourenço de Mello Lobato, Antonio Gercino G. da Silva, Antonio Pessoa de Siqueira, Jorge Elysio B. Cavalcanti, Balbino Gomes de Mello, Fortunato Ferreira Cardoso, Gaspar Bezerra Cavalcanti, Braz Bezerra Cavalcante, Leonardo Bezerra Cavalcante, José Cecilio dos Santos, Manoel Accioly Cavalcanti, Sebastião Cavalcanti de Siqueira, Anotnio L. Cavalcante Sobrinho, José Antonio de Britto, Miguel Joaquim do Nascimento, Severino Lima, Manoel Geminiano Santos, Sebastião Gomes Farias, João Alves Bezerra, José Francisco de Souza, José Antonio Lima, Severiano dos Santos, Guilherme Torres, João Cavalcante de Siqueira, Leonardo Valeriano Bezerra, Odilon Pereira de Araujo, Reynaldo Gonçalves, João Pereira de Lima, Joaquim Cardoso, João Manoel Pereira, Antonio Britto, Severino do Nascimento, José A. Pastor, Antonio Joaquim de Souza.

Na secção competente, publicamos hoje um quadro demonstrativo, dos sinistros pagos, no valor de 40 mil contos, de abril a outubro do corrente anno, pela acreditada companhia de seguros de vida "A Sul America".

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O interessante Luiz, filho do sr. Jorge de Carvalho Souza e de sua exma. esposa d. Rosa de Lima Siqueira e Souza;

— a pequena Hermengarda, dilecta filhinha do dr. Arcelino Pinheiro Ramos, agricultor em Páo d'Alho;

— o sr. capitão Tiburcio Gomes, negociante na cidade de Jaboatão;

— a graciosa senhorita Maria Izabel de Hollanda Cavalcanti, irmã do coronel Nestor de Hollanda Cavalcanti, pharmaceutico em Victoria.

— o pequeno Luiz, dilecto filho do sr. Jorge Carvalho de Souza e de sua exma. consorte d. Rosa S. de Souza,

— o pequeno Marcillo, filho do sr. Holophernes Brayne Rangel, funccionario da *Great Western*;

— o sr. Manoel Santos;

*

Dr. Frederico Curio — Transcorre hoje a data natalicia do illustre dr. Frederico Curio, director do gabinete medico-legal deste Estado, presentemente em viagem de recreio no sul do paiz.

*

Faz annos hoje o sr. Tercio Carneiro habil artista gravador-ourives, residente nesta cidade.

*

Defluiu hontem o anniversario natalicio da pequena Angela, querida filha do estimavel sr. Edward Collier Leig, motivo pelo qual foi muito acariciada pelas suas amiguinhas.

*

NASCIMENTOS

Em casa de seus paes sr. Theodomiro Valois Filho, negociante na cidade de Victoria, deste Estado, e de sua exma. esposa d. Adele Gibson Valois, nasceu no dia 13 do corrente, a interessante Maria Thereza.

*

CASAMENTOS

O 1º escrivão José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Manoel Luiz Fragoso e Albertina Pereira Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

Miguel Rodrigues d'Arouxa, residente em São José e Joanna Ferreira de Lima, residente á rua Bella, na Torre, solteiros e naturaes deste Estado.

Severino Manoel da Silva, residente em Afogados e Maria Donatilla de Farias, residente em Bezerros, solteiros e naturaes deste Estado.

João Pedroza da Fonseca, natural deste Estado e Algemira Descire natural da Syria, solteiros e residentes em São José.

João Salustiano Pereira Lima, justificou perante o dr. juiz de direito da 2.ª vara, ser solteiro e sem impedimento para casar-se em Goyanna com Ambrozina Maria Torres.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 20, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Venancio de Eurico Botelho, commerciante, residente em Campina Grande e d. Placida Cordeiro Ramos, residente nesta cidade, solteiros, naturaes deste Estado.

José Medeiros de Araujo e d. Thereza Virginia de Amorim, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Boa Vista.

José Firmino dos Santos, artista, natural deste Estado, residente em Santo Amaro e d. Lucia Maria do Prado, natural da Bahia, residentes á rua do Socego, solteiros.

Joaquim Raphael Cavalcanti de Albuquerque, viuvo, natural deste Estado, agricultor residente no municipio de Serinhãem e d. Elisa da Fonseca Galvão, solteira, natural do Rio de Janeiro, residente no Poço.

Seraphim Bernardo Loureiro, natural de Portugal e d. Adalgisa Tavares dos Santos Braga, natural deste Estado, solteiros, residentes na Boa Vista.

Cicero José de Freitas viuvo, artista e d. Albertina dos Santos, solteira, residentes na Graça, naturaes deste Estado.

*

RECEPÇÕES

No dia 15 do corrente o dr. Jorge Correia de Araujo e sua exma. senhora, proprietarios do engenho "Penedo", offereceram uma festa intima ao exmo. revmo. sr. d. Augusto Alvaro da Silva, bispo da diocese da Barra, na Bahia.

S. exc. o sr. bispo da Barra celebrou missa na capella do engenho, acolytado pelo sr. vigario de S. Lourenço, presidindo a dois casamentos, 45 chrismas e muitos baptisados.

A concurrencia a esses actos foi bastante numerosa.

Mais tarde foi servido na confortavel residencia do dr. Correia de Araujo um lauto almoço aos presentes, notando-se entre estes os seguintes: d. Augusto Alvaro, o revmo. vigario de S. Lourenço, dr. Luiz Correia de Araujo, pharmaceutico João Correia de Araujo, srs. Antonio Carlos da Silva, Pedro Correia de Araujo, d. Amalia Correia de Araujo, mme. Luiz Lacerda de Almeida, mlles. Elisa Lacerda de Almeida e Anna Correia de Araujo, dr. Arsenio Tavares, senhora e filhos, dr. Annibal Fernandes senhora e filho, srs. dr. Paulo Correia de Araujo, sr. Francisco Correia de Araujo, sr. Amadeu Gouveiro, cel. Eurico Azevedo e senhora, sr. Eduardo Couto e outros.

Trocaram-se amistosos brindes, fallando o sr. Ed. Couto e d. Augusto Alvaro, agradecendo as attenções por parte da familia Correia de Araujo e Tavares da Silva.

Tiraram-se varias photographias.

O regresso fez-se á tarde, trazendo todos da festa a mais agradavel impressão.

O sr. e a sra. Correia de Araujo foram prodigos de gentilezas para com todos.

VIAJANTES

Dr. Assis Chateaubriand — A bordo do "Andes" que deve passar pelo porto desta cidade, viaja em transito para o Rio o nosso brilhante confrade dr. Assis Chateaubriand.

O illustre jornalista que na Europa esteve em contacto com as personalidades mais eminentes, tendo enviado para os jornaes cariocas as mais sensacionaes correspondencias, é um velho amigo desta casa a que já emprestou o fulgor de sua collaboração.

Levamos-lhes os nossos cumprimentos.

*

A bordo do *Andes* regressa hoje de sua viagem a Europa o sr. coronel Bernardino Ferreira da Costa, abastado capitalista e adiantado industrial.

S. s. será recebido festivamente pelos seus socios, auxiliares e operarios representando a empreza *Industrias reunidas*.

*

Dr. Pereira Lima — Procedente do Velho Mundo, passa hoje por este porto, a bordo do transatlantico *Andes*, com destino a capital da Republica, o illustre sr. dr. Pereira Lima, ex-ministro da agricultura.

*

Passageiro do *Hassuei*, regressa hoje da Palestina, via Rio de Janeiro, o sr. João Abrahão Darbuez, interessado da conceituada firma desta praça Zarzar, Marzuca & Cia.

*

Passageiros sahidos para a Europa no vapor francez *Liger*, no dia 14 do corrente:

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Itapuhy*, no dia 17 do corrente:

De Cabedello — Uldarico J. Barreto e Maria Raymunda dos Santos.

De Macau — Coronel Candido Pacheco.

De Natal — Rita da Silva, Regina Moura, Manoel Varela, Dario Osorio, Sara Osorio, João Baptista Toselli, Ida Toselli, Isla Toselli, engenheiro Willy Fischer, Annita Fischer e Maria Dantas.

*

FALLECIMENTOS

Em casa de seus paes, á rua Imperial n. 1310, expirou hontem ás 19 1|2 horas, a graciosa creança Inaeda, dilecta filha do coronel Arnaldo Carneiro de Albuquerque Maranhão e sua exma. esposa d. Izaura Guimarães Maranhão. A inditosa creança, que contava apenas 14 mezes de idade, será inhumada hoje no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro daquella casa, ás 16 horas.

Haverá carros para as pessoas que quizerem comparecer, á rua 15 de Novembro, em frente á casa Agra, até ás 15 1|2 horas.

Alma Religiosa

DIA 19 DE NOVEMBRO — Sexta-feira — S. Romão mr., s. Odon e s. Astrogilda. Dedicação da Basilica de s. s. Pedro e Paulo.

*

LAUS PERENNE — O S. Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na igreja dos salesianos.

*

FESTA DE SANTA ISABEL — No sumptuoso templo de N. S. da Penha, terá logar hoje, á semelhança do que se tem feito nos annos anteriores, a imponente festa de Santa Izabel que promette muito brilhantismo a julgar pelo triduo que alli se tem realisado esses ultimos, dias, com muita animação.

*

Centro social catholico da Graça — No domingo ultimo reuniu o Concelho director d'esse "Centro" com a presença dos seguintes associados: Arthur Pinto de Carvalheira, João Rufino da Fonseca, dr. Sampaio Junior, dr. José Mariano Carneiro Bezera Cavalcanti, Leonardo Schuler, Lauro de Miranda Castro, José Tavares Netto, João Francisco de Souza, dr. Antonio Pessoa de Araujo, Ovidio Leite, Rodolpho Maranhão, José Raposo de Oliveira, Arthur Gomes Filho, Manoel Oliveira Sobrinho, José de Barros Lobo, Pedro Benicio de Miranda, Americo da Silva Lucas, Francisco dos Santos Pereira, Virginio Tavares, Severino José Borges, Nabor de Paula Gomes, dr. Demetrio de Miranda Castro e assistencia do director ecclesiastico, arcediago Ambrozino Leite.

Na ausencia do sr. Manoel Gomes de Mattos, assumio a presidencia o dr. Antonio Pessoa de Araujo. Aberta a sessão, o sr. director ecclesiastico explica o fim da reunião, qual o de se resolver acerca da sessão de posse da nova directoria do "Centro".

O arcediago Ambrozino Leite relata as difficuldades encontradas para o funccionamento do cinema catholico á falta de amperagem da Pernambuco Tramways, si bem que o mais difficil já estivesse prompto, como fosse a construcção do salão adequado ao fim.

Pede aos presentes se manifestem a respeito da inauguração do pavilhão, si se devia desprezar a idéa de espectaculo cinematographico por occasião da posse, escolhendo-se um outro entretenimento, ou si se devia aguardar mais dias para o funccionamento do cinema. As opiniões divergiram para afinal nomeada uma commissão composta dos consocios João Rufino da Fonseca, Manoel Gomes de Mattos, Manoel Mendes Bezerra, José Tavares Netto e arcediago Ambrozino Leite, a qual se interessaria pela concessão do augmento da energia por parte da Pernambuco Tramways, ficando marcado o dia 15 de novembro para desempenhar-se de sua incumbencia.

Ainda se resolveu, assim, aguardar a solução do caso até o proximo domingo, em que se reunirá novamente o "Centro" para então deliberar definitivamente sobre a festa inaugural do salão e posse do novo Concelho director.

*

Natal em Mangabeira de Baixo — Com grande pompa, realizar-se-á este anno missa campal neste aprazivel arrabalde, á meia noite.

Haverá divertimentos, como sejam: um bem ensaiado pastoril, sob a direção do conhecido velho Meira; um fandango bem ensaiado, barracas de prendas, e fogos de artificio, estando já contractada a banda de musica *União operaria*, a fim de tocar durante toda a noite.

A rua será caprichosamente ornamentada com folhagens e embandeiramento estando todo o local illuminado á electricidade.

A commissão composta do major João Gonçalves Reis, João R. Coutinho, Landelino Lins, e Joaquim Gomes do Rego, não poupará esforços para levar a effeito essas festas, esperando dos habitantes desta localidade os seus auxilios.

Opportunamente será publicado o programma completo dos festejos, a realizar-se nos dias 24 e 25 de Dezembro proximo.

Para que a creança seja bem vestida é certo que não esquece a CASA GONDIM. Roupinhas e vestidinhos o que ha de chic encontram-se alli — 155, RUA B. DA VICTORIA.

MOVIMENTO MARITIMO

O "BOGAINA" — Procedente de Camocim, com escala por Fortaleza, Areia Branca, Natal e Cabedello, chegou hontem, ás 6 horas e 5 minutos, o cargueiro do Lloyd Brasileiro "Bocaina", que viaja sob o commando do capitão Manoel Antonio Ramos.

O "Bocaina" tem 871 toneladas e 36 homens de equipagem.

Trouxe bastante carga de varios generos, para esta praça tendo consignado á Dom. de Sampaio Ferraz.

O "Bocaina" leva tambem carga para o sul.

Acha-se atracado nas Docas, descarregando.

—

O "AXEL JOKNSON" — Largou ferros hontem, pela manhã do nosso ancoradouro interno, o cargueiro sueco "Axel Joknson", que chegára segunda-feira, vindo do sul.

O "Axel Joknson" destina-se a Riga, na Russia, levando grande carregamento de varios generos.

O "Axel Joknson" arribou a este porto, afim de receber carvão e agua.

—

O "ANDES" — Tendo sahido da Madeira, no dia 14 do corrente, ás 13 horas e 30 minutos, lançará ferros hoje, ás 6 horas em nosso lamarão, segundo informação da agencia, o grande e luxuoso transatlantico da Mala real ingleza "Andes" que procede de Southampton e escala.

Viaja a bordo do "Andes", para o Rio de Janeiro, o illustre dr. Pereira Lima, ex-ministro da agricultura.

—

"BENSALEM" — Com destino a Nova York, e escala, deixou hontem o nosso ancoradouro interno, o cargueiro norte americano "Bensalem", que arribou a este porto, com avarias na helice.

O "Bensalem" leva grande carregamento em transito para os Estados Unidos.

E' seu commandante, o capitão B. E. Hamen.

—

O "GURUPY" — Para Belem, com escala por Cabedello, Natal, Fortaleza e S. Luiz, zarpou hontem, ás 16 horas, o cargueiro "Gurupy", da "Commercio e Navegação", que viaja sob o commando do capitão Manoel Saude Reis.

Leva o "Gurupy" carga de varios generos para os portos do norte.

Presentes de festas, bonitos, modernos, ao alcance de todos, recebeu a CASA GONDIM — 155 RUA B. DA VICTORIA.

LIVROS E FOLHETOS

RELIQUIAS DA MEMORIA — Em São Paulo ainda se cultiva o romance com esmero, havendo representantes de varias escolas.

Pertencente a uma geração anterior á dos novos, apresentada e propagada pela "Revista do Brasil", existe, entre outros, o sr. Couto e Mello, autor da "Alma em delirio" e "Mana Silveria" — trabalhos de merito — e das "Reliquias da memoria", agora reproduzido em segunda edição.

Este ultimo nos interessa alguma cousa, porque a figura principal de sua narrativa é um revolucionario de 1824, daqui emigrado para os confins do Brasil, mas sem esquecer nunca o seu torrão.

O velho Magalhães — e é assim conhecido através de toda a narrativa — residia quando moço em Pernambuco, na Chã da Alegria. Seu pae envolveu-se na revolução de ... 1824 e foi um dia traiçoeiramente assassinado. Magalhães resolveu tirar a vida aos que a tiraram do seu genitor, logrando fazel-o. E daqui se foi para os confins do Rio Grande do Sul, rolado de saudades.

Bateu um dia á porta dum estancieiro pedindo-lhe agasalho.

Foi tratado com o carinho com que os gauchos tratam seus hospedes. Viu que tinha deante dos olhos um velho de coração largo.

Contou-lhe sua odyssea: vingara a morte do pae, interrompeu seus estudos, fugira e procurava emprego.

O gaucho acceitou-o, porque precisava duma pessoa que soubesse ler e escrever, não só para tomar conta de seus negocios, uma vez que a vista lhe ia fugindo, como para dar licções a sua filha, alegria unica de sua vida.

E Magalhães ficou, impondo-se em pouco tempo á confiança do estancieiro e dominando o coração da filha, com quem casou.

Teve um filho: pôz-lhe o nome de Joaquim do Amor Divino Caneca de Magalhães, em homenagem ao grande patriota de 1824, fusilado ao largo das Cinco Pontas.

Desfructavam todos a maior felicidade, quando veio a epidemia da colera-morbus; e Magalhães, tambem atacado da molestia, viu morrerem no mesmo dia a mulher, o filho e o sogro.

Enlouqueceu de dôr. Quando se levantou, sahio pelos mattos procurando os seus mortos, até que foi recolhido a uma estancia desconhecida, onde o trataram com o maior carinho.

Magalhães, reconhecido pelo tratamento, casou com a filha do estancieiro e teve uma filha.

Mas soffria horrivelmente com a lembrança da primeira mulher e do filho querido. Tinha vontade de suicidar-se, mas era obediente a lei da egreja. Tinha allucinações constantes.

Via na segunda mulher e no seu filho a imagem dos que succumbiram.

Procurava todo o mundo, na esperança de que o matassem.

Mas os provocados não lhe davam attenção, porque sabiam-n'o irresponsavel.

Por esse tempo, o Brasil declarou guerra ao Paraguay.

Magalhães julgou chegado o momento de sua felicidade: serviria á patria e encontraria uma bala que alliviasse seus soffrimentos. Seguio para o campo da lucta, afrontou todos os perigos, praticando actos de loucura que eram apreciados como de valentia. Foi citado varias vezes, varias vezes condecorado, mas a morte não o quiz. Teve de regressar para os lugares em que vivera feliz, e recordar o seu amor, a contar os feitos dos pernambucanos em 1824, e cantar o hymno a Garibaldi, a repetir as proezas feitas nos campos do Paraguay...

Esse episodio é emmoldurado por umas descripções ás vezes impressionantes.

O sr. Couto e Mello tem um forte poder descriptivo. Ha quadros que ficam gravados na memoria do leitor; entre estes, a lucta do carneiro e do touro bravo, aquelle a arremessar contra este até abatel-o; o castigo da estaca infligido aos criminosos; o duelo a faca entre dois gauchos pela conquista dum sorriso de mulher; o assalto de bandidos a uma diligencia... Foi, aliás, o poder descriptivo do "Alma em delirio" que deu nome ao acatado escriptor sulista.

Sabia-se que "Reliquias da memoria" seria romance para idade annos passados. Quem o lê, porém, fica compenetrado de que o sr. Couto e Mello, com a sua facilidade de poder descriptivo, seria capaz de filiar-se á escola realista, acompanhando-lhe todos os excessos. Preferio, talvez, dar-nos um livro que possa ser folheado por todos e onde não se encontra uma palavra, uma phrase, que não possa ser lida por qualquer alma candida.

Comprem a inspirada composição do Dr. Alfredo Gama
FADO DO REI ALBERTO
O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE NO THEATRO DO PARQUE

Factos Diversos

Esmagamento — José Antonio, pardo, com 33 annos de edade, casado e pernambucano, hontem, ás 11 e 20, foi soccorrido pela Assistencia publica na estação de Cinco Pontas por ter, quando trabalhava na usina Santo Ignacio, no Cabo, devido a um descuido, soffrido esmagamento do terço medio da coxa esquerda.

Após os primeiros curativos, o ferido foi internado no hospital Pedro II.

—

Ferimento contuso — Manoel Henrique Gonçalves Forte Filho, hontem, ás 8 horas, na estrada dos Remedios, soffreu, quando concertava um automovel, ferimentos contusos no nariz e mãos.

Comparecendo ao posto da Assistencia publica, foi o ferido medicado, retirando-se em seguida.

—

Fracturou o braço — O chauffeur José Velloso da Silva Lopes, branco, com 22 annos de idade, e solteiro, hontem, ás 9 e 20, em Nazareth, quando procurava dar a manivella a um automovel, soffreu fractura do braço direito.

José Velloso compareceu ao posto central da Assistencia publica onde foi medicado, retirou-se para a sua residencia, á estrada do Rosario 143.

—

Na Cervejaria pernambucana — Bellarmino Nascimento Silva, preto, com 25 annos de edade, solteiro e pernambucano, hontem, ás 3 e 30, quando trabalhava na Cervejaria pernambucana, devido a um accidente, soffreu um ferimento no braço direito.

O ferido compareceu ao posto central onde foi medicado.

—

Nas officinas da "Tramways" — Cosme Nascimento, pardo, com 23 annos de idade, solteiro, parahybano e ferreiro, hontem, ás 8 e 15, quando nas officinas da "Pernambuco Tramways" trabalhava em misteres da sua profissão, soffreu contusões nos dedos annular, medio e indicador esquerdos.

No posto central da Assistencia publica o ferido foi medicado, retirando-se em seguida.

—

Envenenamento — O menor Inaldo Maranhão, branco, de 14 annos de idade, e pernambucano, hontem, ás 17 30, por um descuido, ingerio certa quantidade de salicilato de sodio.

Chamada a Assistencia publica, esta compareceu, tendo o dr. Monteiro de Moraes prestado á victima os primeiros soccorros.

Inaldo, que está em estado grave, ficou em tratamento na sua residencia á rua Imperial 1310.

—

Queda — José de Oliveira, pardo, com 17 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente em Santo Amaro, hontem, ás 7 e 25, quando procurava subir com uma escada na rua do Bom Jesus, perdeu o equilibrio, rolando ao solo da altura de um 2º andar.

José Oliveira compareceu ao posto central da Assistencia publica, tendo sido medicado pelo dr. João Guimarães.

—

Accidente — José Fausto dos Santos, pardo, com 15 annos de idade, alagoano, serralheiro, hontem, ás 8 horas, quando trabalhava nas officinas da estação central devido a um accidente, soffreu um ferimento contuso no ante braço direito.

O ferido foi medicado na Assistencia publica.

LOTERIA FEDERAL

175 Extr. Em 18 de novembro de 1920. 72 do plano 350.

38015 Estado do Rio	20:000$000
52368	2:000$000
10997	1:500$000
44819	1:000$000
10,456	1:000$000

Premios de 500$000

32177 — 49470 — 72054 — 109579

Premios de 200$000

3339 — 11031 — 15379 — 20870
25169 — 48667 — 55574 — 56853
61193 — 84718 — 106342 — 110201
113776 — 118419

Premios de 100$000

59 — 96 — 2218 — 5042
6518 — 8102 — 10013 — 10513
12207 — 12825 — 15396 — 16808
16967 — 23375 — 30572 — 36356
38138 — 41008 — 49270 — 51165
53840 — 54884 — 66397 — 61100
63120 — 72906 — 73656 — 78210
81184 — 83329 — 84825 — 91412
92968 — 96024 — 101098 — 103565
107438 — 115102 — 116528

Approximações

38014 e 38016	300$000
52367 e 52369	200$000
10996 e 10998	100$000

Dezenas

38011 a 38020	40$000
52361 a 52370	30$000
10991 a 10910	20$000

Centenas

38001 a 38100	10$000
52301 a 52400	6$000
10901 a 11000	5$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 5 teem 1$000.

UVAS PORTUGUEZAS
58000 kilo só no "Grande Ponto"

Vida escolar

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Acham-se abertas as inscripções para exame dos differentes cursos mantidos pela escola, até 30 do corrente.

—

Com distinctas approvações, completou seu curso normal a applicada senhorita Amalia Lopes Pereira, filha do sr. Amaro Lopes Pereira e de sua exma. esposa d. Antonia M. Lopes Pereira.

—

Com approvações plenas e distinctas terminou ante-hontem o seu terceiro anno na "Escola Normal Official, a estudiosa alumna senhorita Alaira da Fonseca Galvão, dilecta filha do sr. José Francisco da Fonseca Galvão, funccionario do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

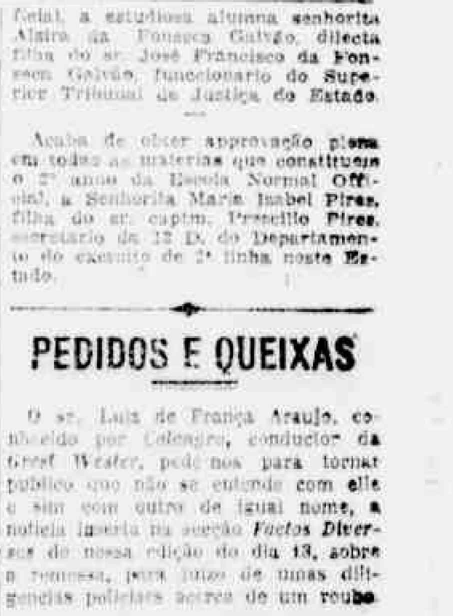
—

Acaba de obter approvação plena em todas as materias que constituem o 2º anno da Escola Normal Official, a Senhorita Maria Isabel Pires, filha do sr. captm. Prescillo Pires, secretario da 12 D. do Departamento do exercito de 2ª linha neste Estado.

PEDIDOS E QUEIXAS

O sr. Luiz de França Araujo, conhecido por Calengro, conductor da Great Wester, pede-nos para tornar publico que não se entende com elle e sim com outro de igual nome, a noticia inserta na secção *Factos Diversos* do nossa edição do dia 13, sobre a remessa, para juizo de umas diligencias policiaes acerca de um roubo.

PARA QUEIMADURAS DO SOL E PICADAS DE INSECTOS



USE
MENTHOLATUM
The Mentholatum Co.
Buffalo, N. Y. (E. U. A.)
Peçam amostras aos
Unicos Agentes para o Brasil:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio de Janeiro — S. Paulo

Cambio, assucar, algodão e cereaes, vide a "Vida Commercial".

Purificador
O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE — CURA A SYPHILIS EM TODAS AS SUAS MANIFESTAÇÕES
Fabricantes: — I. COLMON & C.ª — Maceió
Depositarios geraes para o Brasil: — I. CALMON & C.ª — Rua de S. Pedro, 280 — RIO
AGENTES: Luis Fialho de Mello & C.
RUA BARÃO DA VICTORIA, 266 — RECIFE

SOLICITADAS

HOLY TRINITY CHURCH

(RUA DA AURORA)
Sunday, November 21st.
8.00 a. m. Holy Communion.
8.30 p. m. Evenson.

Ao publico e as autoridades judiciarias de Quipapá

Antonio Jeronymo de Menezes, herdeiro de seu pae João Jeronymo da Silva, tendo conhecimento de que sua madrasta d. Euphrosina, acaba de vender uma parte dos bens deixados pelo mesmo seu pae em Quipapá, prejudicando ao protestante e outros herdeiros um dos quaes foi dado como fallecido, vem pela presente protestar contra a legalidade dessa venda até que faça valer seus direitos perante a justiça daquella comarca.

Recife, 16 de Novembro de 1920.
Antonio Jeronymo de Menezes.

AVISOS E EDITAES

Ao Commercio

Declaramos que vendemos aos srs. Teixeira Guimarães & C.ª, a nossa mercearia sita á rua dos Guararapes n. 226, desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de novembro de 1920.
Galvão & C.ª.

Confirmamos:
Teixeira Guimarães & C.ª.

Companhia Phoenix Pernambucana

A companhia de Seguros Terrestres e maritimos "Phoenix Pernambucana" transferiu seu escriptorio para a Avenida Marquez de Olinda n. 117, 1º andar, entrada pela rua do Vigario Tenorio.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que gyrava nesta praça sob a razão social de Silva Ramos & C., declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que haviam constituido para o commercio de assucar nos armazens do Caes do Ramos ns. 68, 84 e 96, retirando-se o socio Seraphim Ferreira de Mello pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Manoel da Silva Ramos.

Recife, 13 de novembro de 1920.
Manoel da Silva Ramos
Seraphim Ferreira de Mello.

ESCADA

A Commissão directora da manifestação projectada ao M. vigario Pedrosa, pelo seu jubileu, no dia 30 do corrente, avisa aos amigos, admiradores e parochianos do illustre sacerdote, desejosos de a ella se associarem, que poderão se entender, a respeito, com o dr. Antonio Machado ou com o tabellião Sosthenes Cavalcanti, nesta cidade.

12—11—920.

BANCO DO RECIFE

40º Dividendo e Bonus 3º

São convidados os srs. accionistas a virem receber, a começar do dia 25 do corrente, na séde deste Banco, á Avenida Rio Branco n. 59, o 40º dividendo de rs. 7$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado e mais um bonus de rs. 10$000 por acção.

Recife, 29 de Outubro de 1920.
Eduardo de Lima Castro
Director-secretario.

ESCADA

Alfredo Falcão e familia, tendo transferido sua residencia para o Recife (Estrada de Belem Campo Grande 2231,) não tendo tido tempo de despedir-se de alguns amigos e parentes, faz pelo presente, offerecendo-lhes em sua nova residencia seus prestimos. Aproveita a opportunidade para avisar que fica encarregado de seus negocios de gado o sr. Belmiro Chaves. Outro sim, estarei sempre aqui aos sabbados e domingos, e quem se julgar meu credor poderá apresentar suas contas n'estes dias que será indemnisado.

Escada, 17 de Novembro de 1920.
Alfredo Falcão.

AVISO

Dr. Souto Maior, de volta de sua viagem do Rio e a S. Paulo onde frequentou os principaes hospitaes, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Companhia Usina Causanção de Sinimbu'

Assembléa geral extraordinaria

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

De conformidade com a deliberação da assembléa geral de 30 de Setembro p. passado são convidados os srs. Accionistas para a reunião que se realisará no dia 20 do corrente, pelas 14 horas, no salão de reuniões da Associação Commercial, para tratar da reforma dos Estatutos e augmento do capital.

De accordo com o artigo 131 paragrapho 1º do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, a assembléa deliberará validamente seja qual for a

Companhia Armazens Geraes de Pernmabuco

ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

Convidamos aos srs. accionistas da Companhia Armazem Geraes de Pernambuco a fazerem a ultima entrada de capital, na razão de 20 °|° ou sejam Rs. 40$000 por acção, a qual deverá ser effectuada em nossa séde á Avenida Marquez de Olinda, 25 1º andar, até o dia 25 do corrente mez de novembro.

Os accionistas que não fizerem as suas entradas no prazo mencionado incorrerão nos dispositivos do art. 6º dos nossos Estatutos.

Recife, 5 de Novembro de 1920.
Alfredo B. da Rosa Borges.
Secretario

Concordata preventiva da firma Rodrigues Machado & C.

EDITAL

De citação aos credores da dita firma para sciencia da proposta de concordata preventiva que a mesma faz e bem assim para se reunirem em assembléa.

1º CARTORIO — 1ª VARA

O Doutor Fernando Marianno de Castro Leão, Juiz municipal da primeira Vara e do Commercio da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma Rodrigues Machado & Companhia, estabelecida com armazem de estivas, á rua Vigario Tenorio numero cento e vinte e sete, desta cidade, me foi dirigida uma petição com os competentes documentos e acompanhada dos respectivos livros, na qual se me requer para ser devidamente processada e afinal homologada, afim de produzir os seus effeitos, uma concordata preventiva que apresenta aos seus credores, na qual propõe pagar-lhes trinta por cento (30 °|°) sobre o valor dos respectivos creditos, em tres prestações nos prasos de seis, doze e dezoito mezes, a contar da data da homologação desta concordata, offerecendo, como garantia da referida proposta os bens que constituem o seu estabelecimento commercial. E tendo sido ouvido o Doutor Curador das Massas Fallidas que nada oppôz ao requerido, nomeou se commissarios, na forma da lei, os credores Loureiro Barbosa & Companhia, Antonio Martins Eirado e Santos Araujo os quaes acceitaram a nomeação e assignaram o respectivo termo de compromisso, depois do que subiram os autos a conclusão do Doutor Juiz de Direito desta Vara, que designou o dia dezenove (19) de Novembro proximo vindouro, ás treze horas, para, na sala das audiencias, ter logar a assembléa dos credores. E em virtude deste despacho, por mim devidamente mandado cumprir o escrivão competente fez passar o presente Edital com outros de igual teôr, que serão devidamente publicados pela imprensa e affixados no logar devido e com o qual convoca a todos os credores da referida firma Rodrigues Machado & Companhia, para, no dia hora e local ellma designados, sob a presidencia do Doutor Juiz de Direito desta Vara, se reunirem em assembléa, afim de resolverem definitivamente sobre a mencionada proposta de concordata. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres dias do mez de Outubro de mil novecentos e vinte. Eu, Doralecio Lins Walcacer, escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 23 de Outubro de 1920.
O 1º escrivão do commercio.
Doralecio Lins Walcacer.
Fernando Marianno de Castro Leão.

O CARBONO "RED SEAL"

é fabricado especialmente para as condições climatericas do Brasil. O nosso stock é o maior do Brasil

CASA PRATT, Rua Nova 259

Herman Lundgren

Previne ao corpo commercial desta praça, bem como á sua distincta freguezia que mudou seu escriptorio, para o predio a rua Alvares Cabral esquina da Rua d. Maria Cesar 1º andar.

Recife, 13 de Novembro de 1920.
somma do capital representado pelos accionistas presentes.
Recife, 12 de Novembro de 1920
A. Ll. Griffith-Williams,
presidente
Alvaro Pinto Alves.
secretario
M. G. da Silva Pinto
thesoureiro interino

AO COMMERCIO

Aviso ao commercio em geral que nesta data deixou de ser meu auxiliar viajante o sr. Alcindo Lucena.

Recife, 13—11—920.
J. Muniz Pereira.

Commercial South American Line

VAPOR
GALLIA

E' esperado neste porto na segunda quinzena do mez de Novembro e receberá carga para o porto de New York.

Todas informações concernentes a fretes, cargas etc., trata-se com os agentes:
CORY, BROTHERS & Co. LTD.
Edificio do London & Brazilian Bank, Ltd.
2.º andar — Sala n.º 1.

New York & Cuba Mail Steamship Company

O cargueiro american
LAKE ELITHORPE

Presentemente no porto recebe carga para o porto de New York.

Para carga e mais informações com os agentes
Wilson, Sons & Cº. Limited
Avenida Alfredo Lisboa n. 533

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma confortavel casa assoalhada para grande familia, na rua Nunes Machado n. 13, a tratar na mesma rua n. 352.

MACHINA "ROYAL" — Vende-se uma ja usada porem em perfeito estado de conservação, tratar na Rua da Penha n. 79 e 83.

MOTOR e CALDEIRA — Montenth & Cº. vendem por 4:500$000 rs. (quatro contos e quinhentos) um motor de 4 a 5 cavallos e uma caldeira vertical de 7 cavallos, seus apparelhos e prompto para trabalhar com 4 metros de chaminé. Trata-se na rua do Barão da Victoria ou Rua das Florentinas, escriptorio ou Armazem de Montenth & C.

VENDE-SE a Quitanda da rua de Santa Rita Nova n. 138 — A tratar na mesma.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Arnaldo Carneiro de Albuquerque Maranhão e sua mulher, Izaura Guimarães Maranhão e seu sogro, Avelino Guimarães, participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu querido filhinho Ivaldo, occorrido hontem ás 7 1|2 da noite, a casa de sua residencia á rua Imperial n. 1310. A inhumação do corpinho terá logar no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa acima pelas 4 horas da tarde.

Carros á rua 15 de Novembro em frente a casa Agra, até ás 3 1|2 da tarde.

D. MARIA A. ROCHA DE SA' PEREIRA

Os filhos, filhas, genros, noras e netos da sempre lembrada **d. Maria Amelia Rocha de Sá Pereira,** mandam rezar missas hoje ás 8 e 8 1|2 da manhã na Igreja da Soledade, 5º anniversario do seu infausto desapparecimento.

CEL. MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA
7º DIA

Antonio Carisio da Cunha Pedrosa, seus filhos e genros, Luiz Germano da Cunha Parisio, Justino Pessoa da Cunha Parisio, Manoel Felippe da Cunha Parisio, Antonio Parisio Filho, Petronillo Firmo da Cunha Parisio e José Francisco de Lyra, ainda sentidos com o fallecimento do seu irmão e tio coronel **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa** veem convidar aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno do saudoso extincto mandam rezar no dia 20 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, desta cidade.

Desde já antecipam os seus agradecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CORONEL MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA
7º DIA

Claudina Maria da Paz Pedrosa, José Nobre Pedrosa e familia, Henrique Pedrosa e familia, Manoel Antonino e familia, Celso Borba e familia, Arthur Pernambuco e familia, José Hermino e familia, bastantes penalisados pelo fallecimento de seu nunca esquecido, esposo, pae e sogro cel. **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa,** convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, na capella de sua residencia no engenho Pedrez e na villa Cortez, ás 9 horas, no dia 20 do corrente, sabbado.

Penhorados manifestam desde já, seus muitos agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. QUINTILIANO DE MELLO E SILVA
TRIGESIMO DIA

Maria G. Regallo Braga, Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti e sua filha, Maria Carolina, dr. Victor Moura e sua mulher (ausentes) dr. Agamemnon Magalhães sua mulher e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 20 ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do seu muito querido irmão e tio **Quintiliano.** Agradecem penhoradissimos aos que comparecerem.

TIBURCIO GUILHERME DE ASSIS
30º DIA

Maria Perdigão Myra de Assis, e sua familia, Maestro Pedro de Assis, (ausente) e sua familia, e seus irmãos e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistir a missa que mandam celebrar, na basilica do Carmo, ás 8 horas, do dia 20 do corrente, por alma do seu saudoso esposo, genro, irmão e tio **Tiburcio Guilherme de Assis.** Confessando-se gratos a todos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

CEL. MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA
7º DIA

Estevão Augusto Barreto de Gusmão, manda celebrar uma missa no dia 20 do corrente ás 8 horas na Ordem 3ª de São Francisco desta cidade, por alma do seu querido e saudoso amigo coronel **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.** Pede o comparecimento dos seus parentes e amigos, e os do finado, para esse acto de pura religião.

NATHERCIA SEABRA DE LIMA
7º DIA

Augusto de Miranda Lima e seus filhos, Anna Rita de Mello Seabra, Francisco de Mello Seabra, Oscarina de Mello Seabra Alzira de Mello Seabra, Antonio Nogueira sua esposa e filhos, ainda compungidos com o fallecimento de sua presada e nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missas que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo (sabbado) 20 do corrente ás 8 horas.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião, como tambem aos que acompanharam a sua ultima morada os seus restos mortaes.

DIVERSOS

Caderneta Perdida

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 77282.
Recife, 18—11—920.

REBOCADOR

Vende-se um possante rebocador que passou por completa reforma mechanica.
Ver e tratar rua do Brum n. 445.

LINGUA INGLEZA

Ensina-se o idioma inglez praticamente, garantindo-se conversação corrente com o alumno dentro de poucas semanas de estudo.
Informações com J. Edwards, — Encruzilhada, 105, Rua Fleira.

Vestidos

Lindos modelos desde 70$ vende Mme. Oliveira e recemchegados do Rio, Rua Larga do Rosario, 134 — 1.º andar.

Pongês inglezes

Em uma infinidade de côres lindissimas e variadas, qualidades superfinas e a preços sem rivaes encontram-se a venda nas **"Casas Paulistas".**

TRESPASSE

Trespassa-se mercearia no melhor ponto de Garanhuns, presta-se para outro qualquer ramo.
A tratar, rua do Commercio n. 48, com Manoel R. Praça —Garanhuns.

Armação de amarello

Vende-se uma armação de amarello, não usada, feita com taboas de 1" prestando-se para qualquer ramo de negocio.
A tratar com Alcides Camara. Arpibu'.

Dr. Lalor Motta

Medico, operador e parteiro
CONSULTORIO: — rua da Imperatriz 218 — 1.º andar.
RESIDENCIA: — rua Barão S. Borja, 526.
CONSULTAS: — de 1 ás 3.

Communicação

Communico á minha distincta clientela que, tendo completado meu instrumentario, abri a minha clinica para molestias de senhoras e alta cirurgia. Dispondo de uma esplendida sala de operações e mais de selecta assistencia, offereço os meus serviços para todas as operações de cabeça, thorax ou ventre, com maxima asepsia e summa pericia.

Operações de especialidade; appendicites, hernias, hydroceles etc. Tratamento e operações de molestias de senhoras. Analyses completas microscopicas e chimico-physiologicas. Applicações de 914 e Salvarsan-prata, ultima palavra em tratamento da syphilis.

Horario nos dias uteis: das 7 até 11 horas da manhã e de 1 até 5 horas da tarde. Domingos só das 7 até 11 horas d. m.

Estando sempre em promptidão, posso attender doentes dia e noite em caso de accidentes ou desastres, exigindo apenas um prazo de meia hora tempo necessario para esterilização.
Dr. Franc. Kurka Hotton.
Rua da Intendencia n. 305.

OLHOS DOENTES ?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Commercio e Finanças

Recife, 18 de Novembro de 1920

TAXAS BANCARIAS

MOEDAS	Banco do Recife		River Plate		London Bank		Ultramarino		Mercantile Bank		City Bank		Française et italienne		British Bank	
Cambio	11 3/8	11	11 3/8	11	11 3/8	11	11 1/4	11	11 3/8	11	11 3/16	11	11 3/8	11	11 3/8	11 1/16
Libra	21$098	21$818	21$098	21$818	21$098	21$818	21$333	21$818	21$066	21$818	21$098	21$818	21$098	21$818	21$098	21$604
Dollar	—	6$220	—	6$220	—	6$220	6$250	6$400	—	6$220	—	6$220	—	6$250	—	6$220
Escudo:	—	$860							—	$840	$820	$840	—	$830	—	$850
(Lisboa e Porto)		•					—	$810								
(Provincia)							—	$840								
Peseta:	—	$860							—	$810	—	$820	—	$800	—	$850
(Capital)							—	$840								
(Provincia)							—	$820								
Lira	—	$230					—	1$250	—	$245	—	$245	—	$240	—	$240
Franco	$380	$285	$375	$380	$375	$380	$380	$380	$375	$380	$375	$386	$377	$382	$387	$386
» suisso	—	1$000					—	1$020			—	1$000	—	1$000	—	$990
Marco	—	$100							—	$115	—	$116				
Franco belga	—	$166									—	$410	—		—	$410
Peso argentino (ouro)							—	—								
» » (papel)							—	—	—	—	—					
» uruguayo (ouro)							—	—			—					
Florins											—	—				
Corôa											—	—				

MOVIMENTO DO PORTO
DIA 18

Entradas:

Camocim e escala — 8 dias — Vapor nacional Bocaina, de 871 toneladas, equipagem 36, commandante Manoel Antonio Nunes Ramos, carga varios generos: a Domingos de Sampaio Ferraz.

Sahidas:

Filandia — Vapor sueco *Axel Johnson*, commandante N. Marck, carga varios generos.

N. York — Vapor americano *Bensalem*, commandante B. E. Hansen, carga varios generos.

Parahyba — Hyate nacional *Itaituba*, mestre Manoel T. da Costa, carga varios generos.

Penedo e escala — Barcaça nacional *Portugueza*, mestre José F. Soares, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional *Gurupy*, commandante Manoel Saude Reis, carga varios generos. (Deixou de sahir hontem por influencia de carga).

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 22 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas para os mesmos portos de procedencia 23 embarcações.

VAPORES A CHEGAR
Mez de Novembro

"Cuyabá" do sul na 2.ª quinzena
"Bassucê" do sul a ... 19
"Andes" da Europa a ... 19
"France" de N. York a ... 19
"Musian" de Liverpool a ... 20
"Cavour" do sul a ... 21
"Frankmere" do sul a ... 21
"Pará", do sul a ... 20
"Manáos" do norte a ... 21 a tarde
"Asier" do sul a ... 21
"Almanzora" do sul a ... 21
"Sallust" de N. York a ... 21
"Maranguape", de N. York a ... 22
"Itapuca" do sul a ... 22
"Delambre" do sul a ... 23
"Almirante Jaceguay" a ... 23
"Lancaster Castle" do sul a ... 25
"Weste Notus" do sul na 2.ª quinzena.
"Fort de Souville" do sul na 2.ª quinzena.
"Skogland" do sul durante o mez.
"Groentoft" do sul durante o mez.
"Solveig Skogland" do sul durante o mez.
"Bronte" da Europa até o fim do mez.

VAPORES A SAHIR
Mez Novembro

N. York e esc. "Cuyabá" na 2.ª quinzena.
Havre e esc. "Fort de Souville" na 2.ª quinzena.
Nova Orleans e esc. "Tocantins" nestes dias.
B. Aires e esc. "Andes" a ... 19
Rio G. do Sul e esc. "Iris" a ... 19
Pará e esc. "Camocim" a ... 19
Rio e esc. "Bocaina", a ... 19
Mossoró e esc. "Bassucê" a ... 19
P. Alegre e esc. "Itapuhy" a ... 20
N. York "France" a ... 20
Manáos e esc. "Pará", a ... 20
Southampton e esc. "Almanzora" a 21
Hamburgo e esc. "Asier" a ... 21
N. York — "Cavour" a ... 21
N. York "Frankmere" a ... 21
Rio e esc. "Manáos" a ... 22
Rio e esc. "Maranguape", a ... 22
N. York "Sallust" a ... 23
Rio e esc. "Almirante Jaceguay" a 23
Rotterdam "Delambre" a ... 23
P. Alegre e esc. "Itapuca" a ... 24
Nova Orleans Lancaster Castle". 25
Cine Fulgas e esc. "West Notus" na 2.ª quinzena.
Portos da Europa "Skogland" durante o mez.
Portos da Europa "Groentoft", durante a mez.
Portos do sul "Bronte" até o fim do mez.

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do Sul cerca do dia 6 de Dezembro, p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

ALMANZORA

E' esperado dos portos do Sul cerca do dia 21 do corrente, seguindo logo após a indispensavel demora para São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

DA EUROPA

ANDES

E' esperado da Europa, a 19 do corrente seguindo logo após para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

"Avon" da Europa a 3|12|20
"Arlanza" da Europa a 16|12|20

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Aceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

"Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company" á Avenida Marquez de Olinda, n.º 174, 1.º andar. Recife.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga
O PAQUETE
ITAPUHY

Sahe sabbado 20 do corrente para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITASSUCE

Sahe sexta-feira 19 do corrente para Cabedello, Natal e Mossoró.

SEGUNDA LINHA
O PAQUETE
ITAPUCA

Sahe quarta-feira 24 do corrente para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:
RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 152 — Tel. 1770

NAVEGAÇÃO

Lloyd Brazileiro

VAPORES ESPERADOS

OS PAQUETES

Pará, é esperado do sul no dia 20 do corrente e seguirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiára e Manaus, no mesmo dia.

Maranguape, é esperado da America no dia 22 do corrente e seguirá para: Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Cuyabá, é esperado do sul na segunda quinzena do corrente mez e seguirá para: Ceará, Pará, Barbados e New York.

Iris, presentemente no porto, sahe no dia 19 do corrente, ás 16 horas, para: Rio de Janeiro e Santos.

Manaus, é esperado do norte no dia 21 á tarde e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Almirante Jaceguay, é esperado do sul no dia 23 do corrente e seguirá para: Maceió, Penedo e Aracajú, no mesmo dia.

OS CARGUEIROS

Bocaina, presente no porto, seguirá para: Rio de Janeiro e escala, após a demora necessaria.

AVISO

A começar do dia 1.º de Agosto de ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro **as passagens para os portos nacionaes em qualquer classe terão o augmento de 20 °|° (vinte por cento)**

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

SOLVEIG SKOGLAND — Em Novembro.
SKOGLAND — Em Novembro
GRONTOFT — Em Novembro.

VAPORES DA EUROPA

A TRATAR COM O AGENTE GERAL

A. Ommundsen

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

Rederiaktiebolaget Nordstjernan

(JOHNSON LINE)

VAPOR SUECO
M S "LIMA"

Esperado neste porto nos primeiros dias de Dezembro, depois de pequena demora seguirá para Suecia, Dinamarca e portos do Baltico.

M S SUECIA

Esperado na primeira semana de Dezembro acceita carga para os portos do Rio da Prata.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc., trata-se com os agentes:
WILLIAMS & C.
Alto do London & Brazilian Bank Ltd.

Companhia de navegação a vapor do Maranhão

Serviço de passageiros e carga
CAMOCIM

Presentemente no porto sahirá a 21 do corrente para Natal, Macau, Areia Branca, (Mossoró), Aracaty, Fortaleza, Acarahú', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

A companhia pede aos srs. carregadores a maxima presteza na remessa de suas cargas para bordo afim de evitar o malogro de embarque, pelo qual nenhuma responsabilidade assume.

As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos despachos Federal e Estadoal, até a vespera da sahida do vapor; bem como os originaes só serão entregues com apresentação de recibo de bordo.

Para demais informações, com os agentes:
J. ADONIAS & C.ª
Rua Alvares Cabral, 37 — 1.º andar.
Telephone n.º 1929

The Booth Steamship Company Limited

HAMBURGO — BRASIL

Os cargueiros inglezes
GROSSHILL

Esperado até o dia 25 do corrente.

PANCRAS

Esperado até o fim de Dezembro.
Recebem carga para os portos de Hamburgo, Antuerpia, Rotterdam.

Para carga e mais informações com os agentes
Wilson, Sons & Cº. Limited
Avenida Alfredo Lisboa n. 533

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES
TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras), tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher por processo de absoluta segurança quanto a vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia 40 1.° andar
(Ent. pela R. L. do Rosario)
TELEPHONE 1013

SO' DEUS

E' com elle que podemos conseguir a verdadeira felicidade e affastar os feitiços e maus olhos, remettemos gratis á guia dos Afflictos a todos que nos enviar um enveloppe sellado, para a resposta: Caixa Postal n. 1282 — Rio de Janeiro.

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia

Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins.

Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos

Consultas diarias de 14 ás 17 horas

Rua 1.° de Março, 105, 1.° andar. Entrada pela Praça da Independencia n.° 175

RESIDENCIA — Rua Deão Farias n.° 90

TELEPHONE, 598

Dr. G. N. Butler

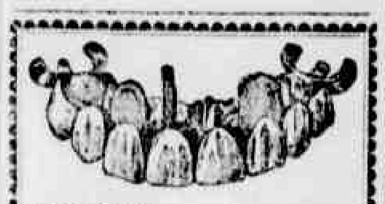
AVISO

Por motivo de força maior, aviso aos meus clientes que me ausentarei por espaço de 30 dias do meu consultorio dentario. Fica em meu lugar o meu auxiliar dr. Hargreve com quem poderão entender-se.

Rua da Imperatriz n. 192 — 1.° andar.

MENOR FUGIDO

A mãe de um menino de cor acaboclada, de cabellos annellados, tendo 9 annos, com regular desenvolvimento physico, de nome Generino, fugido do Timbauba em meiados do anno passado, pede a quem tiver noticias do seu paradeiro o obsequio de escrever a respeito para Bertholina da Conceição, posta restante deste jornal. O menino tem uma cicatriz de queimadura no peito esquerdo.



DENTISTA — DR. HUGO HOFFER

Especialista em trabalhos de platina e ouro (pontes e coroas) porcellana synthetica imitação perfeita.

Rua Duque de Caxias, 217

O CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Avisa aos interessados que a Serie n. 12, terá inicio no dia 20 do corrente.

Um pequeno numero de vagas acha-se ao dispor dos nossos freguezes e amigos.

Cerca de 650 premios já foram distribuidos entre os seus associados.

Ao Regulador da Marinha — Rua Nova 223.

Dr. Irineu Malagueta

MEDICO — RIO DE JANEIRO
CONSULTORIO — Rua Uruguayanna n.° 27 — 1.° andar.
Assistente — extr. do Prof. Austregesilo
TELEPHONE 3427

AOS NOIVOS

Lindo sortimento de biscuits, estatuetas, espelhos e muitos outros artigos para ornamentos de salas, recebeu a

CASA RODRIGUES

Rua Nova n. 213.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1895

Desde 1 de Abril até 31 de Outubro do corrente anno, ou seja nos 7 primeiros mezes do actual exercicio financeiro, a "SUL AMERICA" pagou os seguintes sinistros:

BRASIL

C. FEDERAL, E. DO RIO E E. SANTO

Napoleão E. Nogueira	20:000$000
Joseph Philip Wileman	40:000$000
J. Baptista Ballariny	5:000$000
Antonia de Souza Moreira	20:000$000
Genesio de Seixas Salles	9:649$000
Dr. Antonio Corrêa da Costa	2:000$000
Franz Rudio	20:000$000
Antonio Pontes Paiva	3:333$300
Geresio de Seixas Salles	4:824$500
Edward George Hime	10:000$000
Dr. Antonio L. M. Bastos Junior	4:908$000

SÃO PAULO

Pedro Prado	10:470$000
Joaquim Marques de Souza	30:000$000
Arnaldo Vieira de Carvalho	80:000$000
Dr. Julio C. Cardoso	10:000$000
Ivan Strelitz	10:000$000
Francisco Marques da Silva	30:000$000
Rita Fonseca	10:000$000
Braulino de Carvalho	10:000$000
Joaquim Conceição	10:000$000
José C. de Carvalho	15:000$000

MINAS GERAES

Vigario A. G. de Faria Nogueira	5:000$000
Dr. F. B. Rodrigues da Silva	10:000$000
Dr. Delphim Moreira C. Ribeiro	10:000$000
José Soares de Novaes	20:000$000
Cedor S. da Silveira	4:955$000

RIO GRANDE DO SUL E PARANA'

Pedro Antonio d'Andrea	5:933$500
João Benicio da Silva	10:000$000
Nicolau Capparelli	3:860$000
Miguel Balvé	3:330$000
Manoel Mamede de Souza	6:289$300
Nicolau A. Caiaffo	3:768$000
Jacob M. H. Irik	5:000$000
Gustavo Muller	10:000$000

BAHIA

Octavio E. de Miranda	5:000$000
Antonio Francisco Brandão	10:000$000
Pedro de Alcantara e Silva	5:030$000
Ildefonso R. do Bomfim	20:000$000

PERNAMBUCO, CEARA' E MARANHÃO

Leopoldina A. P. da Lima	10:000$000
J. W. da Cunha Bastos	5:000$000
Dr. Leonel F. S. Chaves	870$000
Custodio M. S. Penduca	5:000$000
Francisco de Paula E. Carvalho	10:000$000
Franquilino H. M. Oliveira	40:000$000
J. R. Siqueira Cavalcanti	2:000$000
Arthur F. Bezerra	750$000
Otto Bezold	15:000$000

AMAZONAS, PARA' E MATTO GROSSO

Francisco Olympio Pereira	500$000
Anacleto P. de Siqueira	4:000$000
Alberto Alves de Souza	25:000$000
João Ferreira Mendes	5:000$000

TOTAL Rs. 616:470$600

ARGENTINA	M$g 98.541,90
PERU'	$ 86.205
CHILE	M$c. 180.299,85

TOTAL DOS SINISTROS PAGOS PELA "SUL AMERICA" DESDE A SUA FUNDAÇÃO ATE' 31 DE OUTUBRO DE 1920.

MAIS DE 39 CONTOS DE REIS

TOTAL PAGO A SEGURADOS E BENEFICIADOS DESDE A FUNDAÇAO DA COMPANHIA MAIS DE 72:000:000$000

RICOS E POBRES

do mais humilde empregado ao maior capitalista, cada um de accordo com os seus meios e necessidades, encontra vantagens positivas no Seguro de Vida, o meio mais racional de economisar dinheiro, o mais pratico e efficiente caminho de se prover a velhice, ou garantir a familia no caso de morte.

Peçam prospectos sobre as liberalissimas apolices da

"SUL AMERICA"

CASA MATRIZ: Rua do Ouvidor, 80 – 82 — Rio de Janeiro

SUCCURSAES: São Paulo, Recife, Bahia e Porto Alegre

Agencias e Agentes em todo o Brasil

Succursal de Pernambuco

PRAÇA SALDANHA MARINHO, 421 -- sobrado

AIDA

RUA DA IMPERATRIZ N.° 292

GRANDE LIQUIDAÇAO em diversos tecidos e miudezas

DESCONTOS EXCEPCIONAES!! Occasião superior de se fazer acquisição de mercadorias finas, e a preços BARATISSIMOS

APROVEITEM!!! visitem a AIDA

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

Nenhum receptaculo genuino que não tenha o nome do fabricante

WILLIAM PEARSON

Esta Casa não tem nada que ver com qualquer outro synonymo

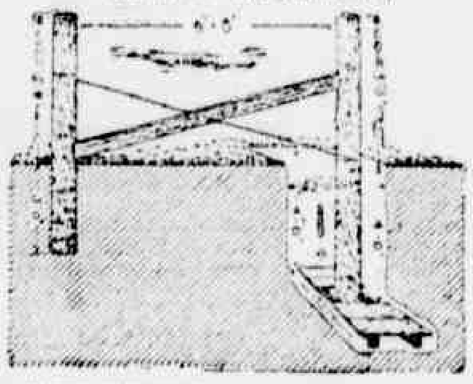
ACAUTELAR-SE

das imitações, algumas contêm meia agua e nenhum poder desinfectante

COMMERCIANTES SEM ESCRUPULOS TORNAM A ENCHER NOSSAS LATAS; REFUSEM OS RECIPIENTES D'ESTA CLASSE.

CERCAS DE TECIDO PAGE

(De fio de aço galvanisado)



A gravura acima mostra como devem ser collocados os postes extremos e o immediato

Usadas com os melhores resultados pelos creadores do estrangeiro e sul do BRAZIL.

EM DEPOSITO:

Todos os typos e dimensões para gallinheiros, — jardins, pomares, hortas e para cercados de creação de todas as especies de gado.

REPRESENTANTES:
Alves Fernandes Irmãos
PRAÇA ARTHUR OSCAR-217
RECIFE

AUTOMOVEL HUDSON
(Double-Phaeton e Sport)
AUTOMOVEL ESSEX
(O Hudson Pequeno)

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

Os melhores fabricados no paiz

A VENDA EM TODA PARTE

Pau--Cêra

GASTRICOL

4893 CURAS! Eis onde reside o segredo da grande acceitação do Gastricol. Eis porque o Gastricol penetra em todos os lares e vai a todos os Estados do Brasil, chegando até mesmo aos logarejos mais distantes.

O GASTRICOL Além de ser um medicamento baratissimo e de CURA CERTA offerece ainda a vantagem de ser agradabilissimo ao paladar. Estomago Doente, Figado Dolorido, Baço, Inflammado, Intestinos Desarranjados, Dyspepsias, Empachamentos, Arrotos Azedos, Digestão Difficil, Colicas, Amargor da Bocca, Peso e Ardencia no Estomago, Falta de Appetite, Prisão de Ventre, Enjôo na Gravidez, Enjôo do Mar, Sede Exagerada, Dôr de Barriga, Diarrhéas, Vomitos, Neurasthenia, Tristeza, Agonia, Mão Estar depois da comida, indisposição geral, tudo desapparece de um momento para outro com o grande Remedio — GASTRICOL O UNICO DE CURA GARANTIDA, O UNICO QUE AINDA NÃO FALHOU, O UNICO AO ALCANCE DE TODOS!!!

Vende-se em todas as pharmacias, Drogarias e Casas que vendem drogas de toda parte.

1$500 UM FRASCO

MAMÃ, AQUELLE PALHAÇAO ESTA TAÕ PALLIDO!

COM CERTEZA NÃO TOMA PILULAS VALLET!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Por isso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — e á confiança de doentes: o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco

P.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de forma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto a firma Vallet. 5

DENTISTA
DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).

O mais completo gabinete dentario do Recife.

Imperatriz, 107—1° andar

"Humaytá" e "Aymoré"

Finissimas manteigas para mesa. As melhores do mercado.

Agentes: Luiz Fialho de Mello & C.ª

Rua Barão da Victoria, 266.

FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.
FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

INJECÇAO BROU

Preservativa infallivel

Curação rapida, certa, sem perigo, dos Esquentamentos antigos ou recentes. Supprime Sandalo e Copaiba, productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago.
Rue Dombasle, 6, PARIS e todas Pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS

CLINICA DO

Dr. Adolpho Ramires

Com longa pratica nos cargos de medico da clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina e do Hospital da Santa Casa do Rio de Janeiro.

CONSULTAS: — das 8 1/2 ás 10 da manhã e das 12 ás 2 da tarde, diariamente, á rua 1.° de Março 105, 1.° andar — entrada pela Praça da Independencia 175.

RESIDENCIA: — Rua da Gloria 493.

Dr. Adalberto Cavalcanti

DO HOSPICIO DE ALIENADOS

Especialidades: doenças nervosas, syphilis e affecções cardiacas

Tratamento racional da Tuberculose e das vesminoses em geral.

Consultorio — Praça da Independencia, 50, 1° andar — De 2 ás 5 da tarde.

TELEPHONE — 831

Residencia — R. Gervasio Pires, 417

TELEPHONE — 903

Dr. J. Schaller

MEDICO

Consultas gratis, por correspondencia

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

(Remettam um sello de 100 rs para resposta)

Fazendas em Garanhuns

Continuam a ser muito procurados os bilhetes para a venda da fazenda "Bella Alliança" importante propriedade do maestro Fernando Jouteux em Garanhuns e que foi posta ultimamente em sorteio.

Muito interesse vae despertando o sorteio em questão pelo valor da propriedade localizada na melhor zona agricola do municipio, muito modicamente avaliada em 20:000$ e vendida em loteria pelo seu valor real mediante bilhetes coupons de 50$000 cada um.

O sorteio se realizará com a primeira extracção da Loteria Federal de Dezembro do corrente anno — Bilhetes a venda na praça da Independencia n. 12.

TRILHOS

Vende-se 15 kilometros de trilhos novos, com todos os pertences, para entrega immediata. Trata-se no Anglo-Brazilian Commercial & Agency C.° Ltd. Avenida Marquez de Olinda, 277.

CASA EM OLINDA

Aluga-se um bom chalet na praia de São Francisco a tratar na rua das Laranjeiras n. 59 escriptorio — Recife.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

DE

Fedora Monteiro Fernandes

(antiga alumna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).

Retratos a oleo e a pastel. Lições no atelier: Rua do Futuro, 349 — (AFFLICTOS)

TANINO (Extracto de Quebracho) ARGENTINO

MARCA "CORONA"

OS PRINCIPAES CORTUMES DO BRASIL E DA EUROPA

Preferem hoje este producto á qualquer outro

Garantido 65 % de Tanino, para cima

ECONOMIA EM DINHEIRO E TEMPO

PARA PEDIDOS E CONTRACTOS DIRIJAM-SE A'

Associação Commercial, 1.° andar, sala da frente ou Caixa postal, 34

ROCHA & C.

ENGENHEIROS

44 -- Praça da Independencia -- 44

Telegrammas: Rochaco — RECIFE — Caixa Postal, 211 — Telephone, 1111

Installações electricas de Luz e Força -- Material electrico

Accessorios para Automoveis — Pneumaticos — Camaras de Ar — Turbinas e Rodas Pelton para Uzinas, Engenhos e Casas de Campo.

Grande stock de Pneumaticos AKRON para Ford e outros carros

PREÇOS SEM COMPETENCIA

LAPIS EVER--SHARP

O mais simples e mais economico

Em Stock em NICKEL, PRATA E OURO

Souza Ferreira & C.

270 -- RUA BARAO DA VICTORIA -- Telephone 534

THEATRO MODERNO

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — PREFERIDO PELAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS

ENTRADAS A PREÇOS POPULARES — 1$100

Mais um dos grandes surtos do MODERNO! Uma reapparição sensacional, ardentemente desejada e anciosamente esperada, a da grande tragica dinamarqueza: — **ASTA NIELSEN** — a primeira vampiro por quem o Recife em peso se apaixonou delirantemente e que a Conflagração Europêa affastou dos nossos applausos e admiração por 6 longos annos! A estrella maxima do vampirismo resurge hoje, por tanto, aos olhos do recifense, num drama social de successo:

VERTIGEM

Sete actos editados pela mesma fabrica allemã que nos deu MADAME DU BARRY e dirigidos pelo mesmo ensaiador.

NOTA — Devido ao grande stock que temos de films INEDITOS para exhibirmos e aos nossos multiplos contractos, somos forçados a exhibir este bello film APENAS UM DIA!

COMO COMPLEMENTO — Mais uma hilariante comedia da celebre "Fox Sunshine Comedies", denominada:

LEÕES FAMINTOS E CORAÇÕES TERNOS

2 actos de uma comicidade irresistivel... 2 actos de completo riso... Situações como somente podem ser apresentadas pela Fox-Film

AMANHÃ — (Somente um dia!!) — **A mão vermelha** — 7 actos sensacionaes interpretados pela brilhante actriz **Leticia Quaranta** e **Carlo Campogliano**.

No mesmo programma: — Ainda apresentaremos a comedia— **Leões famintos e corações ternos**.

DOMINGO — Grandiosa Matinée Infantil — NOVO CONCURSO no **Moderno-Jornal** — Farta distribuição de bombons á petizada — Em MATINE'E e SOIRE'E: A deliciosa e insinuante actrizinha **Vivian Martin**, no primoroso film em 7 actos intitulado: — **INGENUIDADE** — Edição da artistica "Paramount-Artcraft" — Extra programma (Somente na 1.ª sessão da Matinée) — A 3.ª serie do **MYSTERIO DAS 13 CHAVES**, formada pelos 5.º e 6.º episodios, respectivamente intitulados: — ROUBO DO BANCO e FURIA DA FRONTEIRA — (2 partes cada um).

SEGUNDA-FEIRA — Em Matinée e Soirée: A 3.ª serie do **Mysterio das 13 chaves** — 5.º e 6.º episodios.

BREVEMENTE — Um colosso da cinematographia moderna! Uma obra prima da FOX-FILM — Uma consagração por THEDA BARA— **SALOME'**

NESTES DIAS — **A ULTIMA SEMANA DE SS. MM. OS REIS DA BELGICA**, no Brasil, em que se apresenta **A FESTA VENEZIANA** e o **REGRESSO DE SS. MM. A' BELGICA**, a bordo do "São Paulo". — 2 partes da FOX-FILM.

POLYTHEAMA

A's 6 1|2 — HOJE — Duas sessões — HOJE — 7 3|4

SUBLIME ORCHESTRA DE HABEIS PROFESSORES

Espectaculo chic com um soberbo film

1—2—3—4—5—6—partes

MOMENTO DECISIVO

Film policial de grande sensação pelo querido actor KENNETH HARLEN o mascote dos galãs americanos, o mais elegante, ao lado da bella e insinuante actriz HELLEN EDDY.

Dois anitos que hoje deleitarão a platéa do POLYTHEAMA.

DIA 25 — **Festival Infantil**, no palco — em favor da viuva Estevão que tem a seu encargo 10 filhos menores — Collossaes acontecimentos.

MEMORANDUM

Segundas, Terças e quartas — **O HOMEM LEÃO**

SABBADO E DOMINGO — Espectaculos completos — Sessão colosso.

Preço — Ingresso distincto 800 réis

Pharmacia Londres

DO PHARMACEUTICO D. GUEDES PEREIRA

Não mandeis despachar vossas receitas, sem primeiro visitar esta Pharmacia, que merece a confiança de toda a classe medica desta cidade. Manipulação perfeita e criteriosa com drogas purissimas.

RUA DO BOM JESUS N.º 206

Consultas no 1.º andar das 8 ás 10 horas da manhã pelo Dr. Costa Pinto. Gratis aos pobres.

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO

Especialista em Molestias de Olhos, Nariz, Garganta e Ouvidos

CONSULTAS — de 13 ás 16 horas

TELEPHONE 376

CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 — 1.º andar (Por cima do Louvre)

RESIDENCIA — Rua Riachuelo 94

TELEPHONE 701

Juventude Alexandre

A eterna juventude do cabello. Sem ser tintura, após seis applicações restitue aos cabellos encanecidos a cor natural.

Agentes: Luiz Fialho de Mello & C.ª

Rua Barão da Victoria, 266.

FERIDA NA ROTULA

D. Maria Marques Golzio
Parahyba — Campina Grande.

Campina Grande (Parahyba do Norte), 23 de Julho de 1917.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. — Rio de Janeiro. — Amigos e Srs.

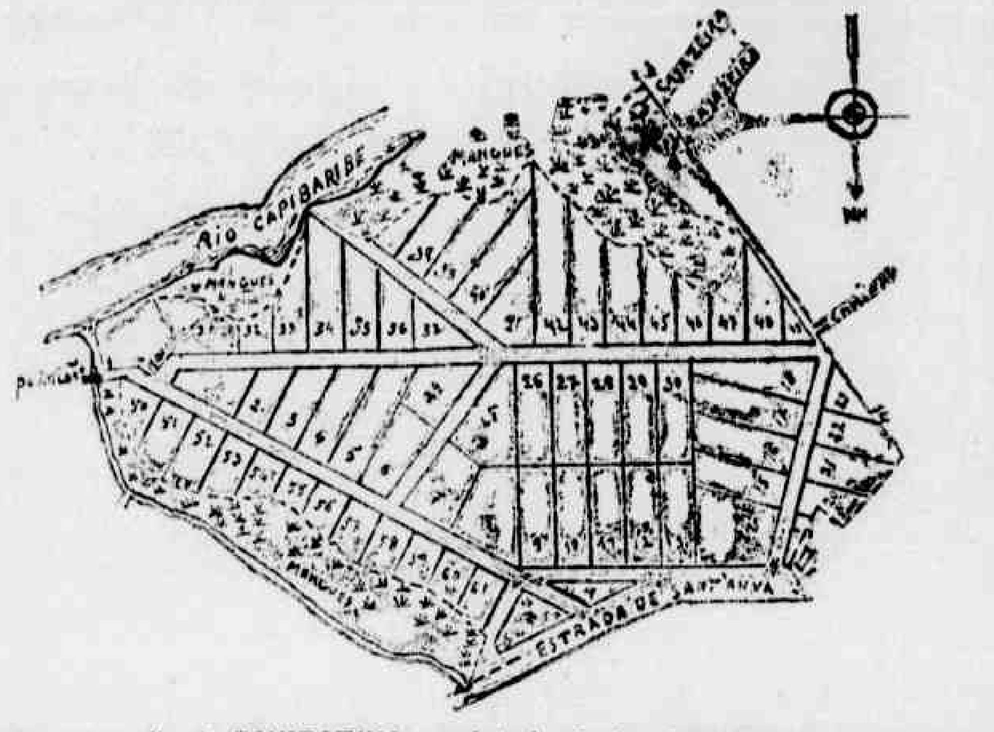
Levo ao conhecimento de VV. SS. que, a minha esposa, D. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na rotula, de origem heredo-syphilitica.

Esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos; lendo as diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com o depurativo do sangue, ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, fiz a minha esposa usal-o; com o uso de alguns vidros, acha-se restabelecida.

Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo. — **João Antonio Golzio**.

Testemunhas: Rufino Gonçalves da Silva—Pedro Tavares de Mello.

TERRENOS A' VENDA
em Sant'Anna de Fora



A tratar no predio da **EQUITATIVA**, escriptorio do dr. João Moura, ou na avenida Affonso Costa, 586 com o dr. F. de Assis

VERMIFUGO
do
B. A. FAHNESTOCK
EXPELLE OS VERMES
Para creanças e adultos
Dá prompto allivio
ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO
(Precaução)
Verifique-se que a palavra Vermifugo esteja escripta em letras brancas sobre fundo vermelho.
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA. E. U. A.

PULMONOL

Cura infallivelmente toda **TOSSE**, recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas já desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas constipações, coqueluches, bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio. d

FABRICADO POR **A. TIGRE & Cia.**

MONTENEGRO & Cia

DEPOSITARIOS

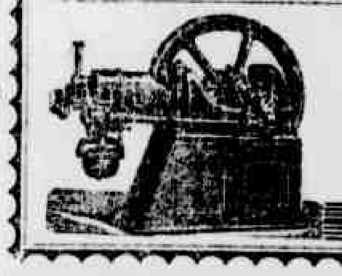
RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 270

EM TODAS AS PHARMACIAS A 2$500 O VIDRO

Messrs. Deloitte, Plender, Griffiths & Co.

Peritos em contabilidade

Previne ao corpo commercial desta praça, bem como a seus distinctos clientes que mudou seu escriptorio para Avenida Marquez de Olinda, canto da rua d. Maria Cezar, 2º andar. Recife, 16 Novembro 1920.



Torno Niwi 225

ESTE MAGNIFICO TORNO DE FAMA UNIVERSAL EM STOCK

Motores a oleo EUREKA

M. P. LAURITZEN

35, IMPERATRIZ, 1.º andar

Ford

THE UNIVERSAL CAR

Automoveis de cinco passageiros
Caminhões de uma tonelada

O automovel e caminhão preferidos pela sua resistencia. Unicos que resistem ás nossas estradas e para os quaes existem peças de reposto á venda em todas as localidades do nosso interior

MONTEATH & Co.

ESCRIPTORIO — Rua Barão da Victoria, 253 — RECIFE

OFFICINAS — Rua das Florentinas, 168 — REÇIFE

Filiaes: Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte

HELVETICA

C.ª BRAZIL CINEMATOGRAPHICA

Unica exhibidor em Recife dos films do Cinema Odeon do Rio de Janeiro, o cinema dos grandes films e das grandes enchentes, o preferido da elite carioca. Espectaculo exclusivamente cinematographicos, dedicados ás exmas. familias do Recife

HOJE —— Soirée da moda —— HOJE

Uma verdadeira maravilha da cinematographia franceza

TIH MINH

Um fino romance de aventuras em um prologo e doze episodios luxuosos e empolgantes, cheios de mysterio e audacia.

Edição extra da laureada fabrica GAUMONT.

6.º episodio AVES NOCTURNAS — 7.º episodio EVOCAÇÃO

No mesmo programma: — **LUZ E SOMBRA** — Soberbo film d'arte italiana pela grande artista BELLA HESPERIA.

MUITO BREVE — **O CARDEAL MERCIER OU O MARTYR DA BELGICA** — O episodio mais sensacional da terrivel invasão da Belgica, em que brilha cercada de uma aureola de dor, martyrio e gloria, a figura inconfundivel do heroico pastor catholico, interpretada conscienciosamente pelo grande artista MONTAGU' LOVE.

ROYAL

SALÃO DAS ROSAS — HOJE

Um inaudito triumpho para a grande marca vencedora TRIANGLE FILM CORPORACION

Super producção do eminente Thomaz Ince—Concepção dramatica

LOBO FERIDO

O actor mais completo que tem surgido na scena muda americana — WILLIAM S. HART — Coadjuvado por uma trindade de artistas celebres — LUISE CLAUM — ENIO MARKEY — GEORGE FISCHER.

Scenas da mais alta emoção se succedem, até o desfecho inesperado, de tragica e inconcebivel belleza. E' por todos os titulos, uma obra prima, a que hoje constitue o programma do velho e glorioso — ROYAL.

SALÃO DOS CHRYSANTHEMOS — HOJE

Continuação do mais extraordinario film em series

O RASTO DO POLVO

1ª serie, correspondente aos 7.º e 8.º episodios, respectivamente denominados — A DANSA DA MORTE — ALMA GEMEA DE SATAN.

COMPLEMENTO — Uma explendida comedia, em continuação das melhores já exhibidas — **MA' PARTIDA DA ACTRIZ**. (2 actos).

A FRIAGEM
envolve-nos
COMO UM LENÇOL MOLHADO!
As casas humidas
SÃO FÓCOS DE RHEUMATISMO, ETC.
SÓ USANDO OMAGIL
SE PÓDE RESISTIR-LHES

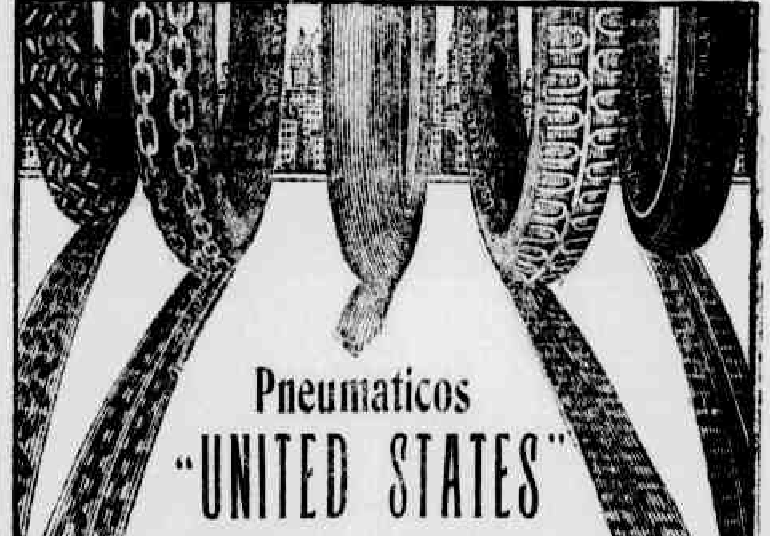
O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colherada grande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmos as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça; alliviando egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos, vertigens, diminuição das palpitações, etc.

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris. 8



Pneumaticos "UNITED STATES"

SÃO BONS PNEUMATICOS

Tamanho em Stock LISOS USCO CORRENTE E ROYAL CORD

30 x 3, 30 x 3 1|2, 32 x 4, 32 x 3 1|2, 33 x 4, 33 x 4 1|2, 34 x 4, 34 x 4 1|2, 815 x 105, 820 x 120, 880 x 120

Use em seu Automovel Pneumaticos "United States" que nunca estará arrependido.

AGENTES DEPOSITARIOS

SOUSA FERREIRA & C.

Rua Barão da Victoria, 270 — TELEPHONE, 534